



SLAMS

• 2 0 2 5 •

SÃO PAULO - BRASIL



**XVIII CONGRESO DE LA SOCIEDAD
LATINOAMERICANA DE MEDICINA
SEXUAL**

**XVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE
LATINOAMERICANA DE MEDICINA
SEXUAL**

**XVIII CONGRESS OF THE LATIN
AMERICAN SOCIETY FOR SEXUAL
MEDICINE**

7-9 de agosto de 2025

Wyndham Ibirapuera Convention Plaza Hotel

São Paulo - Brasil

LIBRO DE RESÚMENES / LIVRO DE RESUMOS

Índice	Pág.
Presentaciones orales	<u>3</u>
Posters Moderados	<u>49</u>
Posters no Moderados	<u>87</u>
Índice de autores.....	<u>147</u>

Encuesta sobre Aptitudes para Abordar la Sexualidad en la consulta de las/os Profesionales de la Salud - Uruguay 2025

Basso, V⁽¹⁾; Citrin, E⁽¹⁾

⁽¹⁾Astarté Uruguay. Montevideo, Uruguay.

Introducción

En Uruguay, la formación en sexualidad en la carrera de Medicina, Psicología y carreras técnicas es escasa y poco abarcativa. Este trabajo muestra las aptitudes para abordar la sexualidad en la consulta profesional en Uruguay en 2025, visibilizando las carencias en la formación.

Materiales y método

Realizamos una encuesta con Google Forms para profesionales de la salud, médicxs, psicólogxs, enfermería, administración y carreras técnicas, entre el 7 y el 31/3/2025.

Resultados

Obtuvimos 366 respuestas, la distribución por edad fue 45% entre 36 y 50 años, 51 y 65 años el 30% y 22% entre 20 y 35 años. Por profesión, 55,5% son médicxs, 15,8% enfermería, 13,9% obstetras parteras y psicólogxs 9,6%. Sólo el 7% consideró suficiente la formación en sexualidad, y el 93% restante dice que la formación fue escasa, inexistente o insuficiente. Sobre las aptitudes en la consulta el 35% de los encuestados aborda el tema y la mayoría, 64,8% no la aborda o lo hace solo si el usuarix lo hace. Sorprendentemente, 65,5% de los participantes se siente bastante segurx frente a las consultas sobre sexualidad, y el resto siente incomodidad, miedo o ansiedad. El 87,7% reconoce la importancia del abordaje de la sexualidad, sin embargo, no tiene herramientas suficientes.

Conclusiones

Esta encuesta muestra una foto de la situación. No sorprende la poca o nula formación en las carreras de grado en las diferentes profesiones, y el bajo porcentaje de profesionales que se forman fuera de su especialidad. Esta, se adquiere en modelos formales y no formales; muchos sienten que tienen habilidades para abordar el tema, reconociendo no tener formación específica. La formación específica, requiere inversión en tiempo y dinero que no es accesible a todos, esto es un debe de la educación pública en Uruguay. Pensemos en la sexualidad como una oportunidad de mejorar la salud, propiciar relaciones seguras, sanas, consentidas y placenteras, con un acompañamiento calificado de profesionales con formación académica.

Tabla 1 Distribución por profesión

Financiamiento: No declaro conflicto de intereses

Diversidade em foco: atitudes dos profissionais de saúde no acolhimento a pessoas LGBTQIA+ em ambiente hospitalar em hospital universitário.

Oliveira, ACBd⁽¹⁾; Franceschini, SA⁽¹⁾; Lara, LAdS⁽¹⁾; Vieira, CS⁽¹⁾; Okano, SHP⁽¹⁾

⁽¹⁾Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, Brazil.

Introdução/Objetivo: A falta de familiaridade com terminologias e práticas baseadas em evidências no cuidado LGBTQIA+ gera desconfortos e conflitos na relação entre médico-paciente. Este estudo teve como objetivo descrever atitudes, familiaridade com os direitos LGBTQIA+ e capacidade de acolhimento entre profissionais formados em um hospital universitário.

Métodos: Estudo transversal, via survey online, com médicos residentes, preceptores e docentes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Respostas duplicadas foram excluídas.

Resultados: 123 foram considerados válidos para análise. A mediana de idade foi de 29 anos (IIQ: 27–44); 93,5% eram médicos, com tempo de formação de quatro anos (IIQ: 2–19). A maioria era residente (62,6%), do gênero feminino (52,0%), branca (82,9%), cristã (56,1%) e solteira (57,7%). A maioria relatou sentir-se à vontade com alunos LGBTQIA+ (n=122). Quanto ao uso de terminologias, 81,3% sentem-se seguros em utilizá-las; 89,4% afirmam usar o nome social; e 78,1% não relatam dificuldades com pronomes. Além disso, 87,8% defendem a inclusão da temática na educação formal. Por outro lado, 44,7% relatam incômodo com o uso de linguagem neutra; 9,8%, com internação em enfermaria conforme o gênero vivenciado; e 12,2%, com o uso de banheiros conforme identidade de gênero. Nove participantes (7,3%) acreditam que mulheres trans ou travestis em banheiros femininos aumenta o risco de violência contra mulheres cis. Outros 22,8% consideram que a mídia pode influenciar no desenvolvimento da orientação sexual ou da identidade de gênero. Uma minoria acredita que o SUS não deveria oferecer tratamentos de afirmação de gênero (4,9%) ou tecnologias reprodutivas para casais homoafetivos (1,6%).

Conclusão: Apesar de atitudes majoritariamente positivas, resistências pontuais revelam a importância de capacitação contínua e políticas institucionais que promovam ambientes mais inclusivos.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Changes in the extracellular matrix in an animal model of Peyronie's disease and the effects of treatment with Mycophenolate Mofetil.

Facio Jr, FN⁽¹⁾; Antoniassi, T⁽¹⁾; Taboga, S⁽²⁾; Rocha Ruiz, TF⁽²⁾; Falleiros, LR⁽²⁾

⁽¹⁾Urology, Famerp / Funfarme. São José do Rio Preto, SP. ⁽²⁾Morfology, Unesp- Ibilce. São José do Rio Preto, Brasil.

PD is characterized by fibrosis of the tunica albuginea (TA), which may lead to penile problems, as well as impairment of the patient's sexual activity. Since its etiology is not fully understood, the lack of effectiveness of oral drugs or topical treatment encourages new trials to establish the mechanisms of the disease and new treatments. We evaluate the histological, histochemical, and stereological changes caused by Mycophenolate Mofetil (MMF) on the TA of the rats. We used 26 adult male Wistar rats, were divided into 5 groups. Group Control: animals free of experimental handling; Group SHAM: animals received an injection of saline solution 0.9%; Group TGF-beta 7days, animals received an injection of TGF-beta and euthanized after seven days of induction; Group TGF-beta 30 days : animals received an injection of TGF-beta and euthanized after 30 days (D) of induction; Group TGF-beta + MMF 7D: animals treated with MMF for 7D after induction with TGF-beta and euthanized after this period Group TGF-beta + MMF 30D: animals treated with MMF for 30D after induction with TGF-beta and euthanized after this period. Analysis of Matrix Metalloproteinases (MMP) and stromal cellular elements was performed by immunohistochemistry (IHC) of the tunica albuginea. Statistical analyses ($p < 0.05$). In the histochemical, we found changes in the quantity and ratio of collagen III/I during PD induction with a return to the initial pattern after treatment with MMF. In the immunohistochemistry evaluation, matrix metalloproteinases (MMPs) were expressed differently after induction of PD and intreatment with MMF; there was a change in the proportion of fibroblasts/myofibroblasts after treatment with MMF. MMF acted as an antifibrotic agent, remodeling extracellular matrix elements. The results have shown us the effective participation of proteoglycans and especially MMP in the disease genesis process and mitigation of the effects with MMF treatment.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Integração da Escala de Habilidades de Penetração Vaginal (VPSS) com outros instrumentos clínicos: ampliando a avaliação multidimensional do Transtorno de Dor Gêrito-Pélvica/Penetração

Maldonado, M⁽¹⁾; Nardi, AE⁽¹⁾; Sardinha, A⁽¹⁾

⁽¹⁾Instituto de Psiquiatria, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

Introdução: A Escala de Habilidades de Penetração Vaginal (VPSS) é um instrumento psicométrico inovador desenvolvido para diagnosticar e avaliar sintomas relacionados ao Transtorno de Dor Gêrito-Pélvica/Penetração (TDGPP) em três dimensões específicas. Este estudo tem como objetivo demonstrar como a VPSS se relaciona com outros dois instrumentos validados — o Índice de Função Sexual Feminina de 6 itens (FSFI-6) e a Escala de Autoimagem Genital Feminina (FGSIS) e a importância da avaliação multidimensional.

Objetivo: Apresentar a integração clínica da VPSS com instrumentos consolidados, como FSFI-6 e FGSIS, e discutir sua aplicabilidade no planejamento terapêutico multidisciplinar e centrado na paciente.

Métodos: Participaram 399 mulheres brasileiras (148 com TDGPP e 251 sem queixas sexuais). Foram aplicadas a VPSS, além do FSFI-6 e FGSIS. Foram calculadas correlações de Spearman e aplicados testes de Welch e Mann-Whitney para a VPSS, FGSIS e FSFI.

Resultados: Os escores globais da VPSS, FGSIS e FSFI-6 demonstraram que habilidades de penetração vaginal mais desenvolvidas se associam a melhor função sexual e autoimagem genital positiva ($\rho = 0,715$ a $0,741$). Além disso, o grupo com TDGPP obteve escores substancialmente menores ($p < 0,001$) em todas as dimensões da VPSS — total (75,29 vs. 129,82; $d = -2,564$), NS-GSE (29,70 vs. 48,14; $d = -2,153$), NS-VPS (14,18 vs. 25,98; $d = -2,213$) e S-VPS (31,41 vs. 55,70; $d = -2,611$), FSFI-6 (12,61 vs. 25,21; $d = -2,601$) e FGSIS (17,35 vs. 23,42; $d = -1,590$), em relação ao grupo sem queixas sexuais.

Conclusão: Esses achados preliminares demonstram o grande potencial da VPSS de ampliar a avaliação multidimensional do TDGPP. Sua aplicação conjunta a FSFI-6 e FGSIS poderá enriquecer a avaliação biopsicossocial associado a dor gênero-pélvica, auxiliando a abordagem diagnóstica e o planejamento terapêutico centrado nas necessidades de cada paciente.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Testosterone Recovery After Cessation of Androgen Deprivation Therapy for Prostate Cancer: A Single-Arm Meta-Analysis of Prospective Trials

G.C.R. de Amorim, L⁽¹⁾; C.M. Onofre, J⁽²⁾; M. Barbosa, L⁽²⁾; de Bessa Jr., J⁽³⁾; Hallak, J⁽⁴⁾; M. Gomes, C⁽⁴⁾; Carlos Nahas, W⁽⁴⁾; L. Bernie, H⁽¹⁾; Chiesa Gouveia Nascimento, B⁽⁴⁾

⁽¹⁾Department of Urology, Indiana University. Indianapolis, United States. ⁽²⁾Department of Medicine, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Brazil. ⁽³⁾Division of Urology, Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Brazil. ⁽⁴⁾Division of Urology, Hospital das Clínicas, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brazil.

Introduction: Androgen deprivation therapy (ADT) is crucial in treating prostate cancer (PCa), yet many patients suffer from low testosterone (T) long after treatment ends. Low T leads to adverse health outcomes. Rates of T recovery post-ADT vary widely in studies. Thus, we performed a systematic review and meta-analysis to evaluate T recovery after ADT cessation.

Methods: We searched PubMed, Embase, and Cochrane databases in November 2024 for prospective studies on T recovery post-ADT, defined as T levels ≥ 240 ng/dL (≥ 8.32 nmol/L), assessed at intervals (≤ 6 months, 6–24 months, ≥ 24 months). Studies were included regardless of definitive treatment modality. We pooled event prevalence and 95% confidence intervals (CIs) for binary outcomes. Subgroup analyses by ADT drug class and meta-regression for ADT duration and age impact on T recovery were conducted using R version 4.4.1 with a random-effects model.

Results: A total of 12 prospective trials with 1,264 patients (median age 59-77) were included. Pooled analysis showed T recovery in 36.88% of patients at ≤ 6 months (95% CI: 21.95—54.82), 64.15% at 6-24 months (95% CI: 49.41—76.63), and 45.06% at ≥ 24 months (95% CI: 30.76—60.23). Subgroup analyses revealed significant differences by ADT drug class at all intervals. Meta-regression found no impact of ADT duration ($p = 0.43$), nor age ($p = 0.61$) on recovery rates.

Conclusions: Our analysis indicates that T recovery rates vary by assessment timepoint and is significantly influenced by ADT drug class. Neither ADT duration nor age correlated with T recovery. These findings underscore the need for standardized definitions and further research on long-term ADT outcomes and T recovery post-ADT cessation.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Polyglycolic Acid Polymer Versus Porcine Small Intestine Submucosa Graft After Plaque Incision in Peyronie's Disease: A Comparative Study

Jost, RT^(1, 2); Zandoná, PCE^(1, 3); Lopes, LS⁽²⁾; Rosa, JFd^(1, 4); Lessa, PF⁽²⁾; Glina, FPA⁽²⁾; Glina, S⁽²⁾; Teixeira, NP^(1, 4)
⁽¹⁾Urology Service, Hospital Governador Celso Ramos. Florianópolis, Brazil. ⁽²⁾Urology Division, Centro Universitário FMABC. São Paulo, Brazil. ⁽³⁾Uroclínica. Florianópolis, Brazil. ⁽⁴⁾UroMed Clínica do Aparelho Genito Urinário. Florianópolis, Brazil.

Introduction: Peyronie's disease (PD) with severe penile curvature often requires surgical correction through plaque incision and grafting (PIG). Although various graft materials have been proposed for this procedure, no definitive evidence supports the superiority of one specific graft over others.

Objective: To compare surgical outcomes between polyglycolic acid polymer grafts (Gore® Bio-A®) and porcine small intestinal submucosa (SIS) grafts in patients undergoing PIG for PD.

Methods: Retrospective cohort study included patients with PD who underwent PIG using either Gore® Bio-A® (BioA group, n = 20) or SIS grafts (Cook Biotech; SIS group, n = 21). Subcoronal circumferential incision was made and in cases of dorsal curvature, the neurovascular bundle was meticulously dissected from the corpora cavernosa and for ventral curvatures, the urethra was mobilized. A double-Y relaxing incision was made in the tunica albuginea and the graft was placed. The primary outcome was the incidence of postoperative erectile dysfunction (ED) using Erection Hardness Score. Secondary outcomes included degree of penile curvature correction, sensory disturbances, patient satisfaction (Likert-scale), and surgical complications.

Results: Median age was 61 years in the BioA group and 57 years in the SIS group. In BioA group, dorsal curvature represented 50% and in SIS group dorsal curvature represented 47,6%. The BioA group exhibited a significantly higher rate of refractory ED compared to the SIS group ($p = 0.006$). No significant differences were observed between groups in terms of penile straightening, sensory alterations, postoperative complications, or the need for penile prosthesis implantation. Patient satisfaction was significantly higher in the SIS group ($p = 0.015$).

Conclusion: In this cohort, the SIS graft was associated with better postoperative outcomes than the BioA graft, with lower rates of refractory ED and higher patient satisfaction following PIG for PD.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

SOCIODEMOGRAPHIC AND SEXUAL FUNCTION ANALYSIS OF PEOPLE AGED 60+.

Do Carmo, A⁽¹⁾; Mandu, J⁽¹⁾; Demetres, T⁽¹⁾; Conti, D⁽¹⁾; Bicudo, M⁽¹⁾; Passos, S⁽¹⁾; Estevão, A⁽¹⁾; Seligra, L⁽¹⁾; Castiglione, M⁽¹⁾; Juliano, R⁽¹⁾; Glina, S⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, FMABC. Santo Andre, Brasil.

Introduction: The sexuality of people aged 60+ can be affected by senescence itself and by their general health status.

Objective: Conduct a sociodemographic and sexual function analysis of people aged 60+.

Materials and methods: Observational evaluation research of sexual function in people aged 60+, conducted through questionnaires regarding sociodemographic data and sexual function using validated questionnaires for male sexual function IIEF (International Index of Erectile Function) and female sexual function FSFI (Female Sexual Function Index) applied at the Urology Outpatient Clinic of the FMABC University Center.

Results: 45.83% of the sample were female and 54.17% were male, 100% heterosexual. The average age was 65.27 years, with 54.17% married, 16.67% divorced, widowed, and single, 60.42% having Systemic Arterial Hypertension, and 29.17% Diabetes Mellitus. Fifty percent reported pain in some part of the body, 83.33% did not smoke, 29.17% did not engage in sexual relations in the month, 25% used condoms, 31.25% practiced masturbation, 35.42% felt comfortable talking about sex with their colleagues, friends, and/or healthcare professionals, and 79.17% reported that sex and sexuality topics are not naturally addressed by healthcare professionals.

In the IIEF questionnaire, the average score was 20 points, representing 67.5% of sexual function. The average points obtained were 9, representing 57.18% of sexual satisfaction. Regarding ejaculation, the average was 8, characterizing 77.69%. The average of the volunteers in relation to sexual desire was 7 points, 70.77%. As for overall sexual satisfaction, the average score achieved was 7, corresponding to 68.08%. In the FSFI questionnaire, the average was 9 points, representing an average of 48.52% of sexual function.

Conclusion: The sexual health of people aged 60+ depends on the interaction of biopsychosociocultural aspects; the topic is a taboo among healthcare professionals and in society.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Physiotherapy in Male Pelvic Health After Prostate Cancer Surgery: A Cross-Sectional Analysis of Brazilian Clinical Practice

Castiglione, M⁽¹⁾; Nagahama, A⁽¹⁾; Seligra, L⁽¹⁾; Glina, S⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, Centro Universitário FMABC. Santo André, Brasil.

Introduction: After radical prostatectomy (RP), there may be urinary incontinence (UI) that directly impacts the patient's quality of life.

Purpose: To evaluate the perceptions and clinical practices of Brazilian urologists and physiotherapists regarding the role of pelvic health physiotherapy in the management of UI following RP.

Materials and Methods: This was a nationwide, cross-sectional observational study. Two structured questionnaires were distributed electronically to urologists affiliated with the Brazilian Society of Urology and physiotherapists affiliated with the Brazilian Association of Physical Therapy in Women's Health. The surveys assessed pre- and postoperative physiotherapy practices, referral patterns, treatment modalities, and professional interaction.

Results: A total of 585 urologists and 240 physiotherapists participated. Most urologists (72.65%) did not recommend preoperative physiotherapy, whereas 56.15% of physiotherapists reported treating patients before RP, primarily using pelvic floor muscle training. Postoperatively, 97.09% of urologists referred patients to physiotherapy, mostly within the first two months after surgery. Among physiotherapists, 45.38% initiated treatment one to two months postoperatively. Urologists and physiotherapists differed in their perceptions of patient concerns: 90.94% of urologists identified erectile dysfunction as the most feared complication, while 87.67% of physiotherapists reported that both erectile dysfunction and UI were equally feared, only 37.26% of urologists reported receiving regular feedback from physiotherapists.

Conclusions: There is a consensus on the importance of postoperative physiotherapy, and discrepancies regarding preoperative care and interdisciplinary communication. Strategies to integrate pelvic physiotherapy into perioperative care for men undergoing RP are necessary to optimize functional outcomes.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Frecuencia de eyaculación retrógrada tras cirugía por crecimiento prostático benigno y su impacto en la calidad percibida de la eyaculación

García Nader, SP⁽¹⁾; Rojas-Rivillas, M⁽¹⁾; Trujillo, CG⁽¹⁾; Gutiérrez Rojas, AF⁽¹⁾; Plata, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Urología, Fundación Santa Fe de Bogotá. Bogotá, Colombia.

La eyaculación retrógrada (ER) es una complicación frecuente tras cirugía por crecimiento prostático benigno (CPB), especialmente en técnicas que afectan el cuello vesical. El objetivo de este estudio es describir la frecuencia de ER postquirúrgica y su impacto en la calidad eyaculatoria percibida por el paciente.

Estudio prospectivo longitudinal en hombres operados por CPB entre marzo de 2019 y febrero de 2025, sexualmente activos en el postoperatorio. Se recolectaron variables clínicas, tipo de cirugía y desenlaces a los 3, 6 y 12 meses. Se aplicaron cuestionarios validados (IPSS, SHIM). El análisis incluyó estadística descriptiva y pruebas U de Mann-Whitney, chi cuadrado o Fisher ($p < 0,05$).

Se intervinieron 1190 pacientes; 62 fueron incluidos en el análisis. La ER fue reportada en el 71% ($n=44$) en algún punto del seguimiento. Específicamente, 62,9 % a los 3 meses, 76,9 % a los 6 meses y 20 % a los 12 meses. Las técnicas con mayor frecuencia de ER fueron la fotovaporización con láser verde (61,4%) y la enucleación prostática con láser de holmio (25%). A los 6 y 12 meses, el 50 % de los pacientes con ER se declararon satisfechos o indiferentes respecto a la calidad de su eyaculación. La mayoría refirió no tener alteraciones en el orgasmo.

La ER es frecuente tras cirugía por CPB, aunque su incidencia disminuye en el tiempo. La percepción de calidad eyaculatoria suele ser favorable, lo que resalta la importancia de informar al paciente y considerar sus prioridades sexuales al momento de elegir el abordaje quirúrgico.

Desenlaces postoperatorios

Variable	3 meses	6 meses	12 meses
Eyaculación retrógrada (%)	39/62 (62,9%)	10/13 (76,9%)	1/5 (20%)
Calidad eyaculatoria positiva (%) *	38,5 %	60 %	50 %
Indiferente o insatisfecho (%)	61,5 %	40 %	50 %

*Incluye pacientes que se declararon encantados, contentos o más bien satisfechos.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Recuperação da Sexualidade em Mulheres com Câncer de Mama: Resultados do Ambulatório de Sexualidade
Bazilio, J^(1, 2); Casseres, C^(1, 2); Lima de Oliveira, R⁽¹⁾; Lucia de Paula, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Enfermagem, Instituto Nacional do Câncer. Rio de Janeiro, Brasil. ⁽²⁾Maternidade Escola, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

Introdução: O objetivo do estudo é avaliar o perfil sociodemográfico, clínico e psicosexual de mulheres com câncer de mama no Ambulatório de Sexualidade, com foco nos impactos do câncer na sexualidade e nas principais demandas identificadas para o cuidado integral. **Materiais e Métodos:** Estudo quantitativo com análise dos dados de 40 pacientes atendidas em consultas de primeira vez. Utilizou-se formulário estruturado com variáveis sociodemográficas, clínicas e subjetivas. A técnica de Mindfulness foi aplicada em 100% dos atendimentos. **Resultados:** A maioria das pacientes tem entre 48 e 57 anos (45%) e ensino médio ou superior (67,5%). Quanto ao estado civil, 47,5% são casadas. Predomina a religiosidade evangélica (45%), seguida de católicas (17,5%). A maioria está na instituição há até 5 anos (77,5%). Entre os tratamentos, 97,5% fizeram cirurgia, 67,5% quimioterapia e 55% radioterapia. Vivências familiares complexas são recorrentes: 52,5% relataram conflitos com pais, 47,5% vivenciaram violência doméstica e 45% passaram por separação dos pais. Traumas sexuais foram citados por 75% e 70% não receberam qualquer ensino sobre sexualidade. A influência negativa do câncer na sexualidade foi relatada por 70%. As principais queixas foram perda de libido (50%), ressecamento vaginal (22,5%), dor (15%) e curiosidade (15%). Apesar disso, 75% demonstram boa percepção de amor próprio e 77,5% relataram bom conhecimento corporal. **Conclusão:** Os dados revelam impactos profundos do câncer na sexualidade, reforçados por traumas e desinformação. Apesar disso, nota-se uma resiliência significativa. O ambulatório deve fortalecer o suporte interdisciplinar e revisar fluxos para ampliar seu impacto positivo, promovendo saúde sexual como pilar da assistência oncológica integral.

Palavras Chave: sexualidade, Câncer de mama.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Influência dos métodos contraceptivos na função sexual feminina.

Lara, LAS⁽¹⁾; Franceschini, SA⁽¹⁾; Alvarenga, DV⁽¹⁾; Poli-Neto, OB⁽¹⁾; de Vasconcelos, O⁽¹⁾; Zambotti, CB⁽¹⁾

⁽¹⁾Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, Brazil.

Disfunções sexuais femininas afetam uma ou mais fases da resposta sexual. Alguns estudos sugerem possível influência dos métodos contraceptivos na função sexual, mas, essa relação ainda é pouco clara. O objetivo deste estudo é avaliar a função sexual de mulheres que iniciam novo método contraceptivo, identificando variáveis, impacto e motivações para a escolha do método.

Foram recrutadas mulheres, de 18 a 40 anos, atendidas no Centro de Saúde Escola (CSE), de março a outubro de 2024, para início de novo método contraceptivo. A pesquisadora (C.B.) participou das discussões clínicas, utilizando a busca ativa, o recrutamento se deu na sala de pós consulta. As participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), após, responderam a entrevista semiestruturada e o Índice de Função Sexual Feminina (IFSF), o escore total $\leq 26,55$ indica risco para disfunção sexual.

Das 147 participantes, 129 (87%) tinham parceiro fixo (casada, moram juntos, união estável e namorando), dessas, 89,9% estavam satisfeitas com o relacionamento, 4,7% insatisfeitas e 5,4% indiferentes. Sobre autoimagem corporal, 53% estavam insatisfeitas, 43,5% satisfeitas e 3,4 % indiferentes. Em relação ao IFSF, 81,7% apresentaram score total $\leq 26,55$, enquanto 18,2% tinham pontuação $\geq 26,55$. As motivações mais citadas para escolha do novo método incluíram a não adaptação ao método anterior (20%), desejo de contracepção (12%) e melhora no padrão de sangramento (11%). Na avaliação sexual, 55,9% referiram ter orgasmos, 36,6% às vezes e 8,3% afirmaram não ter. Quanto à dor, 52,1% eram assintomáticas, 40,4% tinham dor ocasional e 7,5% dor frequente.

É alta a prevalência de risco para disfunção sexual no período reprodutivo de quem busca um método anticoncepcional. 53% está insatisfeita com o corpo, fator que pode interferir na saúde sexual. É necessário progredir nessa investigação para definir a verdadeira causa da queixa sexual de mulheres que usam um determinado método anticoncepcional.

Caracterização das variáveis estado conjugal, autoimagem corporal, satisfação com relacionamento amoroso e escore total do IFSF.

Variáveis		N (%)
Estado conjugal	Solteira	18 (12,24%)
	Em um relacionamento	129 (87,76%)
Autoimagem corporal	Satifeita	64 (43,53%)
	Insatisfeita	78 (53,07%)
Satisfação com relacionamento	Satisfeita	116 (89,93%)
	Insatisfeita	6 (4,65%)
Escore FSFI	($\geq 26,56$)	21 (18,26%)
	($\leq 26,55$)	94 (81,74%)

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Variaciones del paquete neurovascular dorsal a nivel de la crura peneana en pacientes llevados a reasignación de sexo en el hospital de San Jose, Bogota

Aponte, HA^(1, 2); Gonzalez, JS^(1, 2); Rodriguez, F^(1, 2); Reyes, MP^(3, 4); Gonzalez, A^(3, 4); Fuentes, E^(3, 4); Polo, JF^(3, 4)

⁽¹⁾Urología, Hospital San Jose. Bogota, Colombia. ⁽²⁾Urología, Fundacion Universitaria de ciencias de la salud. Bogota, Colombia. ⁽³⁾Patología, Hospital San Jose. Bogota, Colombia. ⁽⁴⁾Patología, Fundacion Universitaria de ciencias de la salud. Bogota, Colombia.

Introducción / Objetivo

Las cirugías de pene tanto para disfunción eréctil y estéticas han tenido un comportamiento cíclico y sus resultados han sido muy controvertidos. Conocer la disposición anatómica del paquete neurovascular a nivel de la crura peneana en su porción dorsal nos podría ayudar a entender por qué de esos resultados tan variables.

Materiales y método

Se analizaron los hallazgos histológicos a los cuerpos cavernosos de pacientes llevados a reasignación sexual de hombre-mujer en el hospital de San José con el fin de caracterizar la anatomía del paquete neurovascular a nivel de la crura peneana en su porción dorsal y la relación entre las vena-arteria-nervio dorsal.

Se realizó un estudio descriptivo tipo serie de casos con recolección de datos desde enero 2022 hasta febrero 2025. Las tinciones usadas fueron Hematoxilina-eosina y de Van Gieson.

Resultados

Se analizaron 20 casos, 5 fueron excluidos por el nivel del corte histológico, quedando 15 casos aptos para valoración. La disposición más frecuentemente observada fue vena-nervio-arteria en un 8 casos (53.3%). En 4 casos (26.7%) se encontró vena central, arterias laterales a ésta y nervios laterales a estas últimas, 2 casos (13.3%) con variante arteria-vena-nervio y 1 (6.6%) se identificó arteria-nervio-vena.

Conclusiones

Las variaciones anatómicas del paquete vasculonervioso dorsal del pene están presentes en especímenes sanos, esto permite conocer con más precisión la anatomía neurovascular de la crura lo que permitiría un mejor desarrollo de las técnicas quirúrgicas.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Assessment of Sexual Response in Patients with Endometriosis in a Multidisciplinary Care Service

Fernandes Britto, D⁽¹⁾; Maria Silva de Assis, L⁽²⁾; de Sousa Abreu, L⁽²⁾; Autran Coelho Peixoto, R⁽³⁾; Parente Ribeiro Frota, I⁽¹⁾; Rodrigues Dias, H⁽²⁾; Tavares Rocha, M⁽⁴⁾; Lídia Carvalho da Silva, M⁽²⁾; Rabelo Medina, M⁽²⁾

⁽¹⁾Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Fortaleza, Brasil. ⁽²⁾Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil.

⁽³⁾Maternidade Escola Assis Chateaubriand / Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil. ⁽⁴⁾Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Brasil.

Objective

To qualitatively describe the sexual response of patients with endometriosis treated at a reference Sexology center in Ceará, and analyze correlations between the condition and alterations in sexual well-being.

Methodology

This observational, cross-sectional study was based on clinical data from standardized records and routine intake questionnaires. Data from women treated between January 2021 and May 2025 were included. Exclusion criteria: incomplete records and patients under 18 years of age. Data analysis was performed using REDCap, comparing women diagnosed with endometriosis and those without the disease.

Results

Of 102 women, 48 had endometriosis and 54 did not. Ages ranged from 19 to 64. The endometriosis group showed reduced spontaneous desire (37.80% vs. 24.44%) but slightly higher maintenance of responsive desire (22.48% vs. 16.30%). These women also reported better vaginal lubrication (29.64% vs. 16.30%). The orgasm was less frequent (14.32% vs. 23.43%) and more often absent (10.23% vs. 10.19%), with lower satisfaction (26.61% vs. 38.70%). Dyspareunia was notably more prevalent, both superficial (36.75% vs. 24.45%) and deep (29.69% vs. 15.28%). No patient with endometriosis reported pain-free intercourse (0.0% vs. 11.20%).

Conclusion

Endometriosis considerably affects sexual satisfaction, even among patients already receiving sexological care. These findings highlight the importance of individualized management and the role of specialized centers in addressing sexual dysfunction in this population.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

A redução da dose de testosterona em homens trans não afeta a concentração sérica do hormônio, nem aumenta o risco de eritrocitose em homens trans.

Okano, SHP⁽¹⁾; Franceschini, SA⁽¹⁾; Brito, LGO⁽²⁾; Lara, LAdS⁽¹⁾

⁽¹⁾Ginecologia e Obstetria, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto - SP, Brasil. ⁽²⁾Tocoginecologia, Universidade Estadual de Campinas. Campinas - SP, Brasil.

INTRODUÇÃO: Homens trans podem apresentar um aumento de até 6,9% no hematócrito (Hct) durante a terapia hormonal de afirmação de gênero (THAG-T), o que pode ocasionar aumento da viscosidade sanguínea e desencadear eventos cardiovasculares.

OBJETIVO: Avaliar o efeito da aplicação de 100 mg de cipionato de testosterona, quinzenalmente, sobre os níveis de hematócrito e concentração sérica de testosterona em três meses de seguimento.

MÉTODOS: Estudo quasi-experimental, braço de um trial controlado, que incluiu homens trans com idade entre 18 e 40 anos com diagnóstico de eritrocitose secundária ao uso da testosterona. Foram excluídos portadores de policitemia vera ou secundária a outras patologias, participantes com hematócrito superior a 55%, em uso de contraceptivo ou portadores de condições psiquiátricas graves. Todos os participantes avaliados fizeram o uso de 100 mg de cipionato de testosterona quinzenalmente por um período de 3 meses. Para avaliar a influência do tempo para uma variável dependente, foi realizado um modelo de regressão linear de efeitos mistos. Este projeto está registrado no ClinicalTrials.gov sob o número NCT05487794 e no ReBEC sob o número RBR-479v8tv.

RESULTADOS: Entre setembro de 2022 e novembro de 2023, foram avaliados 21 homens trans (idade média de $26,6 \pm 4,4$ anos e IMC de $26,9 \pm 6,3$ kg/m²). Entre os participantes não houve aumento dos níveis de hematócrito (Hct) (baseline: $51,5 \pm 1,2$ g/dl vs 3 meses: $50,8 \pm 1,7$ g/dl, $p=0,076$), nem da concentração sérica de testosterona entre o tempo basal ($362,1$ [IQR= 300-637] ng/dl) e após 3 meses ($494,4$ [IQR= 310-709] ng/dl, $p=0,234$).

CONCLUSÃO: A redução da dose do cipionato de testosterona para 100 mg quinzenalmente não aumentou o nível de hematócrito quando realizado por 3 meses em participantes transgênero com diagnóstico de eritrocitose, além de garantir níveis de testosterona dentro do alvo terapêutico recomendado para a aquisição de caracteres masculinos.

Financiamento: EMS, Capes

HPV infection and genotype distribution among male patients attending a sexual health clinic in Lima from 2024 to 2025

Grandez-Castillo, GA^(1, 2); Quiñonez-Jimenez, G^(2, 3); Farfan-Zapata, O^(2, 3); Bendezu-Quispe, G^(2, 4); Grandez-Urbina, JA⁽²⁾

⁽¹⁾Division of Health Care Sciences, Dresden International University. Dresden, Germany. ⁽²⁾Research Group, Insalud. Lima, Peru. ⁽³⁾Insalud Hub. Lima, Peru. ⁽⁴⁾Escuela de Medicina Humana, Universidad Señor de Sipán. Chiclayo, Peru.

Introduction: Human papillomavirus (HPV) is a serious global public health problem due to its high prevalence and its association with several types of malignancy. Research and prevention initiatives have focused on women, but it is scarce in men. **Objective:** Determine the prevalence and genotypic distribution of HPV in sexually active men in Lima, Peru. **Methods:** Data from male patients who attended a private sexual health clinic and underwent HPV genotype testing between August 2024 and May 2025 was analyzed. The positivity to HPV testing (abbrev. "HPV+") and the distribution of HPV genotypes were reported according to single high-risk genotypes (HR-HPV), single low-risk genotypes (LR-HPV), and mixed genotypes (mixed-HPV, includes any combination of HR-HPV and LR-HPV) by age group, diagnosis of genital warts and HPV vaccination status (patients were vaccinated after the consultation). **Results:** A total of 730 patients attended consultations during the study period. The overall HPV positivity rate was 67.4%. Of HPV+ patients, 35.77% presented with mixed-HPV (most common combination: 59 and 6), 52.03%, and 12.20% for LR-HPV and HR-HPV, respectively. Individuals aged ≤30 years made up 40.24% of the total positive cases, followed by the 31-40 age group (35.57%). In HR-HPV, most common genotypes included 52(22.03%), 59(18.64%), 51(18.22%), and 16(16.95%). In LR-HPV, 6(53.24%), 43(21.53%), 11(18.98%), and 62/81 (17.82%) were the most common genotypes. HPV+ among patients with warts was 71.98% (56.44% in patients without warts). In patients with warts, 10.27% and 37.84% presented HR-HPV and mixed-HPV, respectively. The 40.24% of HPV+ patients decided not to receive HPV vaccination (HR-HPV: 11.62%; mixed-HPV: 37.37%), while 8.32% completed the vaccination schedule (HR-HPV: 12.5%; mixed-HPV: 25%). **Conclusions:** Seven out of 10 patients were HPV+. Among the 35 genotypes examined, HPV52 was the most prevalent in positive cases, followed by low-risk HPV6.

Table 1. HPV Infection Summary

Category	Total	Positives	Prevalence	Low risk	High risk	Mixed infection
Positive cases	730	492 (67.4%)	67.4	256 (52.03%)	60 (12.2%)	176 (35.77%)
Age ≤30	292	198 (40.24%)	67.81	102 (51.52%)	22 (11.11%)	74 (37.37%)
Age 31-40	266	175 (35.57%)	65.79	89 (50.86%)	24 (13.71%)	62 (35.43%)
Age 41-50	122	83 (16.87%)	68.03	50 (60.24%)	9 (10.84%)	24 (28.92%)
Age ≥51	50	36 (7.32%)	72	15 (41.67%)	5 (13.89%)	16 (44.44%)
Without Viral Warts	202	114 (23.55%)	56.44	60 (52.63%)	20 (17.54%)	34 (29.82%)
With Viral Warts	514	370 (76.45%)	71.98	192 (51.89%)	38 (10.27%)	140 (37.84%)
Not vaccinated	324	198 (41.16%)	61.11	101 (51.01%)	23 (11.62%)	74 (37.37%)
Full vaccination (≥3)	59	40 (8.32%)	67.8	25 (62.5%)	5 (12.5%)	10 (25%)

Financiamento: InSalud

“A Comparative Study of Sexual Health Education in Undergraduate Medical Programs at Two Universities in Brazil.”

Ferreira de Camargo, G⁽¹⁾; Naccarato, A⁽²⁾; Silva, IM⁽²⁾; Akel, A⁽²⁾; Ferreira, I⁽¹⁾; Campos de Jesus, D⁽¹⁾; Barbuio, ME⁽¹⁾; Bibancos, M⁽³⁾; Matheus, WE⁽²⁾; Ferreira, U⁽²⁾

⁽¹⁾PUCCamp. Campinas, Brazil. ⁽²⁾Cirurgia/Urologia, UNICAMP. Campinas, Brazil. ⁽³⁾Urologia, PUCCamp. Campinas, Brazil.

Introduction

Sexual health is a key aspect of physical, emotional, mental, and social well-being, directly influencing quality of life. Health systems must be equipped to address sexual dysfunctions in welcoming, stigma-free environments. A lack of sexual education often fuels stigma, limiting access to care and reinforcing clinical bias. This study investigates how two medical programs in Campinas—one public, one private—approach sexual health education, aiming to understand the impact of stigma and identify barriers.

Methods

This descriptive, cross-sectional study involved fifth- and sixth-year medical students from both institutions. After consent, students anonymously completed an online questionnaire about their theoretical and practical instruction in Sexual Medicine and their perceived preparedness to manage sexual health issues clinically.

Results

A total of 219 students participated—90 from the private university and 129 from the public. The private institution had higher engagement and a balanced year distribution; most public university participants were in their sixth year. Both groups reported insufficient education. At the private university, 24.4% felt prepared, 16.7% were unsure, and 58.9% felt unprepared. At the public university, 20.6% felt prepared, 31.7% were unsure, and 47.6% felt unprepared. Confidence in clinical settings was also low: 51.1% of private and 48.8% of public university students felt confident. Challenges included lack of knowledge, time constraints, fear of offending patients, cultural taboos, and misconceptions about the topic's relevance. These issues reflect stigma and impact on care quality.

Conclusions

Sexuality is inadequately addressed in medical training, leading to low confidence in managing dysfunctions. To ensure ethical, competent care, enhancing sexual health education is essential for developing well-prepared physicians and advancing research, education, and policy.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Coronary Angiography and Erectile Function in 551 Men: A Landmark Latin American Study with Control Group Analysis

Alflen, MP⁽¹⁾; Maeda, MY⁽²⁾; Galante, CO⁽¹⁾; Maciel, CAA⁽¹⁾; Silva, MP⁽¹⁾; Cordoval, JLA⁽¹⁾; Jensen, PG⁽¹⁾; Bosi, T⁽³⁾; Truffa, RAM⁽²⁾; Fregonesi, A⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Faculdade de Medicina de Jundiaí. Jundiaí, Brasil. ⁽²⁾Hemodinâmica, Hospital Regional de Jundiaí. Jundiaí, Brasil. ⁽³⁾Urologia, Hospital Regional de Jundiaí. Jundiaí, Brazil.

Objective: Erectile dysfunction (ED) is highly prevalent in men over 40 years of age, most often of organic origin and frequently associated with cardiovascular risk factors. Given that the penile arteries have a smaller caliber, atherosclerotic obstruction tends to manifest earlier than in the coronary vessels, making ED a potential early marker of cardiovascular disease.

This study aimed to assess the correlation between erectile function, measured by the IIEF-5 questionnaire, and angiographic findings in coronary arteries. To our knowledge, this is the **largest Latin American study** with a control group to explore this correlation through coronary angiography.

Materials and Methods: A cross-sectional study including 551 men who underwent coronary angiography. Patients were divided into five groups: those undergoing coronary angioplasty (n = 109), coronary artery bypass grafting (CABG) (n = 124), both procedures (n = 16), clinical treatment (n = 172), and a control group with no coronary lesions (n = 130). All participants completed the validated Portuguese version of the International Index of Erectile Function (IIEF-5).

Results: ED was significantly more prevalent and severe among patients with coronary artery disease (CAD) compared to the control group (p = 0.039). The absence of ED was more frequent in the control group (35.4%) than in those with CAD (23.0%). No significant association was found between the type of treatment (surgical, percutaneous, or clinical) and ED severity (p = 0.296).

Conclusion: This is the **first large-scale Brazilian and potentially Latin American study** to correlate erectile function and coronary artery disease using **objective imaging (angiography) and validated questionnaire (IIEF-5)**, with a robust control group. The findings reinforce the hypothesis that ED may precede overt coronary events, acting as a valuable early marker of subclinical atherosclerosis and supporting its use in cardiovascular risk stratification.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

STRONG ASSOCIATION BETWEEN URINARY INCONTINENCE DOMAIN OF THE NEUROGENIC BLADDER SYMPTOM SCORE - SHORT FORM AND SEXUAL DYSFUNCTION IN WOMEN WITH NEUROGENIC BLADDER DUE TO SPINAL CORD DISEASE

Pinto, VB⁽¹⁾; Mazoni Costa, R⁽²⁾; Horta, M; Gaspar, C⁽¹⁾; de Bessa, J⁽³⁾; Bruschini, H⁽¹⁾; Nahas, WC⁽¹⁾; Gomes, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽²⁾Urology, Evangelical Hospital of Belo Horizonte. Belo Horizonte, Brazil. ⁽³⁾Urology, State University of Feira de Santana. Feira de Santana, Brazil.

Introduction:

The Neurogenic Bladder Symptom Score short form (NBSS-SF) is a validated tool for evaluating neurogenic lower urinary tract dysfunction in spinal cord disease (SCD). It includes subscores for urinary incontinence (UI), storage symptoms, consequences, and one item on quality of life. This study aimed to assess NBSS-SF performance and its association with sexual dysfunction (SD) in women with SCD.

Methods:

In this cross-sectional study, 98 women (>18 years, SCD >1 year) from a tertiary hospital were evaluated. Demographics, neurological data, and sexual activity were collected. NBSS-SF (range 0–28) assessed bladder management and UI; leakage several times/week defined incontinence. Sexual function was assessed via FSFI-19, with scores ≤26.55 indicating SD. A Likert scale assessed satisfaction. We analyzed correlations between NBSS-SF and FSFI scores, and the incontinence domain's accuracy in identifying SD.

Results:

Among 98 women (mean age 42.5±12.1), 85.7% had non-traumatic SCD, 55.9% with MS. Most (66.3%) voided spontaneously; 25.5% used CIC and 8.2% had Foley catheters. Mean NBSS-SF score was 11.0±6.9, with 52% having UI. Of 48 sexually active women, 58.3% had SD (mean FSFI 22±10.1). UI was more prevalent among inactive women (74% vs 29.2%, $p<0.001$), and their NBSS-SF score was higher (14.3 vs 9, $p<0.001$). UI domain score >2 was associated with 7.1-fold higher odds of SD (CI 2.3–21.6, $p<0.001$), unlike storage/consequences domains.

Conclusion:

NBSS-SF is strongly associated with SD in women with SCD, with the UI domain showing the strongest predictive value.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

AGE AND OBESITY AS INDEPENDENT AND CUMULATIVE DETERMINANTS OF THE TESTOSTERONE / SEX-HORMONE BINDING GLOBULIN INDEX: A MULTIVARIATE AND CLUSTER-BASED ANALYSIS WITH ARTIFICIAL SAMPLE EXPANSION

Horta, M⁽¹⁾; V. Sanvido, L⁽¹⁾; Fernandes Severino, V⁽²⁾; da Cruz Sá, JM⁽²⁾; Rossetti, CA⁽³⁾; de Bessa, J⁽⁴⁾; Goes, P⁽¹⁾; Nahas, WC⁽¹⁾; Hallak, J⁽¹⁾; C. G. Nascimento, B⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽²⁾Faculty of Medicine, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽³⁾Faculty of Medicine, Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo, Brazil. ⁽⁴⁾Urology, State University of Feira de Santana. Feira de Santana, Brazil.

INTRODUCTION - The testosterone/SHBG ratio (TT/SHBG) is an emerging marker of androgenic activity and metabolic health. However, the individual roles of age and obesity on TT, SHBG, and this index remain underexplored. We aimed to assess the separate and combined effects of age and BMI on TT, SHBG, and TT/SHBG in clinical practice using real-world data with sample amplification via bootstrapping. We also sought to identify clinical phenotypes through cluster analysis.

METHODS - Cross-sectional data from 96 men included anthropometric, clinical, and hormonal parameters. TT/SHBG was calculated using morning TT and SHBG levels. Multivariate linear regression assessed the independent effects of age and BMI on TT, SHBG, and TT/SHBG. The sample was expanded 20-fold via bootstrap to enhance statistical power. K-means clustering (K=3) was applied using age, BMI, and TT/SHBG.

RESULTS - Age was independently associated with increased SHBG ($\beta=+0.42$ nmol/L/year; $p<0.001$) and lower TT/SHBG ($\beta=-0.25$; $p<0.001$). BMI was negatively associated with TT ($\beta=-1.07$ ng/dL per unit; $p=0.021$) and TT/SHBG ($\beta=-0.13$; $p=0.006$). Cluster analysis revealed three phenotypes: A = Young, lean, low comorbidity, optimal hormones; B = Older, obese, high comorbidity, worst profile; C = Older, overweight, intermediate profile.

CONCLUSION - Age and obesity independently and additively impair the TT/SHBG index via distinct mechanisms: SHBG elevation with age and TT suppression with obesity. Weight gain may biologically accelerate androgenic aging, reinforcing the importance of early hormonal screening in obese men.

Phenotypes of TT/SHBG Index

Cluster	Mean Age (years)	Mean BMI (Kg/m ²)	Mean TT/SHBG index	Mean Number of Comorbidities
A	41.1	24.8	24	1.4
B	66	33.6	8.4	2.7
C	68	26.1	10.1	2.3

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Inter- and Intraindividual SHBG Variation and Its Impact on Hormonal Clustering in Men with Sexual Dysfunction

Horta, M⁽¹⁾; Sanvido, L⁽¹⁾; Freddi, R⁽¹⁾; Fernandes Severino, V⁽²⁾; da Cruz Sá, JM⁽²⁾; Rossetti, CA⁽³⁾; Goes, P⁽¹⁾; de Bessa, J⁽⁴⁾; Hallak, J⁽¹⁾; C. G. Nascimento, B⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽²⁾Faculty of Medicine, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽³⁾Faculty of Medicine, Albert Einstein Hospital. São Paulo, Brazil. ⁽⁴⁾Urology, State University of Feira de Santana. Feira de Santana, Brazil.

Introduction:

Hypogonadism diagnosis requires both clinical symptoms and at least 2 low total testosterone (TT; ng/dL). However, testosterone bioavailability also depends on sex hormone binding globulin (SHBG; nmol/L), influenced by age, BMI, and comorbidities. This study evaluated SHBG variation between men with different hormonal profiles and between serial measurements in the same patient.

Methods:

A retrospective cohort of 96 men from a tertiary center with sexual dysfunction requiring surgical treatment. Inclusion required two complete hormonal panels: TT, calculated free testosterone (cFT; pmol/mL), SHBG, luteinizing hormone (LH; IU/L), FSH, estradiol. cFT was calculated using TT and SHBG. SHBG was compared across hormonal clusters (A–E) and between first and second measurements in each patient. SHBG values of 80 patients in a control group of vasectomized men without sexual symptoms was also analyzed.

Results:

Patients with sexual dysfunction (median age 67.5) showed wide SHBG values (6–110.5 nmol/L). Controls (median age 39) also showed high variability (9.5–108.8). SHBG varied up to 20-fold across individuals. Intraindividual stability was moderate: 72.6% remained in the same SHBG tercile between tests, but 40.6% changed hormonal clusters.

Conclusion:

SHBG shows wide inter- and intraindividual variability, potentially altering hormonal classification and impacting hypogonadism diagnosis and treatment decisions.

Range of SHBG in different hormonal clusters

	Definition	SHBG range (nmol/L)
A	T Deficiency	12 - 61.2
B	Functional T Deficiency	20.9 - 110.5
C	Subclinical Hypogonadism	6 - 103
E	Eugonadal	19.5 - 89.6
Vasectomy	Vasectomy	9.5 - 108.8

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Bone Health in Aging Men: It's Not Just About Testosterone

Marquardt Filho, N^(1, 2); Da Ros, LU⁽³⁾; Hallak, J^(1, 4); Da Ros, CT⁽²⁾

⁽¹⁾Sexual Medicine Service, Division of Urology, Hospital das Clinicas - University of Sao Paulo Medical School of Sao Paulo Medical School. Sao Paulo, Brazil. ⁽²⁾Department of Urology, Hospital Sao Lucas - Pontifical University of Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brazil. ⁽³⁾Department of Radiotherapy, Hospital das Clinicas - Federal University of Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brazil. ⁽⁴⁾Androscience, Science and Innovation Center in Andrology and High-Complex Clinical and Research Andrology Laborato. Sao Paulo, Brazil.

Objective: Bone fractures due to reduced bone mineral density (BMD) in hypogonadal men significantly impact quality of life. Testosterone (TT) plays a key role in BMD maintenance, but its relationship with osteoporosis remains controversial. This study aimed to evaluate testosterone levels, BMD parameters (osteopenia and osteoporosis), and their correlation with body mass index (BMI), abdominal circumference (AC), serum TT, estradiol (E2), calcium (Ca), and the TT/E2 ratio in men over 60.

Materials and Methods: We reviewed records of men over 60 who underwent dual-energy X-ray absorptiometry (DEXA) at two urology centers. Data included BMI, AC, TT, E2, Ca, and TT/E2 ratio. None had ever used testosterone replacement therapy. These parameters were analyzed in relation to DEXA bone density outcomes.

Results: The study included 273 men (mean age: 69.0 ± 6.1 years; BMI: 27.3 ± 4.3 kg/m²; TT: 497 ± 226 ng/dL; E2: 27.5 ± 12.1 pg/mL; Ca: 9.41 ± 0.40 mg/dL; AC: 98.8 ± 11.4 cm). Higher AC ($t = 3.17$; $p = 0.0018$) and BMI ($t = 3.21$; $p = 0.0016$) were significantly associated with normal BMD. No significant associations were found between DEXA and TT ($p = 0.1028$), E2 ($p = 0.8636$), or TT/E2 ratio ($p = 0.3601$). BMI was inversely associated with the TT/E2 ratio ($\beta = -0.5691$; $p = 0.0387$).

Conclusion: Increased AC and BMI were significantly associated with preserved BMD in older men, suggesting their utility as clinical indicators of bone health. TT, E2, and TT/E2 ratio were not associated with BMD, highlighting the limited predictive value of isolated hormone levels. The inverse relationship between BMI and TT/E2 ratio reinforces the metabolic influence of adiposity. A multifactorial approach is essential for osteoporosis risk assessment in aging men.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Intracavernosal Botulinum Toxin for Erectile Dysfunction: Preliminary Results From a Double-Blind, Randomized Controlled Trial

Creliez, GM⁽¹⁾; Júnior, HRJ⁽¹⁾; Filho, RdTeF⁽¹⁾; Carrerette, FB⁽¹⁾; Vasconcelos, CVdO⁽¹⁾; Viterbo, RG⁽¹⁾; Lara, CMC⁽¹⁾; Schiavini, JL⁽¹⁾; Damião, R⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto. Rio de Janeiro, Brasil.

Introduction / Objective:

Erectile dysfunction (ED) affects quality of life and has limited response to conventional treatments in ~30% of patients. Botulinum toxin (BT), a neuromodulator with smooth muscle relaxation effects, has shown potential in early studies. This study aims to assess the safety and efficacy of intracavernosal BT for ED in patients unresponsive to standard therapy.

Materials and Methods:

This is a prospective, double-blind, randomized study comparing BT (100U) vs. placebo (saline) injected into the penile shaft. Male participants aged ≥ 18 with IIEF-5 ≤ 21 and using standard ED treatments were eligible. Exclusion criteria included genitourinary neoplasms, radical prostatectomy, hypogonadism (testosterone < 350 ng/dL), anatomical abnormalities, and low sexual activity. Outcomes were assessed at 1, 3, 6, and 12 months post-injection using IIEF-5 scores. Four patients were lost to follow-up (16%), resulting in 21 evaluable cases (BT: n=11; placebo: n=10). After 6 months, blinding was lifted and crossover was allowed.

Results:

Baseline IIEF-5 scores were comparable between groups (Placebo: 10.5; BT: 10.4; $p=0.859$; Mann-Whitney U test). At 3 months, both groups improved (Placebo: 13.8; BT: 14.6; $p=0.878$), with no significant difference between them. However, intra-group analysis using the Wilcoxon signed-rank test showed a significant increase in IIEF-5 scores in the BT group ($p=0.028$), while the placebo group showed only a trend ($p=0.091$). At 6 months, scores remained elevated (Placebo: 12.6; BT: 13.3; $p=0.806$).

Conclusions:

Intracavernosal BT appears safe and well tolerated, with promising clinical improvement in patients with ED refractory to conventional therapy. While intergroup comparisons showed no statistical difference, intra-group analysis suggests sustained benefit with BT. Larger trials are needed to confirm these findings.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Sexual Function in Couples After Penile Cancer Surgery: A Cross-Sectional study of Glansectomy and Partial Penectomy Outcomes

Fosse Jr., A⁽¹⁾; Crelier, GM⁽¹⁾; Schul, AM⁽¹⁾; Bozzi, RP⁽¹⁾; de Souza, GdR⁽¹⁾; Barbosa, YB⁽¹⁾; Soares, JPBS⁽¹⁾; de Almeida, LR⁽¹⁾; Franco, MdS⁽¹⁾; Barros, R⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Hospital Universitário Antônio Pedro. Niterói, Brasil.

Introduction and Objective: To evaluate the sexual function of couples after surgeries to treat penile cancer.

Material and Methods: Patients who underwent partial penectomy or glansectomy at a cancer center, between April 2014 and January 2024, and their partners were interviewed only once, at least six months after surgery, through individually conducted interviews. We used a semi-structured questionnaire, the Six-Item Female Sexual Function Index Scoring (FSFI-6) questionnaire to assess feminine sexual function and the Erection Hardness Score (EHS) and The International Index of Erectile Function-5 (IIEF-5) questionnaire to evaluate erectile function.

Results: Fourteen couples were included in this study. Five patients underwent glansectomy and nine underwent partial penectomy. All of male patients remained sexually active post-procedure. Of the ten who completed the IIEF-5, five (50%) experienced mild erectile dysfunction. Among partners, twelve (85.7%) continued sexual activity. Of the ten partners who completed the FSFI-6, five (50%) had sexual dysfunction. The size of the penile stump was not correlated with satisfaction of the couples. Four (28.6%) patients adopted adaptive strategies, as engaging in sexual activity in a dark environment and use of silicone penile substitutes. All participants expressed dissatisfaction with the medical information provided by their doctors regarding sexuality after penile surgery.

Conclusions: Many couples described sexual dysfunctions after PC surgeries. However, the majority of couples reported maintaining an active sexual life and the majority of the partners reported achieving orgasm. Unfortunately, counseling by healthcare professionals of these couples about sexual health after surgery to treat PC is inadequate.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Caracterización clínica de los paciente con Disfunción eréctil (DE) en menores de 40 años, en el hospital de San José Bogotá (HSJ).

Aponte, HA^(1, 2); Gonzalez, JS^(1, 2); Rodriguez, F^(1, 2)

⁽¹⁾Urología, Hospital de San Jose. Bogota, Colombia. ⁽²⁾Urología, Fundacion universitaria de ciencias de la salud. Bogota, Colombia.

Introducción / Objetivo

La DE en pacientes de 40 años o menos es poco frecuente y generalmente los relacionan con problemas psicológicos, su incidencia está aumentando y su etiología ha cambiado. Se realizó la caracterización clínica de los pacientes con DE de 40 años o menos.

Materiales y método

Estudio de cohorte retrospectiva en el que se incluyeron pacientes menores de 40 años diagnosticados con DE en el (HSJ). Con base en el cuestionario de dureza desarrollado en el HSJ que va 1 a 5, donde menores de 3 son incapaces de penetrar. Se evaluaron los factores de riesgos y exámenes paraclínicos.

Resultados

Se incluyeron 46 pacientes atendidos entre 2023 y 2025, con una edad media de $32,4 \pm 6,36$ años. El seguimiento promedio fue de 7,48 meses. El 43 % de los pacientes no lograba la penetración, mientras que el 57 % restante lo conseguía con dificultad. El índice de masa corporal medio fue de $24,9 \pm 4,28$ kg/m².

En el 67 % de los pacientes se identificó una etiología orgánica; de estos, el 31 % presentaba dos o más comorbilidades. La más frecuente fue el déficit de vitamina D, presente en el 61 % de los casos, seguida de hipogonadismo (32 %), hipercolesterolemia (19 %) e hipotiroidismo (12 %). En el 10,8 % se identificó fibrosis de los cuerpos cavernosos.

La ansiedad y la depresión se asociaron con el 17 % de los pacientes. El 61 % de los pacientes recibió tratamiento con tadalafilo 5 mg diarios, con una respuesta adecuada. La prueba intracavernosa con fines diagnósticos se utilizó en el 13 % de los casos.

Conclusión

La DE en hombres jóvenes es multifactorial y su etiología está cambiando. El tratamiento con tadalafilo resultó eficaz.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

3D DOCUMENTATION OF COMPLEX PENILE DEFORMITIES IN PEYRONIE'S DISEASE – AN EXPERIMENTAL ANALYSIS OF 2 DEVICES

Sanvido, L⁽¹⁾; Coimbra, IV⁽¹⁾; Rossetti, C⁽²⁾; Moraes, CdC; Aragão, B; Nahas, WC⁽¹⁾; Hallak, J⁽¹⁾; Mulhall, J⁽³⁾; Gomes, CM⁽¹⁾; Nascimento, BCG⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Universidade Israelita Albert Einstein, Albert Einstein. São Paulo, Brazil. ⁽³⁾Sexual Medicina, Memorial Sloan Kettering Cancer Center. New York, United States.

Introduction:

Cases of Peyronie's Disease (PD) with complex deformities are challenging to report, due to its three-dimensional (3D) nature and the possible presence of volume-loss deformities (VLD). 3-D technology holds the potential to improve objective documentation.

Objective:

To compare the feasibility of reporting complex penile deformities using 2 different portable 3D scanners.

Methods

Printed 3D models of different penile deformities with known measures were utilized to test the adequacy of 2 handheld scanners, the Einstar 3D Scanner® (Hangzhou, China) – with infrared VCSEL structured light technology, and Straumann Sirios 2024 (Basel, Switzerland) a wireless digital oral scanner that generate 3D images in real time. Both were used to scan previously manufactured 3D-printed models with known deformities. The Einstein 3D reconstruction results was analyzed using a reverse engineering tool (Geomagic Design X, 3D Systems Inc., Rock Hill, EUA), while the Sirius results were evaluated with a goniometer by a trained urologist.

Results:

The 3D reconstruction was possible in the first attempt for all models in the study. Einstein steps for the scans were similarly undertaken: a first pass over the model, during which the software communicated if the scan was effective through a color scale or sound. The 3D image quality was good and immediately visible at the screen. (**Figure 1**) A supplemental scan focusing on the indicated areas with missing images was performed. Sirius scan was also possible with real time 3D generated images, helping to guide the operator through the process. Final model is represented in **Figure 2**. Measurements and time to capture images are displayed in **Table 1**. Volume loss deformity was visible since the first pass in all the scanners.

Conclusion:

Quick and accurate 3D reconstruction was possible using 2 portable 3D scanners. Future work should investigate clinical applicability and overcome the need for manual measurements.

Table 1 - measurement data

	time to capture	angle	absolute error	percentage error	VLD
Model A					
Reference (manufactured)		34			
Einstar 3D	1st round: 1'22" 2nd round: 1'20"	36.73	1.3	3%	Yes
Sirios	1'15"	38	4.0	12%	Yes
Goniometer		40	5.4	14%	Yes

Curvature reported in degree

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Therapeutic approaches to Vaginismus: A systematic review of randomized controlled trials

Bombana, S⁽¹⁾; Magoga, G⁽¹⁾; Kuhsler, E⁽¹⁾; Boettcher, A⁽¹⁾; Santaella, I⁽¹⁾; Thomazi, MR⁽¹⁾; Segat, L⁽¹⁾; Augusto, R⁽²⁾

⁽¹⁾Ginecologia, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, Brasil. ⁽²⁾Ginecologia, Universidade Luterana do Brasil. Caxias do Sul, Brasil.

Objective: Vaginismus, despite a 1%-7% prevalence, remains largely underexplored in scientific literature. This study aims to analyze therapeutic approaches to vaginismus through reviewing consolidated and relevant scientific articles. **Methods:** A systematic search for studies published between 2015 and 2025 in PubMed was conducted, using search terms (i) 'vaginismus', 'sexual dysfunction' and (ii) 'treatment'. Only randomized studies were included and after screening titles and abstracts for eligibility, 6 were selected.

Results: Various interventions improved the Female Sexual Function Index (FSFI). Aslan et al. based on the Information-Motivation-Behavioral Skills model, found that pelvic relaxation techniques with sexual counseling resulted in major improvements in desire, arousal, orgasm and pain, but not in lubrication, two months post-treatment. Kuile et al. observed that therapist-assisted exposure therapy led to a reduction in pain, with FSFI scores improving from 0.25 to 3.15. Zarski et al., through internet-based self-help, observed that non-coital penetration and reduced coital fear improved all FSFI domains: desire, arousal, lubrication, orgasm, satisfaction, and pain. Jokar et al., combining biofeedback with vaginal dilators, identified improvements in desire, arousal, orgasm and pain, though lubrication remained unchanged. Yaraghi et al. compared pelvic floor physiotherapy with local botulinum toxin injection, finding physiotherapy - combined with functional electrical stimulation and desensitization techniques - more effective in improving FSFI. Tajik et al. showed sensate focus plus sexual position changes in women with endometriosis improved total sexual function and reduced dyspareunia after eight weeks.

Conclusions: Multidisciplinary treatment is a promising approach on vaginismus; nevertheless, further studies are needed due to the significant impact of this condition on the female population.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

FUNÇÃO SEXUAL PÓS CIRURGIA DE NEOVAGINOPLASTIA COM PELE DE TILÁPIA

Fernandes Britto, D⁽¹⁾; Chaves dos Santos, T⁽²⁾; Soares Coutinho, S⁽²⁾; Darc de Menezes Braga, L⁽²⁾; Valéria Santos Alves, M⁽²⁾; Robson Pinheiro Sobreira Bezerra, L⁽³⁾; Oliveira Veloso, M⁽²⁾; Vieira Bruno, Z⁽³⁾; Autran Coelho Peixoto, R⁽³⁾

⁽¹⁾ Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Fortaleza, Brasil. ⁽²⁾ Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil.

⁽³⁾ Universidade Federal do Ceará / Maternidade Escolha Assis Chateaubriand. Fortaleza, Brasil.

Introdução

A vaginoplastia com pele de tilápia do Nilo é uma técnica inovadora com resultados promissores. Assim, há poucos dados de satisfação sexual em mulheres submetidas a esse procedimento.

Objetivo

Avaliar satisfação e função sexual em pacientes pós-vaginoplastia com pele de tilápia do Nilo.

Métodos

Estudo transversal observacional descritivo, realizado em hospital escola de Fortaleza-CE, Brasil. Participantes preencheram questionário sociodemográfico e o Female Sexual Function Index (FSFI). Critérios de inclusão: mulheres com mais de 18 anos, com até 8 anos desde a cirurgia. Exclusão: outras técnicas de vaginoplastia.

Resultados

Vinte e quatro pacientes entre 22 e 62 anos, mediana de 27,5, foram incluídas. A maioria era solteira (80%), com escolaridade maior do que 8 anos (90%), parda (62%) e todas eram heterossexuais. Em relação ao comprimento vaginal, há uma variação de 4 a 10 cm. Sobre o FSFI, o resultado funcional foi muito bom ou bom em 16 pacientes, e ruim em 8 pacientes. Sobre os 5 domínios de resposta sexual, que são desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor, observam-se as médias: 3,6; 4,5; 5,85; 5,0; 5,0; 5,2, respectivamente. O resultado, aparentemente, não tem correlação com tamanho vaginal, uma vez que pacientes com tamanho vaginal menor obtiveram satisfação sexual boa, indicando a complexidade e aspecto amplo da sexualidade. Conclusão: A neovaginoplastia com pele de tilápia do Nilo apresentou bons resultados na função sexual das pacientes. Estudos com maior número de casos poderá esclarecer melhor possível associação com o comprimento vaginal.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

ANALYSIS OF ERECTION QUALITY IN PATIENTS WITH PENILE CANCER UNDERGOING SURGICAL TREATMENT

Borges Cabral Junior, J⁽¹⁾; Mikaelly da Silva Gomes, V⁽¹⁾; Henrique Sales Lins, T⁽²⁾; Câmara de Andrade Viana, L⁽²⁾; Farias Sá, L⁽²⁾; Antônio de Souza Filho, C⁽¹⁾; Augusto Irineu Aguiar Ramos, L⁽¹⁾; Ariel Pires Cavalcanti Zeca, A⁽¹⁾; de Albuquerque Pereira de Oliveira, R⁽¹⁾; Conceição de Souza, R⁽¹⁾; Arão Cohen Foinquinos, R⁽¹⁾; José Cardoso Cavalcante, F⁽¹⁾; Dubourcq de Barros, F⁽³⁾

⁽¹⁾Urologia, Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Recife, Brasil. ⁽²⁾Graduação, Universidade de Pernambuco. Recife, Brasil. ⁽³⁾Urologia, Hospital de Câncer de Pernambuco. Recife, Brasil.

INTRODUCTION: Malignant neoplasm of the penis is a rare condition around the world, and is closely associated with poor hygiene habits. In approximately 60% of cases, it occurs in individuals under 60 years of age, abruptly impacting the erectile function of men who are, for the most part, sexually active. Despite several organ-sparing treatments, the anatomical disfiguration frequently associated with the diagnosis and treatment of penile cancer negatively impacts quality of life and sexual function, which makes this subject an important point of discussion.

OBJECTIVE: To evaluate the impact of surgical treatment on sexual function and satisfaction in patients with penile cancer.

METHODS: This is a prospective study that analyzed patients undergoing partial penectomy in two tertiary hospitals between 2023 and 2025. Patients responded to the Simplified International Index of Erectile Function (IIEF-5), through four items that assess erectile dysfunction (ED) and one item of satisfaction during intercourse. To analyze the results, each alternative was given a score, with ED classified into categories according to the sum of the scores obtained: 1 to 7 characterizing severe dysfunction, 8 to 16 moderate, and 17 to 21 mild.

RESULTS: During the study period, 28 patients underwent partial penectomy for penile cancer, and 23 patients were evaluated, whose mean age was 60 years, ranging from 43 to 78 years. The penile segment removed varied according to the clinical manifestation and stage of each case. Approximately 78% of the patients presented some degree of ED in the postoperative period, of which 9% had mild dysfunction, 39% had moderate dysfunction and 47% had severe dysfunction. A common complaint among patients with severe ED was a change in their relationship with their partner after the procedure.

CONCLUSIONS: The data presented clearly demonstrate the negative impact of diagnosis and surgical treatment on the sexual function in patients with penile cancer.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Muito além de uma prótese peniana: grupo piloto para debate sobre sexualidade com pacientes com indicação prótese peniana

Weidle, A⁽¹⁾; Wainberg, L⁽¹⁾

⁽¹⁾Ambulatório de Sexualidade Masculina, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) - Centro de Estudos da Família e do Indivíduo (CEFI). Porto Alegre / RS, Brasil.

Introdução: A satisfação com a cirurgia de prótese peniana é influenciada pelas expectativas em relação à cirurgia, aos resultados e à vivência da sexualidade, sugerindo a importância de abordar sexualidade e aprimorar a avaliação psicológica e os protocolos pré-operatórios para os candidatos à cirurgia de prótese peniana. À vista disso, a presente pesquisa visa a identificar a adesão e indicativos de benefícios pré e pós operatórios de grupo preparatório para pacientes com indicação de cirurgia de prótese peniana.

Método: Pesquisa qualitativa de cunho exploratório, com formação grupo piloto, fechado, com pacientes na lista de espera para cirurgia de prótese peniana no Ambulatório de Sexualidade Masculina do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Resultados: Os pacientes contatados participaram com entusiasmo dos cinco encontros: (E1) Sexualidade e prazer; (E2) Ciclo de resposta sexual, desejo e ereção antes e depois da prótese; (E3) Anatomia do pênis, técnicas cirúrgicas e possíveis complicações (com urologista); (E4) Propósito e erotização da prótese; e (E5) Encerramento. Os resultados revelaram (E1) apreensão inicial superada pelo alívio da falar entre iguais. “Vergonha” como primeiro sentimento associado à sexualidade e ausência dos termos “ereção” e “penetração” denotaram sofrimento. (E2) Desconhecimento do ciclo de resposta sexual, com confusão entre desejo e excitação e entre orgasmo e ejaculação. Abordada a dissociação entre desejo e ereção após a cirurgia. (E3) Esclarecimento de dúvidas com urologista gerou surpresa. (E4) Consternações amenizadas pela naturalização da prótese como elemento do jogo erótico na atividade sexual; (E5) Feedback positivo, novas percepções.

Conclusão: O grupo é relevante para superar a falta de informações importantes sobre sexualidade antes e após a cirurgia. Abordar sexualidade, esclarecer expectativas e erotizar a prótese enseja maior satisfação em relação ao uso da prótese peniana e à vida sexual.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

BZ371A: A First-in-Class Topical Peptide for Erectile Dysfunction Post-Prostatectomy – Clinical Research Protocol Implementation

Tunes de Paula, A⁽¹⁾; Venancio dos Santos, B; Gustavo Sampaio Lacativa, P; Westerlund Peixoto Neves, G; Nunes, C; Otavio Torres, L

⁽¹⁾Urologia, Hospital Urologica. Belo Horizonte, Brasil.

Introduction: BZ371A is a synthetic peptide developed at the Federal University of Minas Gerais (UFMG) and currently under clinical development by Biozeus Biopharmaceutical S.A. Derived from Phoneutria nigriventer venom, BZ371A activates local nitric oxide production via nNOS and iNOS pathways. Its topical formulation and novel mechanism represent a first-in-class therapeutic approach for erectile dysfunction (ED), especially in post-prostatectomy patients and those contraindicated for PDE5 inhibitors.

Methods: This Phase II randomized, double-blind, placebo-controlled trial (approved by ANVISA and CEP/CONEP) evaluated the safety and preliminary efficacy of BZ371A in penile rehabilitation following radical prostatectomy (PR). After a 30-day run-in phase with tadalafil 5 mg/day, 120 patients were screened; 72 were eligible and randomized into three groups for 60 days of treatment: BZ371A + tadalafil; BZ371A + oral placebo; topical placebo + tadalafil. A 15-day post-treatment follow-up completed the protocol. Outcomes included IIEF-EF, SEP-3, EDITS, penile Doppler, and length variation.

Results: The protocol was successfully implemented, with high retention and adherence. Major challenges involved patient inclusion within the restricted 30–60 day post-PR window and strict exclusion criteria. Of the 120 patients evaluated, 48 were excluded primarily due to time-point ineligibility or preexisting contraindications. No serious adverse events related to the investigational product were observed.

Conclusion: BZ371A introduces a first-in-class, nerve-independent approach to ED treatment via topical nitric oxide modulation. Its profile may address an unmet need in post-PR rehabilitation, especially for patients ineligible for systemic drugs. Despite recruitment challenges, the protocol was fully executed with strong operational performance. These findings support both the clinical potential and feasibility of BZ371A.

Financiamento: Biozeus Biopharmaceutica S.A

Saúde mental e qualidade de vida de camgirls brasileiras

Mendes, VSA⁽¹⁾; Soares, AB^(2, 3); Alves, PRSdS⁽²⁾; de Albuquerque, JCO⁽⁴⁾

⁽¹⁾Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brazil. ⁽²⁾Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPS), Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil. ⁽³⁾Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Salgado de Oliveira. Niterói-RJ, Brazil. ⁽⁴⁾Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Rio de Janeiro, Brazil.

Camgirls são trabalhadoras sexuais (TS) que oferecem diversas interações, shows eróticos e websexo transmitidos ao vivo pela Internet. Assim como outras TS, enfrentam riscos e violências associados ao estigma do trabalho sexual, como assédio, além de problemas específicos do meio digital, como capping (gravação não consentida) e doxxing (exposição de dados pessoais). Diante desses e outros desafios que geram impactos psicossociais, o presente estudo investigou se camgirls apresentam maiores indicadores negativos de Saúde Mental (SM) – nas dimensões depressão, ansiedade e estresse - e piores de Qualidade de Vida (QV) em comparação a Mulheres que Nunca Trabalharam com Sexo (MNTS). Participaram 190 camgirls e 210 MNTS, com idade entre 18 e 31 anos, brasileiras e que trabalham há pelo menos dois meses no ramo. Para avaliar a SM foi aplicada a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e para a QV, o World Health Organization Quality of Life breve (WHOQOL-BREF). Foram aplicadas análises descritivas, teste t de Welch para comparações entre amostras e correlação de Pearson para explorar relações entre variáveis. Camgirls apresentaram níveis mais altos de estresse ($t = -2,95$, $p < 0,01$), ansiedade ($t = -2,82$, $p < 0,01$) e depressão ($t = -4,2$, $p < 0,01$), além de menor QV geral ($t = 2,91$, $p < 0,01$) e física ($t = 4,33$, $p < 0,01$), em comparação às MNTS. As correlações de Pearson mostraram associações negativas entre DASS21 e WHOQOL: maiores sintomas negativos de SM se relacionaram a menor QV. Conclui-se que as camgirls possuem piores indicadores de SM e QV comparado a MNTS. Esses achados destacam a importância de atenção psicossocial a esse grupo.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

O Inventário de Habilidades Sociossexuais (IHSS)

Mendes, VSA⁽¹⁾; Soares, AB^(1, 2)

⁽¹⁾Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPS), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro-RJ, Brazil. ⁽²⁾Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Salgado de Oliveira. Niterói-RJ, Brasil.

Um bom repertório de Habilidades Sociais (HS) está associado à saúde sexual, inclusive em contextos de Sexo Casual (SC), podendo atuar como fator protetivo frente a infecções, assédio, gravidez indesejada e arrependimento. Para avaliar as HS voltadas para busca por SC, foi criado o Inventário de Habilidades Sociossexuais (IHSS). Este estudo teve como objetivo confirmar sua estrutura interna e verificar evidências de validade para pessoas LGBTQ+. Para confirmar a estrutura interna do IHSS, 374 jovens heterossexuais (homens e mulheres) responderam ao IHSS, ao Inventário de Estilo de Enamoramento (IEE) e à Escala de Autoeficácia no Uso de Preservativos (EAUP). A Análise Fatorial Confirmatória (AFC) testou dois modelos de dois fatores: um com 18 itens ($\chi^2 = 269,204$; gl = 134; $\chi^2/\text{gl} = 2,01$; TFI = 0,966; TLI = 0,961; RMSEA = 0,052) e outro com 16 itens ($\chi^2 = 194,567$; gl = 103; $\chi^2/\text{gl} = 1,89$; TFI = 0,976; TLI = 0,971; RMSEA = 0,049), sendo o último mais adequado por excluir itens com cargas < 0,40 e apresentar melhor ajuste. Em seguida, 184 Homens que fazem Sexo com Homens responderam ao IHSS e IEE. A AFC comparou dois modelos de 16 itens, um unifatorial ($\chi^2 = 221,13$; gl = 104; $\chi^2/\text{gl} = 2,13$; TFI = 0,935; TLI = 0,925; RMSEA = 0,078) e outro com dois fatores ($\chi^2 = 136,56$; gl = 103; $\chi^2/\text{gl} = 1,33$; TFI = 0,981; TLI = 0,978; RMSEA = 0,042), sendo o segundo com melhor ajuste. Por fim, 205 jovens Mulheres que fazem Sexo com Mulheres responderam ao IHSS e IEE. Através da AFC comparou-se um modelo unifatorial ($\chi^2 = 260,10$; gl = 104; $\chi^2/\text{gl} = 2,50$; TFI = 0,919; TLI = 0,906; RMSEA = 0,086) e outro de dois fatores ($\chi^2 = 157,36$; gl = 103; $\chi^2/\text{gl} = 1,53$; TFI = 0,972; TLI = 0,967; RMSEA = 0,051). O segundo modelo apresentou melhor ajuste. Conclui-se que o IHSS é um instrumento com evidências de validade para pessoas heterossexuais, HSH e MSM e que avalia estilos de abordagens para o SC.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Sexting in Young Adults' Social Networks in Brazil

de Lara Cardoso Júnior, A⁽¹⁾; Liviano Wahba, L⁽¹⁾

⁽¹⁾Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, Brasil.

Introduction / Objective: This exploratory study investigates the circulation of nudes in Brazilian young adults (18-26 years) and associated factors of distress. It aims to map sexting practices, their motivations, and correlations with Problematic Internet Use (PIU), investigating behaviors and perceptions associated with sending, receiving, storing, and sharing nudes.

Materials and Methods: A mixed-methods approach with concomitant triangulation was employed. Data was collected with 94 participants using an online questionnaire and the Internet Addiction Test, during the SARS-CoV-2 pandemic, with the Snowball method. It analyzed sociodemographic data (age, education, gender, sexual orientation, relationship status) and frequencies of nudes-related behaviors. Quantitative data was statistically correlated, and qualitative data underwent content analysis.

Results: A negative correlation was found between Problematic Internet Use and body satisfaction. A significant portion of participants reported sending (89.4%) and receiving (87.2%) nudes. Sharing with third parties (17.0%) and groups (11.7%) was less frequent. Qualitative analysis revealed four thematic categories: (1) feeling pressured, (2) nudes as a condition for social contact, (3) conformity to body standards, and (4) fear of undue exposure/loss of control. Non-heterosexual men showed higher frequency of undue exposure.

Conclusions: The study highlights the negative impact of undue exposure, the link between sexting and body satisfaction dynamics and differences in gender and sexual minorities. It emphasizes the need for discussion on data protection, power dynamics in relationships and the impact of the use of technology on body image. Further research is called on this matter, with ramifications in the production of pornographic content by users and the effects of the pornification of bodies in social media.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

**¿Cuándo te vienes, te quedas? Experiencias postsexuales y su impacto en la vida emocional de pareja/
When You Come, Do You Stay? Postsexual Experiences and Their Impact on Emotional Life Within Romantic Relationships**

Sevilla Marquez, LE; Escarria Agudelo, LM

Introduction

Emotions that arise after sex (referred to as postsexual experiences) may play a key role in the quality of romantic relationships. This study explores how a spectrum of emotional responses, ranging from pleasant to uncomfortable, relates to core aspects of couple dynamics, such as intimacy, love, romance, and commitment (relational climate). Additionally, the study examines how these emotions are linked to sexual functioning and psychological distress in young adults in stable relationships.

Materials and Method:

A total of 129 university students in committed relationships participated in the study. The following validated instruments were applied: the adapted Postsex Experience Scale (P-SES), ECIRA-20 (relational climate), Kessler Psychological Distress Scale (K10), and the Massachusetts General Hospital Sexual Functioning Questionnaire (MGH-SFQ). Correlational analyses and group comparisons were conducted.

Results:

Positive postsexual emotions such as calmness, emotional connection, and tenderness were associated with higher levels of intimacy, commitment, and healthy sexual functioning. In contrast, feelings of emptiness, disconnection, and sadness were more frequent among those reporting a deteriorated relational climate and elevated psychological distress.

Conclusions:

Postsexual emotions are not a trivial epilogue but rather a key component of intimate emotional life. Understanding their relationship with psychological and relational well-being can enrich clinical interventions, fostering a more comprehensive approach to sexuality and affective bonds in couple relationships.[1]

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Predictors of Sexual Satisfaction in Brazilian and Portuguese Women

Soster, AP⁽¹⁾; Falcke, D⁽²⁾; Oliveira, A⁽³⁾

⁽¹⁾Doctoral Program of Human Sexuality, University of Porto. Porto, Portugal. ⁽²⁾Post Graduation Program of Psychology, Universidade do Vale dos Sinos. São Leopoldo, Brasil. ⁽³⁾Center of Psychology, University of Porto. Porto, Portugal.

Introduction: Sexual satisfaction is a response related to sexuality that encompasses both physical and psychological dimensions. Women tend to report low orgasm rates and high levels of sexual dysfunction. These findings may be related to lower levels of sexual assertiveness, which can hinder women's ability to express their desires and needs during sexual interactions. Investigating assertiveness may contribute to women's sexual satisfaction.

Objective: This study aimed to examine and compare the predictive power of Sexual Assertiveness variables on female sexual satisfaction and to explore their association in Portuguese and Brazilian women.

Material and Methods: A cross-sectional online survey was conducted with 322 female university students—161 Brazilian and 161 Portuguese—aged between 18 and 29. Instruments assessing Sexual Assertiveness and sexual satisfaction were used. Data were analyzed using statistical methods.

Results: Sexual initiation showed a significant moderate positive association with overall sexual satisfaction (BR.454; PT.458; $p < 0.01$), and also demonstrated predictive power for total sexual satisfaction in both groups.

Conclusion: Taking initiative and leading sexual activity based on one's own desires can make sexual experiences more engaging for women and contribute to their satisfaction. A sole focus on partner satisfaction, as suggested by traditional female sexual scripts, may reduce women's sexual interest and reinforce the stereotype of low female sexual desire.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Vida sexual, vínculo afetivo e satisfação relacional: um estudo caso-controle entre mulheres com Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser

Schulze Burti, J.⁽¹⁾; Corrêa, HVV⁽²⁾; Silveira dos Santos, L.⁽²⁾

⁽¹⁾Departamento de Teorias e Métodos em Fisioterapia e Fonoaudiologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Comportamento, Universidade Federal do Pará. Belém, Brasil.

Objetivo: A Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser é uma condição congênita rara (1:5000 mulheres 46,XX), caracterizada por agenesia/hipoplasia de útero e vagina, com ovários e função hormonal preservadas. A limitação anatômica do canal vaginal (≤ 3 cm) frequentemente acarreta dor à penetração que, em alguns casos, remanesce mesmo após procedimentos de alongamento do canal. Essas características configuram clinicamente como Transtorno da Dor Genito-Pélvica Penetrativa, categoria de disfunção sexual associada a prejuízos na resposta sexual, comportamento de evitação, menor satisfação sexual e esquemas cognitivos sexuais disfuncionais, impactando a satisfação relacional e até contribuindo para rupturas dos relacionamentos. Este estudo investigou como os níveis de função sexual, satisfação sexual, vínculo emocional e satisfação relacional interagiram entre si em mulheres com a síndrome.

Material e Métodos: 34 mulheres com a síndrome (grupo rokitansky - GR) e 80 sem a condição (grupo controle - GC), brasileiras, 18–64 anos, em relacionamentos amorosos (>6 meses), responderam questionários online sobre práticas sexuais, função sexual (FSFI), satisfação sexual (NSSS), satisfação relacional (IMS-R) e vínculo emocional (Escala do Amor MARQ).

Resultados: No GR, a satisfação com o relacionamento associou-se apenas ao vínculo emocional, enquanto no GC, associou-se tanto à satisfação sexual quanto ao vínculo emocional. Práticas sexuais e níveis de satisfação sexual foram semelhantes entre os grupos ($p=0,5$) apesar da maior frequência de dor à penetração no GR.

Conclusão: Os achados concordam com investigações prévias que sugerem que em indivíduos com disfunções sexuais, o investimento no vínculo afetivo pode ser uma estratégia para preservar a intimidade e a qualidade relacional, corroborando para a manutenção do relacionamento.

PALAVRAS-CHAVE: agenesia vaginal; disfunção sexual; dispareunia; relacionamentos interpessoais.

Financiamento: FAPESPA

Acesso à Interrupção Legal da Gestação por Violência Sexual: Experiência de um Serviço Público de Referência no Sul do Brasil

Scalco, SCP⁽¹⁾; Lorenzon, VR⁽¹⁾; Pinho, CM⁽¹⁾; Sant'Anna, AR⁽²⁾; Heringer, JI⁽³⁾

⁽¹⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil. ⁽²⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Enfermagem, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil. ⁽³⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Departamento de Psicologia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil.

Introdução/Objetivos: Apesar da legislação vigente, a Interrupção Legal da Gestação (ILG) ainda enfrenta barreiras no Brasil, relacionadas à distribuição desigual dos serviços, escassez de profissionais capacitados, desinformação, atrasos no atendimento, objeção de consciência e estigmatização. Este estudo visa descrever a experiência de um ambulatório de referência na realização de aborto legal em casos de violência sexual, incluindo fluxos, protocolos assistenciais, perfil das pacientes atendidas e desfechos observados.

Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na análise dos atendimentos realizados entre 2023 e 2024 em um serviço público de referência do sul do país, especializado no acolhimento de vítimas de violência sexual com demanda por ILG. Os dados analisados referem-se exclusivamente aos casos em que houve solicitação de aborto legal, embora o serviço atue também em outras áreas da saúde sexual.

Resultados: Foram atendidas 190 gestantes vítimas de violência sexual. Destas, 124 (65,26%) realizaram a ILG; 16,66% não preencheram os critérios técnicos de elegibilidade vigentes. Nos demais casos, os principais motivos para a não realização foram: decisão de manter a gestação, abandono do acompanhamento ou ocorrência de aborto espontâneo. A maioria se autodeclarou branca (64,73%). A faixa etária predominante foi de 18 a 29 anos (54%), contudo 8,87% tinham menos de 14 anos. A avaliação foi conduzida por equipe multiprofissional, com uso de entrevistas estruturadas, exames laboratoriais e de imagem, priorizando um atendimento centrado na pessoa. Em 63% dos casos, o tempo entre a chegada ao serviço e a alta hospitalar variou de 5 a 14 dias.

Conclusão: O estudo reforça a importância de serviços estruturados, com protocolos definidos e equipe qualificada, para garantir o direito ao aborto legal e ofertar cuidado ético, seguro e integral à saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Aborto legal; Violência sexual; Saúde sexual.

Financiamento: No declaro conflito de intereses

Dispareunia: o paradoxo entre contratura e fraqueza do assoalho pélvico.

Bittelbrunn, C⁽¹⁾; Mello, G⁽²⁾; Romano, R⁽³⁾; Martins, C⁽³⁾

⁽¹⁾cirurgica, ufpr. Curitiba, brazil. ⁽²⁾puc. curitiba, Brazil. ⁽³⁾ufpr. Curitiba, brazil.

Introdução:

A dor pélvica crônica (DPC) compromete a qualidade de vida feminina e frequentemente se associa à disfunção do assoalho pélvico, marcada pela coexistência de contraturas miofasciais (pontos gatilho) e fraqueza muscular (como incontinência urinária), fenômeno paradoxal. Essa condição leva a trajetórias terapêuticas longas e pouco resolutivas. Este estudo busca compreender a relação entre contratura e fraqueza muscular em mulheres com dispareunia, visando aprimorar estratégias diagnósticas e terapêuticas.

Objetivo:

Avaliar a funcionalidade dos músculos do assoalho pélvico em mulheres com DPC e dispareunia, identificando a coexistência de contratura e fraqueza.

Materiais e Métodos:

Estudo prospectivo com 49 mulheres com DPC, randomizadas em dois grupos: Fisioterapia Pélvica (n=24) e Mindfulness (n=25), submetidas a oito sessões semanais e crossover subsequente. Avaliações incluíram exame físico, escalas validadas e biofeedback, com reavaliações pós-intervenção e follow-up (8-10 meses). Este resumo aborda dados da avaliação inicial, focando na relação contratura-fraqueza.

Resultados:

Todas as participantes apresentaram pontos gatilho em região intracavitária vaginal. Vinte e oito não conseguiram contrair adequadamente no biofeedback, com contração invertida ao comando. Assim, 57% exibiram simultaneamente contratura e fraqueza (associada à incontinência ou falha contrátil). Ambas as intervenções promoveram melhora da dor, função muscular e benefícios sustentados no follow-up.

Conclusão:

A DPC se apresenta como disfunção muscular complexa, com sobreposição de contratura e fraqueza funcional em mais da metade da amostra. Tal achado reforça a necessidade de intervenções integradas, combinando estratégias de down-training (liberação miofascial, relaxamento) seguidas de fortalecimento progressivo, associadas à modulação central da dor, como o mindfulness, para restaurar a função neuromuscular e neurocomportamental.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Trans people's perception of healthcare in Ceará, Brazil: physical and psychological impacts

Fernandes Britto, D⁽¹⁾; Tavares Rocha, M⁽²⁾; Veras Moraes Brilhante, A⁽²⁾; Maia Lincoln Barreira, M⁽²⁾; Lemos de Siqueira, R⁽²⁾; Clarice Studart Mendez Moreira, M⁽²⁾; Lacerda Gomes, M⁽²⁾; Rodrigues Dias, H⁽³⁾; Ripardo Maranhão, L⁽²⁾

⁽¹⁾Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Fortaleza, Brasil. ⁽²⁾Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Brasil.

⁽³⁾Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Brasil.

Introduction

To assess the perception of trans people about the physical and mental impacts of health care in Ceará, Brazil, considering any level of care and health service.

Methods

This is an observational, cross-sectional, quantitative study, carried out between 09/2024 and 01/2025, in the state of Ceará, Brazil. The population included trans people aged 18 or over, residing in the state. Participants were recruited via social media through an online questionnaire with informed consent. Data collection occurred via Google Forms and the analysis was descriptive and inferential.

Results

The sample consisted of 210 people, predominantly aged between 19 and 23. Regarding gender identity, 42% identified as trans men, 27% as non-binary, 26% as trans women. 80% of participants reported that their relationship with professionals influences their lives, but only 49.5% evaluated this impact as positive. The quality of care was considered "reasonable" by 47.6%, "good" by 23% and "very good" by 6.2%. Furthermore, 60.5% reported fear of discrimination when seeking care. Racial disparities were observed, as 57.4% of white trans people reported errors in the use of their social name and pronouns, this rate was higher among brown (71.4%) and black (76.6%) trans people. 70.5% of participants had never received specialized services for trans people, highlighting the need for training professionals at different levels of care. Physicians were the professionals most mentioned in reports of transphobia (70%), followed by nurses (45.7%) and psychologists (31.9%).

Conclusion

The results indicate gaps in care for the trans population in various health services, reflecting exclusionary and unwelcoming care. Difficulty in creating bonds and fear of discrimination can negatively impact adherence to treatments. Analysis of racial disparities reinforces the need for more equitable care. To improve care, it is essential to invest in public policies that ensure more inclusive healthcare.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

"Avaliação Psicossexual em Mulheres com Disfunção Sexual: Efeitos do Tribulus Terrestris sob a Perspectiva da Abordagem Centrada na Pessoa"

Motta, E⁽¹⁾; Fernandes, E⁽¹⁾; Valle, F⁽¹⁾; Celani, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Ambulatório de sexologia Jenny de Andrade Faria, Hospital das Clínicas -. Belo Horizonte, Brasil.

Objetivo:

Avaliar a saúde psicossexual de mulheres com disfunção sexual feminina sob a perspectiva humanista da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), antes e após o uso do Tribulus Terrestris.

Métodos:

Este estudo foi realizado com uma série consecutiva de 100 mulheres diagnosticadas com disfunção sexual feminina, atendidas no serviço de Sexologia do Ambulatório Jenny de Andrade Faria, vinculado ao Hospital das Clínicas – UFMG/EBSERH. As participantes foram submetidas à anamnese direcionada, ao rastreio do Desejo Sexual Diminuído (Decreased Sexual Desire Screener – DSDS) e à avaliação psicológica pautada na ACP, antes e após 90 dias de uso contínuo de Tribulus Terrestris.

Resultados:

A idade média das participantes foi de 38 anos entre as mulheres na menacme e 55 anos entre aquelas na pós-menopausa, resultando em uma média geral de 47 anos. Observou-se que o uso do Tribulus promoveu benefícios significativos em diferentes domínios da resposta sexual. Entre as mulheres na menacme, houve melhora nos domínios de desejo (espontâneo e responsivo), excitação subjetiva, lubrificação/excitação genital, orgasmo e satisfação sexual. Já nas participantes pós-menopáusicas, os efeitos positivos foram mais abrangentes, incluindo os mesmos domínios, além da diminuição da dispareunia.

Conclusão:

A aplicação da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) mostrou-se eficaz na obtenção de dados psicossexuais sensíveis, essenciais para a compreensão integral da experiência sexual das pacientes. A interação medicamentosa com Tribulus Terrestris foi considerada majoritariamente benéfica, especialmente para mulheres na menacme e na pós-menopausa. As únicas exceções observadas foram, respectivamente, nos domínios dor e desejo responsivo. Este estudo reforça a importância de uma avaliação psicológica humanizada no manejo da disfunção sexual feminina e sugere a ACP como ferramenta valiosa na abordagem clínica.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Sexual Behavior Peculiarities in Women Who Have Sex with Women: A Comparative Cross-Sectional Study Between Lesbian and Bisexual Women.

Cantelli, DAL⁽¹⁾; Okano, SHP⁽¹⁾; Franceschini, SA⁽¹⁾; Manchete, TT⁽¹⁾; Lara, LAdS⁽¹⁾

⁽¹⁾Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Ribeirão Preto - SP, Brasil.

Introduction: Despite women who have sex with women (WSW) being exposed to sexually transmitted infections (STIs), they receive little guidance on prevention. In parallel, a lack of knowledge regarding the sexual practices of these groups also hinders the provision of guidance for effective prevention.

Objectives: To compare the sexual practices of WSW, as well as the knowledge and use of STI prevention methods among lesbian and bisexual women.

Method: This study is an online survey, with recruitment through the Respondent-Driven Sampling (RDS) method launched nationwide. Homosexual and bisexual women aged 18 years or older were included; pregnant women, postpartum women, and trans women without genital gender affirming surgery were excluded.

Results: Of the 390 participants who completed the questionnaire, 356 forms were considered eligible for this analysis. Regarding sexual practices, bisexual women reported more relationships with men (95.0% vs 63.7%, $p < 0.001$) and greater use of barrier methods for anal sex (21.6% vs 9.6%, $p = 0.002$). Lesbians, otherwise, reported more insertive vaginal sex (94.3% vs 83.9%, $p = 0.002$) and anal sex (30.6% vs 21.1%, $p = 0.041$). There was no difference in other evaluated sexual practices (oral sex, receptive vaginal, and receptive anal sex). Regarding STI prevention, HPV vaccination was higher among bisexual women (58.8% vs 47.1%, $p = 0.028$). No differences were observed concerning self-reported previous STI infection (HPV, syphilis, trichomonas, chlamydia, and herpes), nor regarding the use of condoms, PrEP, dental dams, and gloves.

Conclusion: The higher rate of sexual relationships with men among bisexual women and the sexual practices reported by WSW underscore the need for specific sexual health approaches for each group, suggesting, furthermore, the active addressing of these issues in medical consultations.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Suffering and lack of psychological care throughout the therapeutic itinerary of patients with erectile dysfunction and indication of penile prosthesis implantation

Rangel Machado, M⁽¹⁾; Fernandes Oliveira, AC⁽¹⁾; Pollone, M⁽¹⁾; Gracia Molina, MB⁽¹⁾; Medeiros da Silva, V⁽¹⁾; Corrêa Barros, EA⁽¹⁾; de Mello Ferreira dos Reis, M⁽¹⁾; Glina, S⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC. Santo André, Brasil.

Introduction: Erectile dysfunction (ED) has multiple causes and causes psychological suffering for patients and their partners. In this study we examined the frequency of psychological care throughout the therapeutic itineraries (TI) of patients with ED and indication of penile prosthesis implantation (PPI).

Material and methods: Cross-sectional study that included 69 patients with ED and indication of PPI treated in a male sexual health service (MSHS) at a Brazilian university hospital. We used a standardized instrument with open and closed questions addressing sociodemographic characteristics and the health services and resources sought to seek help for ED. Descriptive statistics and thematic qualitative analysis were also performed.

Results: Patients' mean age was 61.9 years (SD = 10.2 years), 56 (81.2%) had a regular sexual partner and half began to have ED after the age of 58. Half patients had TIs lasting 3 years or more. Most participants (46; 66.7%) visited up to two services before the treatment at MSHS. Forty partners participated in the study and 25 (62.5%) of them were dissatisfied or indifferent with the couple's sex life. Some partners reported a lack of any sexual interaction, while others mentioned missing sexual penetration, lack of communication, betrayals and domestic violence. No patient reported having undergone psychotherapeutic treatment. After the recommendation for PPI, most patients and partners felt satisfied and had positive expectations, while others were apprehensive about being referred to surgery.

Conclusions: Patients and their partners had long therapeutic itineraries, went through several services and presented suffering and sexual dissatisfaction, but did not receive psychological help along their TIs. Despite the evidence in the literature that the combination of treatments is associated with best clinical results (regardless of the cause of ED), little attention is paid to the psychological care of ED patients.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Sexual Beliefs among Brazilian Cisgender Women and Men

Gracia Molina, MB⁽¹⁾; Fernandes Oliveira, AC⁽¹⁾; Pollone, M⁽¹⁾; Rangel Machado, M⁽¹⁾; Medeiros da Silva, V⁽¹⁾; Oliveira de Paula Ribeiro, E⁽¹⁾; Seligra, L⁽¹⁾; de Mello Ferreira dos Reis, M⁽¹⁾; Glina, S⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, Centro Universitário da Faculdade de Medicina do ABC. Santo André, Brasil.

Introduction: Sexual beliefs are constructed from lifelong learning and lived experiences and can be related to cultural environment, education, religion, and sexual orientation. If these beliefs become dysfunctional, they can precipitate or maintain sexual dysfunctions. This study investigates the association between sexual beliefs and characteristics of Brazilian cisgender women and men who use the internet.

Methods: An anonymous web-based cross-sectional study was conducted including Brazilian cisgender women and men aged ≥ 18 years. Sociodemographic and depression and anxiety (self-reported) data were collected. The Brazilian male and female versions of the Sexual Beliefs Questionnaire (SBQ) were used. The higher the scores, the greater the dysfunctional beliefs. Linear regression models were constructed to examine the association between the SBQ score and the other variables.

Results: 512 women and 222 men were included: 586 (79.8%) aged ≤ 49 years, 385 (52.4%) had a graduate degree, 588 (80.1%) declared themselves heterosexual, 460 (62.7%) had a religion, 122 (16.6%) attended religious ceremonies weekly, 148 (20.2%) reported depression, and 241 (32.8%), anxiety. For men and women, higher education and being non-heterosexual status were associated with lower SBQ scores (Table). For men, depression was associated with higher scores. For women, weekly attendance at religious ceremonies and evangelical religions were associated with higher scores, while age ≥ 50 years and Afro-Brazilian religions were associated with lower scores.

Conclusions: For women, religiosity was associated with higher dysfunctional sexual beliefs, but Afro-Brazilian religions, polytheistic and characterized by a balance of power between male and female deities, were associated with lower levels of dysfunctional sexual beliefs. New studies on sexual beliefs and the characteristics associated with them could support cognitive approaches to sexual dysfunctions.

Characteristics associated with sexual beliefs among Brazilian Cisgender Women and Men, 2022-23 (n = 734).

Sexual Beliefs Questionnaire score	Men		Women	
	β	CI95%	β	CI95%
Postgraduate degree	-13.6	(-21.7 to -5.6)	-9.3	(-13.0 to -5.7)
Not heterosexual	-9.3	(-16.7 to -1.9)	-3.6	(-6.2 to -1.1)
Depression	7.9	(0.6 to 15.3)		
Afro-Brazilian religions			-3.6	(-6.7 to -0.5)
Age ≥ 50 years			-4.6	(-8.1 to -1.0)
Weekly attendance at religious ceremonies			7.4	(4.3 to 10.5)
Evangelical religions			6.4	(2.4 to 10.3)

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

THE “COMBO” TECHNIQUE FOR WOMEN'S ORGASM DURING ANAL SEX

Brendler, J⁽¹⁾

⁽¹⁾Medical Clinic, Clinic. Porto Alegre, Brazil.

INTRODUCTION: Women's orgasm during anal sex involves taboos, prejudices and there are few publications on the subject. Anal sex has several prerequisites to be painless, safe, pleasurable and orgasmic. We describe a new technique called “Combo” technique for Women's Orgasm in Anal Sex.

MATERIALS AND METHODS: The technique was recommended to 24 heterosexual couples who wish to have orgasm during anal sex. The couples already perform anal sex, although without orgasm. Fears and insecurities were discussed. Healthy and safe conditions for the practice were recommended: 1) delicate hygiene of the external region; 2) external condom; 3) water-based lubricant; 4) negative tests for STIs; 5) digital massage of the external anal sphincter with a glove/condom to be removed immediately; 6) absence of anal and rectal pathology; 7) if an enema is performed (exclusive use of water), the maximum volume would be 300 ml, this item is optional; The rectum contains a pelvic nerve that can mediate a woman's orgasm. The “Combo” technique involves combining, during anal and rectal penetration, touching the clitoris, which is innervated by the pudendal nerve. The couple is instructed to lie on their sides to facilitate relaxation of the anal region and touching the clitoris, preferably performed by the woman.

RESULTS: Twenty-three women using this technique reached orgasm in less than 4 months, and one stopped the sessions, but had already achieved orgasm with the technique using a “anal plug” alone.

CONCLUSIONS: The “Combo technique for women's orgasm during anal sex” proved to be effective in this sample of couples

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Simplifying Female Sexual Function Assessment: The Performance of Female Sexual Function Index-6 in Women with Spinal Cord Injury

Horta, M⁽¹⁾; Mazoni Costa, R⁽²⁾; Pinto, VB⁽¹⁾; Gaspar, C⁽¹⁾; de Bessa, J⁽³⁾; Nahas, WC⁽¹⁾; Gomes, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, University of São Paulo. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Urology, Evangelic Hospital of Belo Horizonte. Belo Horizonte, Brasil. ⁽³⁾Urology, State University of Feira de Santana. Feira de Santana, Brasil.

Introduction:

Female Sexual Dysfunction (FSD) is highly prevalent yet underdiagnosed, often due to its subjective nature and reliance on self-reporting. Questionnaires play a key role in its assessment. While the Female Sexual Function Index (FSFI) is widely used, its length may hinder routine application. The shorter FSFI-6 may offer a more practical alternative. Although validated in other contexts, its utility has not been studied in women with spinal cord injury (SCI), who face specific barriers such as altered sensation, pain, mobility, and voiding dysfunction. This study aimed to evaluate the accuracy of the FSFI-6 in identifying sexual dysfunction in this population.

Methods:

This cross-sectional study included women aged ≥ 18 years with traumatic or non-traumatic SCI of ≥ 1 year, evaluated at a tertiary academic hospital. Demographics, cause and duration of injury, neurological impairment severity, and perceived sexual activity before and after SCI were collected. Sexual function was assessed using the FSFI, and FSFI-6 scores were derived from the same domains.

Results:

Among 98 women (median age 42.5), 42.9% lived with a partner. SCI was non-traumatic in 85.7%. While 38.8% walked unaided, 21.4% used wheelchairs. Mean FSFI was 22 ± 10.1 , with 58.3% scoring ≤ 26.55 . FSFI-6 mean score was 18 ± 18.1 , with 50% scoring ≤ 19 . FSFI and FSFI-6 showed a very strong correlation ($r = 0.9887$).

Conclusion:

The FSFI-6 showed strong agreement with the full FSFI in detecting sexual dysfunction among women with SCI. Its simplicity and accuracy support its use in routine clinical and research assessments.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Sexual complaints in a public university sexology service: insights from an interdisciplinary care model

Britto, DF⁽¹⁾; Dias, HR⁽²⁾; Peixoto, RAC⁽³⁾; Frota, IPR⁽¹⁾; Rocha, MT⁽²⁾; Lima, JdS⁽²⁾; Lima, TLB⁽²⁾; Carolina Freitas Muniz, M⁽²⁾

⁽¹⁾Serviço de Sexologia, MEAC/UFC. Fortaleza, Brasil. ⁽²⁾UFC. Fortaleza, Brasil. ⁽³⁾MEAC/UFC. Fortaleza, Brasil.

Introduction/Objectives

In Brazil, the majority of the population (~ 70–80%) relies on the public health system (SUS). Despite the significant impact on quality of life, sexual complaints often go underdiagnosed and undertreated. The aim of this study is to assess the prevalence and characteristics of sexual complaints among patients attending a sexology outpatient clinic based in a public university hospital for women's health in Northeast Brazil.

Methods

Cross-sectional, descriptive study, based on data obtained through standardized records routinely performed, from January/2021 to May/2025. Variables included sociodemographic characteristics and aspects of sexual functioning. Exclusion criteria were age under 18 years and incomplete records. Analysis was performed using REDCap software.

Results

The sample included 194 patients aged 18 - 71 years. Sex assigned at birth: 186 female and 8 DSD. Gender identity: 189 women and 5 men. Regarding comorbidities, anxiety disorder (30.6%) and endometriosis (24.3%) were common. Most (87.9%) had not undergone previous treatment and 140 (72.2%) had acquired sexual complaints. First sexual experiences were unsatisfactory in 41.5% and occurred in the context of sexual violence in 18.3%. Regarding sexual function, spontaneous desire was impaired in 71.2%, and responsive desire preserved in 43.1%. Regarding orgasm, 64 patients mentioned it being frequent, 74 rare and 50 absent. When asked about dyspareunia, 90 patients presented it superficially (109; 55.9%) and 80 (41.1%) in depth - only 26.6% denied any painful symptoms related to sex.

Conclusion

Relational factors appear to play a significant role in many of the sexual complaints observed in this sample. The predominance of acquired complaints, low rates of previous treatment and psychosocial factors emphasize the need for integrated, multidisciplinary sexual health care.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Características do Comportamento Sexual das Mulheres que fazem Sexo com Mulheres (MSM)

Lara, LAdS⁽¹⁾; Okano, SHP⁽¹⁾; Cantelli, DALC⁽¹⁾

⁽¹⁾Sexologia, Faculdade de Medicina da USP-RP. Ribeirão Preto, Brazil.

Introdução:Mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM) incluindo mulheres lésbicas e bissexuais podem apresentar infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e disfunções sexuais, porém esses temas são pouco elucidados devido ao desconhecimento das práticas sexuais desse grupo.**Objetivos:** Caracterizar as práticas sexuais de MSM, avaliar o uso de métodos para prevenção de ISTs e avaliar o conhecimento dos métodos de prevenção de ISTs em MSM. **Método:** Trata-se de uma pesquisa on-line, com recrutamento através do método Respondent Driven Sample (RDS), que incluiu mulheres homossexuais e bissexuais com idade de pelo menos 18 anos, em nível nacional. As voluntárias responderam a um questionário semiestruturado e ao Female Sexual Function Index (FSFI) adaptado à população lésbica para avaliar a função sexual, além do questionário semiestruturado. **Resultados:** Um total de 390 mulheres responderam, sendo 19 excluídas por não atenderem aos critérios. Assim, 371 formulários foram analisados. A média de idade foi de 28,68 anos. Quanto à identidade sexual, 199 (53,64%) se identificaram como bissexuais. Em relação à escolaridade 53,1% tinham ensino superior completo. Apenas 10 (2,7%) relataram uso de proteção contra ISTs no sexo oral e 62 (16,7%) no sexo anal. Sessenta e três (27%) apresentaram escore de risco para disfunção sexual (FSFI < 26,55). A média do FSFI foi de 27,1 em mulheres <25 anos, 27,1 entre 25-38 anos e 24 em ≥39 anos, sugerindo maior risco de disfunção sexual nesta faixa etária. **Conclusão:** A maioria das participantes apresentou um elevado nível educacional. Observou-se uma baixa taxa de uso de proteção em práticas sexuais diversas, sendo o preservativo masculino o método predominante para a prevenção de ISTs. O escore médio do FSFI sugere um maior risco de disfunção sexual em mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM) com mais de 39 anos.

Financiamento: No declaro conflict of interest

Desenvolvimento de um guia em letramento em Diversidade Sexual para o ambiente universitário

Oliveira, ACBd⁽¹⁾; Vieira, CS⁽¹⁾; Franceschini, SA⁽¹⁾; Lara, LAdS⁽¹⁾; Brito, LGO⁽²⁾; Okano, SHP⁽¹⁾

⁽¹⁾Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Ribeirão Preto, Brasil. ⁽²⁾Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Ciências Médicas de Campinas (Unicamp). Campinas, Brasil.

Introdução/Objetivos: A falta de familiaridade sobre terminologias e manejo com o acolhimentos destinados à Diversidade Sexual e de Gênero associados ao desconhecimento das melhores práticas baseadas em evidência pode gerar desconforto e conflitos durante o atendimento dessa população. Com o objetivo de mitigar esses riscos, esse projeto busca desenvolver um app de acesso online para docentes e discentes do curso de medicina com o objetivo de ofertar letramento em diversidade sexual e de gênero, focando em dados obtidos através de uma survey realizada em hospital universitário.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal que através de uma survey que convidou todos os médicos residentes, preceptores e docentes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto com mais de 18 anos, foram excluídos preenchimentos duplicados e incompletos. A survey avaliou o conhecimento em saúde da Diversidade Sexual e de Gênero. O layout e design foram produzidos pelo aplicativo Canva (Sydney, Austrália) e os arquivos serão hospedados na plataforma incubadora de sites da Universidade de São Paulo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 83974924.2.0000.5440).

Resultados: O levantamento realizado identificou lacunas em questões básicas como o letramento em terminologias e técnicas de comunicação com a população LGBT, sobretudo as pessoas trans, e desconhecimento sobre práticas relacionadas ao cuidado dessa população em relação à saúde integral e reprodutiva. Desta forma a plataforma foi construída com o objetivo de fornecer orientação em 3 ítems iniciais: 1) Terminologias e Definições 2) Técnicas comunicativas e 3) Informações em saúde, sendo esse subitem dividido em saúde reprodutiva e rastreio oncológico.

Conclusão: Através de um modelo acessível de informações, foi possível sintetizar dados de cuidados à população LGBT+ com o intuito de melhorar o acolhimento dessas pessoas dentro do ambiente hospitalar.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Veterana VS Novatas: Existem diferenças na saúde mental e qualidade de vida das camgirls que iniciaram antes ou após pandemia?

Soares Alves Mendes, V⁽¹⁾; Oliveira de Albuquerque, JC⁽²⁾; Soares da Silva Alves, PR⁽³⁾

⁽¹⁾Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil. ⁽²⁾Universidade Federal do Rio de Janeiro. São Paulo, Brasil. ⁽³⁾Pós Graduação em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

A pandemia da COVID-19 provocou mudanças profundas no estilo de vida da população, gerando estresse e transformações na rotina de muitas pessoas. Como consequência, houve necessidade de muitas mulheres se adaptarem a novas configurações de trabalho e, por isso, muitas passaram a atuar no ramo do camming - trabalho sexual online com interações ao vivo, como websexo, conversas e shows eróticos. Essa profissão está sujeita a pressões sociais que podem impactar a Saúde Mental (SM) e Qualidade de Vida (QV). O objetivo do estudo foi comparar a SM e QV entre as camgirls que iniciaram suas atividades antes e após a pandemia. Participaram 65 mulheres que começaram antes e 125 após, todas brasileiras e com idade entre 18 e 31 anos. Para avaliar a SM, foi aplicada a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21) e para QV, o World Health Organization Quality of Life breve (WHOQOL-BREF). Foram feitas análises descritivas e teste t de Welch para comparações entre amostras. Não foram identificadas diferenças significativas entre os grupos, seja na SM geral (M= 18,43; t= -0,07), depressão (M= 18,86; t= 0,00), ansiedade (M= 14,98; t= -0,08) ou estresse (M= 21,45; t= -0,12). Assim como na QV (M= 3,15; t= -0,62) e suas dimensões: físico (M= 2,91; t= -0,41), psicológico (M= 2,97; t= -0,75), relações (M= 3,19; t= -0,47) e ambiente (M= 2,97; t= 0,71). Assim, apesar das camgirls apresentarem escores de SM e QV que sugerem a necessidade de atenção, não houve diferença em relação a quem iniciou antes ou após a pandemia. Isso sugere que tais aspectos mentais não foram piores para quem iniciou o trabalho do camming a partir dos diversos motivadores advindos da pandemia que possam ter elevado a busca por essa categoria de trabalho.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Sexualidade de pessoas com deficiência física: Revisão Integrativa

Nogueira, E⁽¹⁾; Castiglione, M⁽²⁾; Pavione, R⁽¹⁾; Tanaka, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Divisão de Fisioterapia, Instituto Central HCFMUSP. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Disciplina de Urologia, FMABC. Santo André, Brasil.

Introdução:

A sexualidade é componente central da qualidade de vida entretando em pessoas com deficiência física permanece permeada por barreiras sociais, culturais e estruturais que limitam sua expressão plena.

Objetivo:

Identificar as principais dificuldades da sexualidade enfrentadas por pessoas com deficiência física.

Materiais e Métodos:

Realizou-se busca nas bases PubMed e MEDLINE, abrangendo publicações de 2015 a janeiro de 2025. Foram utilizados os descritores “sexuality”, “disabled persons”, “sexual function” e suas combinações (“sexuality AND disabled persons”; “sexual function AND disabled persons”). Dos 24 estudos inicialmente identificados, oito atenderam aos critérios de inclusão quanto ao tema, tipo de estudo e qualidade metodológica.

Resultados:

As evidências apontam que a sexualidade de pessoas com deficiência física é frequentemente negligenciada pela sociedade e pelos serviços de saúde. Identificaram-se como principais barreiras a falta de capacitação de profissionais, o estigma social, a carência de políticas públicas direcionadas e obstáculos de acessibilidade física e comunicacional. Em contrapartida, constatou-se que a prática de atividade física de alto nível, em especial no contexto paralímpico, exerce efeito protetor sobre a função sexual, sugerindo benefícios de programas esportivos inclusivos.

Conclusão:

A sexualidade de pessoas com deficiência física permanece subexplorada na literatura, perpetuando estigmas e lacunas no atendimento. Destaca-se a urgência de intervenções multidisciplinares que abordem barreiras culturais e estruturais, associadas à implementação de políticas públicas inclusivas e à capacitação técnica e ética de profissionais de saúde. Tais medidas são essenciais para assegurar direitos sexuais e reprodutivos, promover dignidade e melhorar a qualidade de vida dessa população.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Impacto da incontinência urinária e da disfunção erétil pós prostatectomia radical nas parcerias de homens cisgênero: revisão integrativa

Braz dos Reis, L⁽¹⁾; Castiglione, M⁽²⁾; Pavione, R⁽¹⁾; Tanaka, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Divisão de Fisioterapia, ICHC FMUSP. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Disciplina de Urologia, FMABC. Santo André, Brasil.

Introdução: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Câncer de próstata (CaP) no Brasil é o segundo tipo mais comum entre homens. A prostatectomia radical (PR) e a radioterapia (RT) são os meios de tratamentos mais utilizados no tratamento do CaP, sendo que 45% dos diagnosticados passam por PR, a técnica pode levar a disfunções do trato urinário e reprodutivo, sendo a disfunção erétil (DE) e incontinência urinária (IU) os sintomas que geram preocupações provocando sentimentos de baixa autoestima, ansiedade, depressão, frustração e insatisfação na maioria da população masculina, contudo, impactando diretamente na sua qualidade de vida pessoal, profissional, social e/ou conjugal.

Objetivo: Identificar o impacto da IU e da DE pós prostatectomia radical nas parcerias de homens cisgênero.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com buscas na base de dados PubMed, que incluiu análises de 2015 a 2025. Foram identificados 37 estudos, destes, 11 foram incluídos.

Resultados: Pacientes bem informados e com suporte psicosssexual para casais pode ajudá-los a se conectarem e experimentarem prazer sexual logo após o tratamento, apesar das disfunções funcionais decorrentes da PR. A vardenafila e a terapia comportamental sexual (TCCs) melhoraram a função erétil (FE), a satisfação sexual do casal e a função sexual feminina, além disso, a reabilitação perineal tem se mostrado eficiente no tratamento das incontinências urinárias leves a moderadas.

Conclusão: A IU e a DE decorrentes da PR impactam negativamente na vida do indivíduo com CaP, mas pouco se fala sobre a repercussão no cônjuge e a insatisfação sexual na vida do casal, portanto faz se necessário mais pesquisas sobre o tema para comprovar tal fato, proporcionando aos profissionais de saúde melhor entendimento sobre como orientar e acolher estas parcerias.

Descritores: couple therapy, erectile dysfunction, prostate cancer, urinary incontinence, prostatectomy

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Abordagem Fisioterapêutica para portadoras da Síndrome de Rokitansky

Schulze Burti, J⁽¹⁾; Marques, YY⁽¹⁾; P Rodrigues, T⁽¹⁾

⁽¹⁾Departamento de Teorias e Métodos em Fisioterapia e Fonoaudiologia, PUC-SP. São Paulo, Brasil.

Introdução

A Síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser (MRKH) é uma condição congênita caracterizada pela ausência ou subdesenvolvimento do útero e da parte superior da vagina em mulheres com cariótipo 46,XX. O tratamento pode envolver o uso de dilatadores vaginais ou cirurgia para criação de neovagina. A fisioterapia tem papel essencial no suporte ao tratamento conservador e à saúde da mulher, auxiliando no autoconhecimento corporal e na vivência da sexualidade.

Objetivos

Promover rodas de conversas educativas com mulheres portadoras da Síndrome de Rokitansky, oferecendo-as informações sobre anatomia, sexualidade e tratamentos, identificando suas principais dificuldades. Desenvolver uma cartilha educativa baseada nos relatos e demandas identificadas nas rodas de conversa, com o objetivo de informar, acolher e orientar essas mulheres.

Metodologia

Foram realizados três encontros online com mulheres diagnosticadas com a síndrome, cada um com duração média de 1h30, com periodicidade mensal. Os encontros, gravados com consentimento, abordaram temas como anatomia, dilatação vaginal, sexualidade e qualidade de vida.

Utilizaram-se formulários digitais para identificação, consentimento e coleta de dúvidas prévias. A partir da análise dos relatos e formulários, elaborou-se uma tabela temática que embasou a construção da cartilha. O material foi revisado por profissionais da saúde e uma mulher portadora, e foi produzido na plataforma Canva.

Resultados

Três eixos temáticos principais foram identificados nas rodas de conversa: Anatomia, Qualidade de Vida e Sexualidade/Dilatação. Os relatos destacaram a escassez de informações acessíveis e os impactos emocionais associados à síndrome. Uma abordagem educativa por meio de conversas direcionadas e a elaboração de cartilha educativa são estratégias que visam ampliar o acesso a conteúdos qualificados, promovendo acolhimento, orientação prática e visibilidade para essa condição ainda pouco discutida.

Financiamento: PIBIC - CEPE PUC-SP

O Corpo que se Vê e o Prazer que se Sente: Uma Análise da Sexualidade Feminina na Anorexia

Motta, E

Este estudo aborda a inter-relação entre sexualidade feminina, imagem corporal e anorexia nervosa, à luz da epistemologia construtivista de Maturana e Varela. Considerando a sexualidade como dimensão essencial da qualidade de vida, busca-se compreender como distúrbios alimentares afetam a percepção do corpo e a vivência do prazer sexual nas mulheres. A revisão teórica evidencia que padrões socioculturais de beleza e mitos históricos sobre o feminino contribuem para distorções na autoimagem, prejudicando a autonomia sexual e as relações afetivas. Conclui-se que a reconstrução da imagem corporal é um processo subjetivo e relacional, demandando uma abordagem clínica integrativa, centrada na escuta e na ressignificação da experiência feminina.

Palavras-chave: Sexualidade feminina, imagem corporal, anorexia, subjetividade, Maturana e Varela.

Objetivo: Analisar como a anorexia nervosa impacta a sexualidade e a imagem corporal da mulher, a partir de uma perspectiva relacional e subjetiva fundamentada na epistemologia de Maturana e Varela.

Método: Estudo teórico baseado em revisão bibliográfica interdisciplinar, envolvendo literatura científica em sexualidade, psicologia, sociologia e epistemologia construtivista. A análise foi orientada pela noção de “objetividade entre parênteses”, com foco na construção da realidade e da autoimagem.

Resultados: Mulheres com anorexia apresentam prejuízos na função sexual, especialmente no desejo e na excitação, associados à insatisfação corporal e à repressão da sexualidade. A imagem corporal negativa é influenciada por normas culturais e relações interpessoais. A abordagem construtivista aponta a possibilidade de ressignificação dessa imagem por meio de intervenções centradas na linguagem e no vínculo terapêutico.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Comparison Between Open and Laparoscopic Radical Prostatectomy Regarding Postoperative Erectile Function in a Tertiary Hospital in Curitiba

Rios Rodriguez, JE⁽¹⁾; Santos, IE⁽²⁾; Neves, DCA⁽¹⁾; Lima, AKL⁽¹⁾; Clementoni, FN⁽¹⁾; Moreira, PH⁽¹⁾; Filgueiras, JFM⁽¹⁾; Paul, GM⁽¹⁾; Santos, LS⁽¹⁾; Aranha, MA⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil. ⁽²⁾Medicina, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil.

Introduction:

Erectile dysfunction (ED) is one of the most prevalent complications following radical prostatectomy. Despite advances in surgical techniques, the impact on sexual function remains controversial. Some studies suggest that the laparoscopic approach may be associated with lower morbidity, but the difference in terms of ED remains debatable.

Objective:

To compare the occurrence of postoperative erectile dysfunction between patients undergoing open versus laparoscopic radical prostatectomy.

Methods:

A retrospective cohort study was conducted including 115 patients who underwent radical prostatectomy between March 2018 and March 2023 (open = 48; laparoscopic = 67). Erectile function was assessed three months postoperatively through a direct question to the patient (normal or impaired erectile function). Statistical analyses were performed considering $p < 0.05$ as statistically significant.

Results:

There was no significant difference in ED rates between the two groups. Even after excluding patients with any degree of pre-existing ED ($n = 102$), the difference remained non-significant (Open: 54% vs. Laparoscopic: 60%, $p = 0.56$). Additionally, comorbidity count, BMI, and BMI categories did not significantly impact the presence of ED. No cases were performed using a nerve-sparing technique.

Conclusion:

The surgical approach (open vs. laparoscopic) was not significantly associated with postoperative erectile dysfunction, although a higher incidence was observed in the laparoscopic group. These findings suggest that other clinical and anatomical factors may play a more decisive role in postoperative erectile function.

Postoperative Erectile Dysfunction

Access type	Postoperative Erectile Dysfunction		Total	p
	No	Yes		
Open retropubic	20	28	48	
Laparoscopic	24	43	67	
Total	44	71	115	0,5569*
*Chi-squared test				

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

SEXUALITY AND SPIRITUALITY IN ADOLESCENTS. SURVEY OF ARTICLES PUBLISHED IN PUBMED.

Ankier, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Psicologia, Instituto Or Avrohom. São Paulo, Brasil.

INTRODUCTION

When the **WHO**, in January 1998, included the approach of **spirituality** in patients' lives, the quantity of scientific studies increased exponentially, and disciplines on spirituality were created in several universities. In early 2025, the Brazilian Federal Council of Medicine established a special commission to study it.

OBJECTIVE

To ascertain the quantity and subjects of articles indexed in PubMed about **spirituality, spirituality and adolescents and sexuality**.

METHOD

On 01/25/2025, a search was conducted on PubMed using the keywords: **spirituality, spirituality and adolescents, spirituality and adolescents and sex***. The age range considered was **13 to 18 years old**.

RESULTS

The table presents the number of articles by period, with their respective keywords. Of the **255 articles: 82 (32.6%)** addressed adolescents; **49 (19.2%)** spirituality; **31 (12.2%)** religiosity; **38 (14.9%)** health, education and sexual practices, HIV, rape, pregnancy, abuse, abstinence, risk behaviors, self-care, prevention, abortion, pedophilia, transgender. The studies showed that adolescents who received support, guidance, counseling, and spiritual education had **more resilience, better quality of life, and felt well-being**, which contributed to their sense of meaning, purpose in life, and connection with the divine.

CONCLUSIONS

There are still **few studies combining spirituality with adolescents sexuality** in this important transition between childhood and adulthood, a period marked by hormonal impact in the body and questioning in the mind. The publications highlight the importance of **awareness of spirituality as a factor of resilience and relevance for the well-being of practitioners** compared to non-practitioners.

Number of articles by period, with their respective keywords.

Period	Spirituality		Spirituality + Adolescents		Spirituality + Adolescents + Sex*	
	N	%	N	%	N	%
1850-2025	29.597	100,0	2.702	100,0	273	100,0
1850-1997	2.192	7,5	141	5,2	18	6,6
1998-2025	27.394	92,5	2.561	94,8	255	93,4

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Psychometric Evaluation of the Brazilian Adaptation of the PPCS-6 in a University Sample

Perissini, AL⁽¹⁾; Finotelli Junior, I⁽²⁾; Facio Junior, FN⁽¹⁾

⁽¹⁾Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP. São José do Rio Preto, Brasil. ⁽²⁾Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBrash). Rio de Janeiro, Brasil.

Introduction/Objective: The Problematic Pornography Consumption Scale – Short Version (PPCS-6) is a brief, theory-driven instrument developed to assess core dimensions of problematic pornography use. This study aimed to evaluate its psychometric properties in a Brazilian sample of university students. This is one of the first studies to examine the PPCS-6 in the Brazilian context.

Materials and Methods: Data were collected from 687 cisgender medical students (M=23.6; SD=5.5) at three institutions. Participants completed a printed questionnaire including the PPCS-6, rated on a 7-point Likert scale. Confirmatory factor analysis (WLSMV estimator) tested the unidimensional model. Internal consistency was assessed using Cronbach's alpha and Composite Reliability (CR), and convergent validity was evaluated through Pearson's correlations with PPCS-18 scores. Group comparisons used Welch's ANOVA and t-tests with Cohen's d. The study was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 47236221.9.0000.5415).

Results: The PPCS-6 showed excellent fit: $\chi^2(9)=31.12$, CFI=0.999, TLI=0.998, RMSEA=0.030, SRMR=0.029. Loadings ranged from 0.795 to 0.871. Internal consistency was good ($\alpha=0.82$; CR=0.86), with item-total correlations from 0.55 to 0.72. Significant differences were found among groups who answered "yes," "no," or "I don't know" to whether they considered themselves addicted ($p<.001$), and between those using one or multiple devices ($p=.042$). Strong correlations with the PPCS-18 total score ($r=0.952$) and non-overlapping items ($r=0.883$) supported convergent validity.

Conclusions: The Brazilian PPCS-6 demonstrates strong psychometric performance and is a valid, efficient tool for assessing problematic pornography use. It may aid early identification of at-risk individuals in various settings. Future studies should test its application in diverse and clinical samples and investigate predictive validity using longitudinal designs.

Financiamento: CAPES

Association between gender roles and sexuality among women in primary health care in Ribeirão Preto, Brazil

Machado, BdQMO⁽¹⁾; Okano, SHP⁽²⁾; Andriotti, FdA⁽¹⁾; Braga, GC^(1, 3)

⁽¹⁾Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, Brazil. ⁽²⁾Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, Brazil. ⁽³⁾Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, Brazil.

Objective: This study aimed to analyze aspects of female sexuality and gender roles among women in primary health care.

Material and Methods: A descriptive, cross-sectional study conducted in Ribeirão Preto, São Paulo, from January 2022 to February 2023. Using convenience sampling, women ≥ 18 years, sexually active in the past 12 months were included. Exclusion criteria were being within 3 months postpartum, illiteracy and transgender women. Data were collected through direct interviews assessing sociodemographic, general health, reproductive, sexual and gender roles aspects. The Female Sexual Function Index (FSFI) questionnaire was used to assess risk for sexual dysfunction.

Results: Among the 127 participants, 63.7% were in the reproductive stage. Most were heterosexual (89%), white (55.9%), married or in a stable relationship (43.3%) and had a religion (73.2%). The majority were from social classes B2 and C1 (62.2%), employed (66.1%) and contributed to household income (72%). Alcohol use was reported by 78%, 55.9% were sedentary, 78% were non-smokers, 74.8% engaged in leisure activities and 37.8% had a health issue. Two-thirds had children, 63.8% used contraceptive methods and 80.2% had chosen the method. Most reported having 2-11 monthly sexual encounters (56%), initiating intercourse in 2-6 of them (59.8%) and achieving ≥ 2 orgasms every 10 of them (87.4%). However, 59% had experienced sex without desire and 43.3% were at risk for sexual dysfunction. Among the 66 women living with a partner, 56.1% identified their partner as the head of the household and 80.3% shared domestic duties. About half shared responsibility for household decision-making (48.5%), shopping (48.5%) and managing finances (39.4%). Tasks such as laundry (75.8%), cooking (56.1%) and cleaning (48.5%) were mostly performed by women alone.

Conclusions: There was no association between gender role aspects and FSFI scores. The presence of health problems was associated with lower FSFI scores.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Quando o corpo sofre, o desejo cala? Saúde sexual, autoimagem e ressignificação do seio explantado

Baccarim, RCG⁽¹⁾

⁽¹⁾São Paulo, Brasil.

Este trabalho investiga os atravessamentos entre o explante de próteses mamárias e a saúde sexual de mulheres, a partir de postagens públicas no Instagram analisadas em uma pesquisa cartográfica. As narrativas dessas mulheres revelam experiências de dor física crônica, fadiga, inflamações, alterações na libido e vergonha corporal associada tanto ao período com as próteses quanto ao corpo após o explante. O retorno a um corpo “sem silicone” envolve não apenas reconfigurações da autoimagem, mas também do erotismo, da autoestima e do próprio desejo. Ao visibilizar essas vozes, o estudo aponta para a negligência médica e social sobre os efeitos do silicone na sexualidade feminina e propõe compreender o explante como um gesto de cuidado com o corpo e com o prazer. O trabalho articula contribuições da sexologia crítica, dos estudos de gênero e da psicologia para pensar a saúde sexual para além da normatividade estética e funcional.

Financiamento: Bolsa Capes PDSE

Shame, desire, anger, fear and hope: What fits in a urostomy bag?

Fernandes Oliveira, AC⁽¹⁾; Gracia Molina, MB⁽¹⁾; Pollone, M⁽¹⁾; Castilho Camargo, VC⁽¹⁾; Ramos da Fonte, B⁽¹⁾; Glina, S⁽¹⁾; de Mello Ferreira dos Reis, M⁽¹⁾; Korkes, F⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC. Santo André, Brasil.

Introduction: The objective of this study is to investigate the experiences and perceptions of Brazilians patients with bladder cancer who have undergone radical cystectomy and use urostomy bag.

Methods: We performed a qualitative study that included six patients that were operated between August 2017 and December 2023. We performed semi structured interviews with a guiding script that addressed the patients' perceptions about the use of the urostomy bag and changes in self-image and sexual life. Content analysis was carried out, using thematic categories defined a priori and during data analysis.

Results: We interviewed two women and four men, aged between 55 and 80 years. The first perceptions about the bag after the surgery were fright, followed by the feeling of being different from other people and being observed by everyone. Later perceptions took on two contradictory directions: while some patients reported gratitude and affectionately called the bag "my pet" or "my little friend", others made efforts to clean it without the presence of other people and to always hide it under their clothes. All men reported no longer having an erection and were sad and resigned. One patient was oriented to use pro-erectile medication, but did not consider the response satisfactory. One female patient reported not having sexual intercourse for fear of pain during penetration and the other reported not having sexual intercourse because of the shame of using the bag.

Conclusions: Patients showed important changes in their auto image and ambivalent perceptions about the use of the urostomy bag. In their discourses on sexuality, the patients showed a penetration-centred perception of sex and, despite feelings of sadness and fear, none of them reported attempts at new forms of sexual intercourse. Psychosexual care, within a multidisciplinary perspective, can help patients in the elaboration of their grief and help them to expand their sexual repertoire.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Needs assessment among health professionals for developing a simulation training visual aid for sexual assault victims initial health system approach

Albuquerque, V⁽¹⁾; Coutinho, I⁽²⁾; Pontual, E⁽¹⁾; Andreto, L⁽³⁾; Melo, B⁽⁴⁾

⁽¹⁾Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife, Brasil. ⁽²⁾Hospital da Mulher do Recife. Recife, Brasil. ⁽³⁾Centro de simulação CSIM. Recife, Brasil. ⁽⁴⁾Centro de simulação CSIM. Recife, Brasil.

Background:

Proper initial care for sexual assault victims within the healthcare system is critical, as mishandling may cause lasting trauma. Professionals must be trained through evidence-based simulations designed with instructional design principles. These include authenticity, supportive information, and just-in-time procedural guidance. Visual aids with appropriate language, actions, and questions can enhance this training.

Objective:

This study aimed to assess the needs for developing an authentic visual aid to support healthcare professionals during simulation training on the initial approach to sexual assault victims.

Methods:

A descriptive observational study was conducted using an online survey. Healthcare professionals evaluated the relevance of proposed items for the visual aid using a five-point Likert scale (1 = least, 5 = most relevant). Items were based on a literature review and reviewed by experts. Data was analyzed by rating frequency and further refined through a Delphi consensus round. Ethics approval was granted by the Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE: 75552723.8.0000.5569).

Results:

A total of 186 professionals participated. The most highly rated items were: “show respect” (98.4%), “demonstrate empathy” (96.2%), “listen without interrupting” (83.9%), and “not blame the victim” (78.5%). These insights informed the development of the visual aid.

Conclusion:

Evidence-based simulation training for healthcare professionals should incorporate instructional design elements, including authentic visual aids for just-in-time consultation, to enhance the initial response to sexual assault victims.

Take-home message:

Authentic visual aids should be part of simulation training to better prepare healthcare professionals in the sensitive and critical initial care of sexual assault victims.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

SCHEDULED DATING x LEISURE ISLANDS

Brendler, J⁽¹⁾

⁽¹⁾Medical Clinic, Clinic. Porto Alegre, Brazil.

INTRODUCTION: Adult couples with young children who suffer from sexual dysfunctions usually have a schedule full of activities that exclude “the romantic and erotic couple”. In many dysfunctional couples, there is a “family” and there is no longer a couple in intimacy. Introducing a “Scheduled Dating” into the schedule of a couple with sexual dysfunctions using this name can induce anxiety, sexual demands, avoidance and even boycott. For 17 years in sexology, I have used LEISURE ISLANDS to create islands of isolation so that the couple can be alone, away from their children and everyone else.

MATERIAL AND METHODS: On Sunday, the couple will choose 2 to 3 weekly shifts (of 3 hours or more) to do 2 types of activities: 1) Public: going out to dinner, going to the movies, riding a bike, walking, taking dance classes, going out dancing, etc.; The conversations will not address topics such as household management, children or professional issues. The topics of conversation will be feelings, hobbies and individual and couple dreams. 2) Intimacy: enjoying sensual and sexual moments, improving the erotic connection. In this space, in the future, the “homework” of Sexual Therapy will be carried out. It is important to set aside time for romance within the marriage, which will be possible with the creation of the ISLANDS OF LEISURE.

RESULTS: On average, 36 couples per year, for 17 years, were instructed in the ISLANDS OF LEISURE TECHNIQUE. The technique was applied to more than 600 couples over 17 years. The majority initially managed one shift per week, progressing to two shifts of isolation. Couples without small children were more quickly able to schedule three shifts per week.

CONCLUSION: The Islands of Leisure technique was effective in restoring intimacy among couples with sexual dysfunctions.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Existe espaço para o manejo conservador de infecção de prótese peniana? Uma revisão crítica da literatura

Guilherme de Pieri, G⁽¹⁾; Favero Ambar, R⁽¹⁾; Contage Amin, E⁽¹⁾; Seabra Rios, LA⁽²⁾; Francisco Atilio Gorga, C⁽¹⁾; Berna Bertero, E⁽¹⁾

⁽¹⁾Andrologia, Hospital do Servidor Público Estadual (IAMSPE). São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Urologia, Hospital do Servidor Público Estadual (IAMSPE). São Paulo, Brasil.

Introdução:

A infecção da prótese peniana é rara, mas temida, com impacto funcional, psicológico e custo elevado. O tratamento clássico envolve explante completo e antibioticoterapia, seguido de reimplante tardio, com risco de fibrose e encurtamento peniano. Desde 1996, a técnica de salvamento com reimplante imediato mostrou-se eficaz em infecções agudas. Mais recentemente, estudos indicam que, em casos selecionados, o tratamento conservador pode evitar o explante.

Objetivos:

Revisar criticamente a literatura sobre o manejo conservador da infecção de prótese peniana, destacando critérios de seleção, condutas terapêuticas e desfechos clínicos.

Materiais e Métodos:

Revisão narrativa da literatura incluindo seis estudos e 61 pacientes com infecção tratados inicialmente sem explante da prótese.

Resultados:

Pacientes apresentavam infecção localizada, sem febre alta, toxemia ou leucocitose importante. As condutas incluíram antibioticoterapia empírica com posterior ajuste conforme cultura. Antifúngicos, limpeza local, ondas de choque e ozonioterapia foram empregados em alguns casos. A taxa média de sucesso foi de 88,5%. Infecções por *Pseudomonas* estiveram associadas a falha terapêutica.

Conclusões:

O tratamento conservador pode ser seguro e eficaz em casos bem selecionados, evitando as consequências do explante. Estudos prospectivos são necessários para validar e padronizar essa abordagem.

Síntese dos estudos

Estudo	N	Idade	Fatores de risco	População	Cultura	Desfecho
Dereot et al., 2001	3	37 - 53	2 diabéticos	- Infecção precoce (< 30 dias) e tardia (6 meses) - Drenagem precoce purulenta com imagem demonstrando coleção	- 1 <i>Staphylococcus</i> - 1 <i>Enterococcus</i> - 1 Cultura negativa	- Todos tratados com antibiótico e limpeza local (polvidine e clindamicina). Sucesso em 100%
Henry et al., 2014	15	59,4	47% (7 pacientes) diabéticos	- Excluídos pacientes com sintomas sistêmicos - Infecção entre 7 e 40 dias de pós-operatório - Todos com secreção purulenta	- 3 <i>S. epidermidis</i> - 2 <i>Pseudomonas</i> - 1 <i>Enterococcus</i> - 2 <i>E. coli</i> - 1 <i>Streptococcus</i> - 1 <i>Proteus</i>	Sucesso em 86%; resolução clínica em média de 76,2 dias
Habous et al., 2016	37	58,1	100% diabéticos (HbA1c 9,2%) 43% fumantes 81% Peyronie	- Excluídos casos com febre, leucocitose ou sinais sistêmicos - 19 com secreção purulenta	- 8 <i>S. epidermidis</i> - 4 <i>Pseudomonas</i> - 4 <i>E. coli</i> - 3 <i>S. aureus</i>	Sucesso em 83,8% (31 pacientes); resolução clínica em média de 49 dias. Todos os pacientes com <i>Pseudomonas</i> necessitaram de extração da prótese
Alkandari et al., 2021	1	58	Tabagista, Peyronie	- Infecção precoce (29 dias de pós-operatório) - Com secreção purulenta	- <i>Corynebacterium</i> - <i>Peptostreptococcus asaccharolyticus</i> - <i>S. epidermidis</i>	Infecção profunda tratada com antibiótico, antisséptico e limpeza local com solução salina 0,9%
Goldstein et al., 2022	1	49	Não informado	- Infecção precoce (30 dias) - Com secreção purulenta	- <i>Serratia marcescens</i> - <i>E. faecalis</i> - <i>Citrobacter freundii</i>	Antibioticoterapia IV, de choque e de baixa intensidade. Sucesso no tratamento clínico
Alkeratnie et al., 2024	4	41 - 62	3 diabéticos; cardiopatia; HAS; DRC	- Infecção entre 30 e 40 dias de pós-operatório - Todos com secreção purulenta	- <i>K. pneumoniae</i> - Flora de pele - 2 culturas negativas	Todos tratados com sucesso clínico completo. Sem necessidade de explante

Difference Between Expected and Experienced Pain in Hyaluronic Acid Penile Girth Enhancement Procedures: A Cross-Sectional Study

Cavalcanti, MT^(1, 2); Gutierrez Claire, LA⁽¹⁾; Lattanzi, C⁽¹⁾; Rodrigues, D⁽¹⁾; Lemos, C^(1, 3); Monteiro, L⁽¹⁾

⁽¹⁾Instituto Cavalcanti. São Paulo, Brazil. ⁽²⁾Programa de Ciências da Saúde da Santa Casa de São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽³⁾Universidade Federal de São Paulo. Brazil.

INTRODUCTION: Penile girth enhancement is a procedure sought by men aiming to increase penile circumference. However, concerns about pain often deter patients from undergoing the procedure, as it is perceived to be painful. The aim of this study is to assess the expected pain levels and the actual pain experienced by patients during hyaluronic acid penile girth enhancement procedures.

METHODS: A cross-sectional, single-center study was conducted involving men who sought private care for penile girth enhancement from July to October 2024. Before the procedure, patients reported expected pain using the Visual Analogue Scale (VAS), a multidimensional tool that assesses pain intensity, providing a comprehensive pain profile for effective clinical management (variable 0-10, 0=no pain, 5=moderate pain and 10=worst pain). After the procedure, patients answered the same pain intensity questions. The Wilcoxon signed-rank test was used to compare the differences between the two moments. All statistical and graphical analyses were performed using RStudio.

RESULTS: We evaluated 63 men with an average age of 41.71 years (25-68). The median expected pain level was VAS 6, while the median experienced pain level was 2. The minimum value for VAS Expected it was 2, and for VAS Experienced was 0. The 1st quartile values were 5 for VAS Expected and 1 for VAS Experienced. The 3rd quartile values 7 for VAS Expected and 3 for VAS Experienced. The maximum values were 9 for VAS Expected and 7 for VAS Experienced. There is a significant difference between the expected and experienced pain levels during the procedure ($p < 0.001$).

CONCLUSIONS: In this pilot study, our findings suggest that the penile girth enhancement procedure with hyaluronic acid is associated with an expected moderate level of pain and pain experienced was minimal. This discrepancy suggests that patients may overestimate the pain associated with penile girth enhancement procedures.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Penile Fracture: The Role of MRI in Diagnosis and Targeted Surgical Management

Fernández Alberti, J⁽¹⁾; Álvarez de Toledo, I^(1, 2); Pividori, S⁽³⁾; Montes de Oca, L⁽²⁾; Becher, E⁽²⁾

⁽¹⁾Urología, Hospital Británico. Buenos Aires, Argentina. ⁽²⁾Urología, Centro de Urología (CDU). Buenos Aires, Argentina. ⁽³⁾Imágenes, Hospital Británico. Buenos Aires, Argentina.

Introduction

Penile fracture is classically a urological emergency requiring prompt surgical exploration. Diagnosis is typically clinical, and early repair is associated with better outcomes. However, with increasing access to high-resolution imaging (especially MRI) there is growing interest in its role for preoperative planning.

Case Presentation

We report the case of a 67-year-old man with no prior comorbidities who sustained penile trauma during intercourse. On examination, he presented with penile swelling and ecchymosis. MRI revealed a tear of the tunica albuginea in the right corpus cavernosum, with an adjacent hematoma at the penile base and surrounding edema. Surgical exploration was performed 72 hours post-injury. A 4 cm penoscrotal incision, targeted to the lesion identified on MRI, allowed direct access to the transverse tunical tear and hematoma. The defect was repaired with interrupted 2-0 Vicryl sutures and layered closure. Recovery was uneventful, and the patient resumed sexual activity six weeks later without complications.

Discussion

While standard management involves complete penile degloving, this case highlights the utility of MRI in guiding a focused, aesthetic approach. MRI enabled precise localization of the injury, allowing a smaller incision and reducing morbidity. Literature supports MRI's high diagnostic accuracy and its growing role in individualized surgical planning.

Conclusion

MRI can be a valuable adjunct in selected penile fracture cases, allowing for safe, less invasive, and cosmetically favorable surgical management when timely access is available.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Persistent Genital Arousal Disorder (PGAD): Diagnostic and Therapeutic Challenges in an Underdiagnosed Condition – A Case Report

Scalco, SCP⁽¹⁾; Ferrão, YA⁽²⁾; Lorenzon, VR⁽¹⁾; Amantéa, MC⁽³⁾; Ferrão, JVB⁽³⁾; Heringer, JI⁽⁴⁾; de Araujo, TG⁽⁵⁾

⁽¹⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil. ⁽²⁾Departamento de Clínica Médica, Serviço de Psiquiatria, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Porto Alegre, Brasil. ⁽³⁾Escola de medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil. ⁽⁴⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Departamento de Psicologia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Porto Alegre, Brasil. ⁽⁵⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Serviço de Fisioterapia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil.

Introduction

Persistent Genital Arousal Disorder (PGAD) is a rare and underdiagnosed condition characterized by unwanted and persistent genital sensations without associated sexual desire, leading to intense psychological distress and functional impairment.

Objectives

To report a case of PGAD associated with psychiatric comorbidities and discuss diagnostic and therapeutic challenges, with emphasis on the use of validated clinical instruments within a multidimensional approach.

Materials and Methods

Clinical data were obtained through patient interview and medical record review. The patient provided informed consent.

Results

A 27-year-old female patient with a history of migraine, endometriosis, obsessive-compulsive disorder (OCD), and a past episode of major depression—both under treatment—reported recurrent episodes of pain and burning in the clitoris and pelvic region since the age of 11. Symptoms worsened during menstruation and OCD exacerbations. She had been seeking medical care in various services since 2018, without adequate diagnosis or treatment. Upon referral by the public health system to a sexology outpatient clinic, she described daily symptom exacerbations with an intensity of 10/10, along with feelings of guilt, emotional suffering, and low self-esteem. After ten months of multidisciplinary treatment (sexual therapy, pelvic physiotherapy, psychotherapy, and pharmacotherapy with paroxetine and pregabalin), she showed significant improvement, with a reduction in discomfort (to 4/10) and subjective impact. The use of validated instruments such as Y-BOCS-II, USP-SPS, CTQ, FAST, and PHQ-9 contributed to clinical characterization and follow-up.

Conclusion:

This case reinforces the importance of early diagnosis of PGAD and the need for a broad, individualized, and multidisciplinary approach, especially in the presence of psychiatric comorbidities and long-standing psychological suffering.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Bibliometric study of the scientific production on extracorporeal shockwave therapy and erectile dysfunction

Custodio-Sanchez, P^(1, 2); Quiñonez-Jimenez, G^(1, 2); Bendezu-Quispe, G^(1, 3); Grandez-Urbina, JA⁽¹⁾

⁽¹⁾InSalud Research. Lima, Peru. ⁽²⁾InSalud Hub. Lima, Peru. ⁽³⁾Escuela de Medicina Humana, Universidad Señor de Sipán. Chiclayo, Peru.

Aim: To analyze the global scientific production on extracorporeal shockwave therapy (ESWT) for erectile dysfunction (ED). **Methods.** A bibliometric study was conducted using Scopus (search strategy keywords: "shockwave therapy" and "erectile dysfunction"), including all articles published up to May 4, 2025. The analysis focused on identifying the most relevant authors, main research affiliations, global scientific output by country, and the most cited journals in the field. For data processing and bibliometric analysis, OpenRefine 3.9.3 and the Bibliometrix package in R were used. **Results.** A total of 388 documents published (1999 to 2025; annual growth rate: 6.39%; 16.95 average citations per document) with 1,454 unique authors (5.15 average co-authors per document) were identified. International collaboration was significant (20.62% of the publications). The USA was the leading contributor of correspondence author (75 documents), followed by Italy and China (both with 32). The most productive institutions were the Aristotle University of Thessaloniki (Greece) and the University of Miami (USA), both with 35 publications, followed by the University of California (USA; 30 publications). International collaboration was led by Belgium (50%), followed by Denmark (38.5%), and the United Kingdom (42.9%). The most cited document was Burnett AL et al. (2018; The Journal of Urology: 585 citations; 73.13 average citations per year), followed by Salonia A. et al. (2021; 523 citations, 104.60 average citations per year), and Vardi Y. (2010; 214 citations; 13.38 average citations per year), both articles were published in European Urology. The most prominent sources of publications were the International Journal of Impotence Research (46 documents), followed by the Journal of Sexual Medicine (21) and Translational Andrology and Urology (16). **Conclusions.** Research into ESWT for ED shows sustained growth and significant global participation.

Table 1. Bibliometric indicators of documents in Scopus on extracorporeal shockwave therapy and erectile dysfunction (n= 388)

Category	Name	No. of documents	%
Top institutions by number of documents	Univ. de Thessaloniki (Grecia)	35	9.0
	Univ. of Miami (USA)	35	9.0
	University of California (USA)	30	7.7
Top journals by number of documents	Int. J. of Impotence Research	46	11.8
	Journal of Sexual Medicine	21	5.4
	Translational Andrology And Urology	16	4.1
Top countries by correspondence author	United States	75	19.3
	China	32	8.2
	Italy	32	8.2

Financiamento: InSalud

Usefulness of Penile Duplex-Doppler Ultrasound in the Correct Assessment and Treatment of Post Prostate Cancer Treatment Erectile Dysfunction

Horta, M⁽¹⁾; Sanvido, L⁽¹⁾; Campelo, JV⁽²⁾; Duarte Ramos, V⁽²⁾; Pato, E⁽¹⁾; Carneiro, F⁽³⁾; de Bessa, J⁽⁴⁾; Nahas, WC⁽¹⁾; Hallak, J⁽¹⁾; Nascimento, B⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, University of São Paulo. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Faculty of Medicine, University of São Paulo. São Paulo, Brasil. ⁽³⁾Radiology, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽⁴⁾Urology, State University of Feira de Santana. Feira de Santana, Brasil.

Introduction:

Erectile dysfunction (ED) is a frequent and distressing complication following prostate cancer treatment (PCT). When properly conducted, Penile Duplex Doppler Ultrasound (PDDU) can offer valuable prognostic information. However, rigorous protocols are time-consuming and demand expertise. This study aims to describe PDDU findings in patients with refractory ED post-PCT.

Methods:

We reviewed medical records of men with refractory ED post-PCT who underwent PDDU in a tertiary center. Exams were performed by a single high-volume radiologist using a standardized protocol including intracavernosal injection (papaverine 30mg/ml + fentolamine 1mg/ml + alprostadil 10mcg/ml), redosing, and rigidity assessment. Peak systolic velocity (PSV) <30cm/s defined insufficient arterial inflow (IAI); end-diastolic velocity (EDV) >5cm/s defined corporal veno-occlusive dysfunction (CVOD). In order to gain statistical strength, patients were divided by PCT: Group 1 (radical prostatectomy only) and Group 2 (radiotherapy with or without other treatments).

Results:

We analyzed 48 PDDU exams (median age 67.5). Trimix was used in all but 3 patients (median total dose 40IU). Redosing was needed in 25 cases; 11 required the stress dose of 100IU and 8 required reversal. Despite refractory ED, 30 patients (62%) had normal PDDU, suggesting neurogenic ED; 9 had IAI, 8 CVOD, and 1 was inconclusive. Group 1 (n=30): 18 (60%) normal, 6 (20%) IAI, 6 (20%) CVOD. Group 2 (n=18): 9 (56%) normal, 4 (25%) IAI, 2 (12.5%) CVOD, 1 (6.5%) inconclusive. No statistical difference was found.

Conclusions:

ED post-PCT may result from neurogenic or vasculogenic causes. A well-executed PDDU aids in prognostic stratification and guides individualized management.

Correlation between Trimix dose necessary to establish PDDU Diagnosis

	Trimix Group 1	Trimix Group 2
Normal	20	20
IAI	60	60
CVOD	100	100
Inconclusive	-	50

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

The Role of Sex Hormone Binding Globulin in Hormonal Clusters and Hypogonadal Symptoms Among Men with Severe Sexual Dysfunction Requiring Surgical Treatment

Horta, M⁽¹⁾; Sanvido, L⁽¹⁾; Fernandes Severino, V⁽²⁾; da Cruz Sá, JM⁽²⁾; Rossetti, CA⁽³⁾; de Bessa, J⁽⁴⁾; Pato, E⁽¹⁾; Nahas, WC⁽¹⁾; Hallak, J⁽¹⁾; C. G. Nascimento, B⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽²⁾Faculty of Medicine, University of São Paulo. São Paulo, Brazil. ⁽³⁾Faculty of Medicine, Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo, Brazil. ⁽⁴⁾Urology, State University of Feira de Santana. Feira de Santana, Brazil.

Introduction:

Sex Hormone Binding Globulin (SHBG), measured in nmol/L, regulates testosterone availability to tissues. Its influence on clinical symptoms and hormonal clustering in men remains underexplored. We investigated SHBG levels across hormonal profiles in men with severe sexual dysfunction requiring surgery.

Methods:

Retrospective cohort of 96 adult men from a tertiary center with erectile dysfunction (ED), Peyronie's disease (PD), or both. Inclusion required a complete hormonal panel (Total Testosterone [TT; ng/dL], calculated free testosterone [cFT; pmol/mL], SHBG, LH [IU/L], FSH, estradiol) and a standardized consultation performed by a trained Urologist. cFT was calculated from TT and SHBG, both measured by chemo immunoassay. Patients were classified into five hormonal clusters (A–E as shown in table 1) based on TT, cFT, and LH. Clinical variables included age, BMI, comorbidities, and hypogonadism symptoms (≥ 3 considered relevant). SHBG differences across clusters and variable correlations with symptoms were analyzed.

Results:

Median age was 67.5 $\pm$ 10 years; BMI 28.3 $\pm$ 5.7 kg/m² (34% obese). ED was present in 43.7%, PD in 17.7%, and both in 35.4%. SHBG ranged from 6–110.5 nmol/L (median 39.9 $\pm$ 23.7). Group A (n=23): 39.1% had ≥ 3 symptoms; B (n=27): 37%; C (n=19): 21%; D (n=2): 0%; E (n=25): 12%. SHBG differed significantly between A vs B (median 26.9 $\pm$ 9.3 vs 50.3 $\pm$ 28.1; p=0.00004), A vs E (median 26.9 $\pm$ 9.3 vs 40 $\pm$ 23.2; p=0.012), and B vs D (median 50.3 $\pm$ 28.1 vs 19.2 $\pm$ 1.2; p=0.039). No variable strongly predicted ≥ 3 symptoms.

Conclusion:

SHBG levels vary across hormonal profiles and impact underlying endocrine dynamics even when TT or cFT appear normal. These findings reinforce the importance of SHBG in phenotyping androgenic status and optimizing evaluation of men with complex sexual dysfunction.

hormonal clusters based on TT, cFT, and LH.

		Total Testosterone (ng/dL)	Free Testosterone (pmol/L)	LH (UI/L)
A	T Deficiency	< 300	–	–
B	Functional T Deficiency	> 300	< 225	–
C	Subclinical Hypogonadism	> 300	> 225	> 6
D	Low T; normal cFT	< 300	> 225	> 6
E	Eugonadal	> 300	> 225	< 6

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Efficacy of Low-Intensity Shock Waves in Patients With Erectile Dysfunction After Robot-Assisted Radical Prostatectomy

Alves, LdS⁽¹⁾

⁽¹⁾Andrology, Instituto de Urologia & Andrology. Belo Horizonte, Brasil.

Introduction: Erectile Dysfunction (ED) is a frequent complication after radical prostatectomy, even when performed by robotic approach. Injury to neurovascular bands during the procedure can compromise the recovery of erectile function, even with nerve sparing procedures. Low-Intensity Shockwave (LiSWT) has emerged as a potential therapeutic alternative in this context.

Objective: To evaluate the efficacy of LiSWT in patients with severe ED following robot-assisted radical prostatectomy (RARP), who were previously potent.

Material: In this retrospective observational study, 32 patients who underwent RARP between 2022 and 2025 were evaluated. All patients were previously potents and developed severe ED postoperatively. It was defined by an IIEF-5 score < 11. All had used Tadalafil 10 mg daily for at least 3 months after surgery. All patients underwent a LiWST session for 6 weeks. Treatment parameters included: 3,000 radial pulses per session, frequency of 120/min, energy of 0.09 mj/mm². Tadalafil 10 mg daily was maintained throughout the treatment period of 6 months.

Results: After LiSWT, 21 out of 32 patients (65%) showed an improvement of at least 5 points in IIEF-5 score, after 6 months. All of these patients reported achieving erections sufficient for penetration, in more than half of the attempts, without manual assistance. The remaining 11 patients (35%) did not respond to the treatment. No adverse effects were reported.

Conclusion: LiSWT proved to be effective in a significant proportion of patients with severe ED after RARP, who were unresponsive to oral Tadalafil. LiSWT may represent a safe and promising alternative for this subset of treatment refractory patients.

Outcomes After Low Intensity Shockwave Therapy (LiSWT) in Patients with ED Post-RARP (n=32)

O

Outcome	Patients	%
Responders >5 points	21	65%
Achieved Erections	21	65%
No responders	11	35%
Adverse Events	0	0%

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Comparison of non-invasive measurements for penile curvature estimation in Peyronie's Disease

Marquardt Filho, N^(1,2); Pedrenho Neto, R⁽¹⁾; de Bessa Júnior, J⁽¹⁾; Barbosa Neto, CM⁽¹⁾; Nahas, WC⁽¹⁾; Góes, PMd⁽¹⁾; Hallak, J^(1,3); Nascimento, BCG⁽¹⁾

⁽¹⁾Sexual Medicine Service, Division of Urology, Hospital das Clinicas - University of Sao Paulo Medical School. Sao Paulo, Brazil. ⁽²⁾Department of Urology, Hospital Sao Lucas - Pontifical University of Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brazil. ⁽³⁾Androscience, Science and Innovation Center in Andrology and High-Complex Clinical and Research Andrology Laborato. Sao Paulo, Brazil.

Objective: This study evaluated the accuracy of different techniques for non-invasive curvature estimates and compared to gold standard.

Materials and Methods: We retrospectively reviewed records of patients undergoing surgery for PD at a tertiary center. Preoperative non-invasive assessments of curvature included patient-indicated curvature using a goniometer, drawing of the penis, modeling with a malleable prosthesis, and at-home photography with maximal erection. Intra-operative curvature was measured using a goniometer after saline-induced rigid erection. A difference $<10^\circ$ or $<20\%$ compared to intraoperative measurement was considered tolerable; deviations beyond this were categorized and reported as either over or underestimations.

Results: Sixty-nine men (mean age 62 ± 6 years) were included. Overestimation, underestimation, and precision rates were 33%, 22%, and 44% for goniometer; 37.5%, 12.5%, and 50% for prosthesis; 30%, 22%, and 48% for photography; and 41%, 12%, and 47% for drawing. Drawing (MD 10.24° , 95% CI: 1.18 – 19.29; $p = 0.0232$) and prosthesis (MD 9.53° , 95% CI: 1.76 – 17.29; $p = 0.0123$) showed a tendency of overestimation. Photography (MD 4.96° , 95% CI: -2.50 – 12.43; $p = 0.2751$) and goniometer (MD 6.24° , 95% CI: -1.74 – 14.22; $p = 0.1629$) did not significantly differ from surgical measurements. The heatmap analysis, comprising 34 complete records, revealed considerable variability across non-invasive measurement methods when compared to the intra-operative surgical reference. The analysis demonstrated a statistically significant effect of the measurement method on the recorded values ($F(3.609, 172.3) = 2.825$; $p = 0.0311$).

Conclusions: Overall, non-invasive methods demonstrated limited precision, reinforcing the need for objective evaluation, such as with intracavernous injection, to guide management in PD.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Three-Dimensional Imaging of Penile Deformity in Peyronie's Disease Using an Intraoral Scanner: A Feasibility Study

Coimbra, I⁽¹⁾; Sanvido, L⁽¹⁾; Barros, I⁽¹⁾; Horta, M⁽¹⁾; Pato, EZ⁽¹⁾; Bessa, Jd⁽²⁾; Nahas, W⁽¹⁾; Hallak, J⁽¹⁾; Mulhall, JP⁽³⁾; Gomes, CM⁽¹⁾; Nascimento, BC⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Hospital das Clínicas HC FMUSP. São Paulo, Brazil. ⁽²⁾Urologia, Universidade Estadual de Feira de Santana. São Paulo, Brazil. ⁽³⁾Sexual Medicina, Memorial Sloan Kettering. New York, Unites States.

Introduction:

Current clinical and research evaluations in Peyronie's disease rely heavily on simplified curvature assessments of primary curvature, with limited standardization.

Objective:

To evaluate the feasibility of using real time three-dimensional (3D) scan to objectively document complex penile deformities in real patients.

Methods:

Three patients with Peyronie's disease underwent 3D scanning using the Straumann SIRIOS™ intraoral scanner, during preoperative PDDU exam. Erection was achieved by intracavernosal injection with trimix with redosing if necessary to achieve a EHS 3-4 rigidity. A trained urologist performed the scans after a short training session, and timed with a chronometer. The images were reconstructed in real time and submitted to posterior image rendering, using the default software, not specifically designed for penile deformities to create detailed 3D models. Image rendering was timed with a chronometer. Number of attempts were documented, and if the reconstruction was considered inadequate, the process was restarted. Curvature was evaluated by 3 urologists with a goniometer and the presence of volume loss deformities (VLD) was recorded.

Results:

High-resolution 3D models of penile deformities were successfully generated for all three patients. Number of attempts (P1 - 2; P2 - 3; P3 - 1). The scanning times were (P1- 2:58; P2 -3:49; P3 - 1:37 minutes). 3D image rendering time was (P1 - 2:33; P2 - 1:23; P3 - 2:58 minutes). Minor image artifacts were observed but did not interfere with deformity assessment. The procedure was well tolerated, and image acquisition was feasible with minimal operator training. Comparative curvature measurement data, absolute and percentual error, 3D accuracy and the ability to capture VLDs are reported at table 1.

Conclusion:

3D imaging with real time 3D scanner appears to be a promising and feasible technique for standardizing the assessment of complex penile deformities.

Measurement data, absolute and percentage error and Accuracy

Patient	Curvature mean (SD)	3D Curvature mean (SD)	Absolute error	% error	VLD	Error > 10° or 20%
1	37.7° (9.1°)	40° (4.6°)	2.3°	6.1	N/A	Yes
2	37.2° (8.6°)	40° (9.2°)	2.8°	7.5	Yes	Yes
3	71° (5.2°)	73.3° (5°)	2.3°	3.2	N/A	Yes

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

LOW INTENSITY EXTRACORPOREAL SHOCKWAVE THERAPY FOR VASCULOGENIC ERECTILE DYSFUNCTION: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

da Silva, RC⁽¹⁾; Lessa, PF⁽¹⁾; Glina, F⁽¹⁾; Glina, S⁽¹⁾; Lopes, LS⁽¹⁾

⁽¹⁾Departamento de Urologia, FMABC. Santo André, Brasil.

Background: Vasculogenic erectile dysfunction is a condition that significantly impacts the sexual life of many men, especially after the age of 50. Considering that current treatments do not modify the natural course of the disease, studying regenerative therapies such as low-intensity extracorporeal shockwave therapy (Li-ESWT) is crucial to improve the clinical response of these patients.

Methods: We systematically searched the MEDLINE, COCHRANE and EMBASE databases for studies published between January 2019 and March 2025 using the terms: (vasculogenic erectile dysfunction or arterial erectile dysfunction or arteriogenic erectile dysfunction) and (shockwave). We included only double-blind, placebo-controlled randomized clinical trials. Clinical trials involving patients with erectile dysfunction of non-arteriogenic etiology were excluded.

Results: Our search yielded six double-blind, placebo-controlled randomized clinical trials. In all studies, patients treated with Li-ESWT showed an increase in the International Index of Erectile Function (IIEF) compared to patients who received sham therapy.

Discussion: The results of the clinical studies suggest that Li-ESWT is a safe and effective treatment for men with vasculogenic erectile dysfunction. A limitation identified across the studies was the heterogeneity in the diagnostic criteria and methods used to identify erectile dysfunction of vascular origin. A limitation identified across the studies was the heterogeneity in the diagnostic criteria and methods used to identify erectile dysfunction of vascular origin.

Conclusion: This systematic review confirms that Li-ESWT is an effective intervention for improving erectile function in vasculogenic erectile dysfunction compared to placebo, demonstrating a clinically relevant impact regardless of concomitant tadalafil use.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Quality of Sexual Life in Patients with Neuro-Urological Diseases - Updated Data

Mesias, DPC⁽¹⁾; Utiyamada, NL⁽²⁾; Konishi, YC⁽³⁾; Carvalho, AHA⁽²⁾; Ting, JGB⁽⁴⁾; Cintra, CC⁽²⁾; Bicudo, MC⁽²⁾; Glina, S⁽²⁾

⁽¹⁾General Surgery, Centro Universitário FMABC. Santo André, Brazil. ⁽²⁾Urology, Centro Universitário FMABC. Santo André, Brazil. ⁽³⁾Urology, Rede D'or. Olinda, Brazil. ⁽⁴⁾Medical Student, Centro Universitário FMABC. Santo André, Brazil.

Neuourological diseases affect the nervous system and are directly related to the location and extent of the lesion. The survival of patients with these conditions has increased in recent years, but there is insufficient information on the quality of life and sexuality of this population. This study aims to analyze the demographic profile and evaluate the quality of life and sexuality of these patients. The WHOQoL-BREF associated with IIEF5 was applied to male and the FSFI to female patients who met the inclusion criteria. Data were collected from 58 patients, 16 women and 42 men. 58.6% of the patients had spinal cord trauma, 20.6% congenital diseases and 18.9% acquired diseases. The mean age was 40.7 years. 77.5% were religious, 43.1% considered white. 53% completed high school and 25% superior education. The majority (60%) did not have a formal employment relationship. Regarding quality of life, the domain with the best evaluation was linked to autonomy, good health and psychological health, and the worst evaluation score was related to limitations caused by physical pain (71%). 12% considered having enough money to meet their needs. Regarding sexual quality of life, 57% of patients were satisfied (57% men and 64% women), even though it was identified that most of them (57% men and 56% women) had not had sexual relations in the last year. Analyzing the IIEF-5, we observed an average score of 11.8 (mild to moderate erectile dysfunction). For women, analyzing the FSFI results, we observed an average of 48.8. We can infer that neurological disease impacts negatively the quality of life of individuals in the domains of the environment, access to information and sufficient money for their needs. Most individuals are satisfied with their sex life despite the lack of sexual practice. We observed similarity in satisfaction and dissatisfaction rates between men and women. Further studies are needed to define sexual satisfaction and quality of life in this specific group of individuals.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Partner-related complaints and Dyspareunia in Women: A Comparative Analysis in a Multidisciplinary Service

Britto, D⁽¹⁾; Lima, JdS⁽²⁾; Peixoto, RAC⁽³⁾; Frota, IPR⁽¹⁾; Dias, HR⁽²⁾; Rocha, MS⁽²⁾; Marques, TdOE⁽²⁾; Gabriel Alves Valente, E⁽²⁾

⁽¹⁾Serviço de Sexologia, MEAC/UFC. Fortaleza, Brasil. ⁽²⁾UFC. Fortaleza, Brasil. ⁽³⁾MEAC/UFC. Fortaleza, Brasil.

OBJETIVO

Avaliar a correlação entre queixas relacionadas ao parceiro sexual e dispareunia em pacientes de um serviço de sexologia.

MÉTODOS

Este estudo observacional transversal utilizou dados sociodemográficos e clínicos de prontuários padronizados coletados na admissão do paciente. Indivíduos menores de 18 anos e aqueles com dados incompletos foram excluídos. A amostra final (171 mulheres) foi dividida em dois grupos: mulheres que relataram queixas sexuais ou relacionais sobre o parceiro e aquelas que não as relataram. Análises comparativas foram realizadas. Os dados foram processados utilizando o REDCap. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (Parecer nº 4.145.517).

RESULTADOS

Foram entrevistadas 171 mulheres, sendo 115 (67%) em união estável.

Grupo com queixas relacionadas ao parceiro (87 mulheres): As queixas mais comuns foram comunicação disfuncional do casal (40; 46%), ejaculação precoce (23; 26%) e uso de pornografia (19; 22%). A maioria das pacientes apresentou dispareunia superficial (56; 65%), juntamente com dispareunia profunda (32; 37%) e sintomas dolorosos pós-coito (26; 30%). Vinte e sete (31%) mulheres relataram contrações vaginais involuntárias durante o coito.

Grupo sem queixas relacionadas ao parceiro (84 mulheres): 42 apresentaram dispareunia superficial (50%), 32 apresentaram dispareunia profunda (38%) e 27 relataram sintomas dolorosos pós-coito (32%). Neste grupo, 32 mulheres apresentaram contrações vaginais involuntárias (38%).

CONCLUSÃO

Uma prevalência ligeiramente maior de dispareunia superficial foi encontrada em mulheres que relataram queixas sexuais ou relacionais sobre o parceiro, enquanto dispareunia profunda, sintomas dolorosos após a relação sexual e contrações vaginais foram mais prevalentes naquelas sem tais queixas. Mais pesquisas são necessárias para explorar essas associações e orientar intervenções individualizadas.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Erectile Dysfunction After Radical Prostatectomy: Patient Perception Versus Medical Record Documentation

Bellandi, PR⁽¹⁾; Lessa, PF⁽²⁾; Galdino, MM⁽²⁾; Jost, RT⁽²⁾; Licciardi, RB⁽¹⁾; Fieno Riba, F⁽¹⁾; Lopes, LS⁽²⁾; Glina, S⁽²⁾

⁽¹⁾Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Divisão de Urologia, Faculdade de Medicina do ABC. São Paulo, Brasil.

Objective: Erectile dysfunction (ED) is a common complication after radical prostatectomy and can significantly affect patient's quality of life. However, discrepancies may exist between patient-reported outcomes and medical record documentation. To assess the patient's perception of ED compared to what is recorded in medical charts following radical prostatectomy.

Methods: This cohort study included 67 patients who underwent radical prostatectomy for prostate cancer at a public hospital in the state of São Paulo, Brazil. The International Index of Erectile Function (IIEF-5) questionnaire was administered postoperatively, followed by interview and patient responses were compared to medical record entries.

Results: Mean age was 68 ± 6.37 years. ISUP 2 was observed in 52%, ISUP 3 in 34%, ISUP 4 in 12% and ISUP 5 in 1.5% of the patients. Radical prostatectomy alone was performed in 58.2% of cases, 29.8% received radiotherapy with hormonal blockade, 4.47% had radiotherapy alone, and 7.4% received hormonal blockade only. IIEF-5 score among patients was distributed as follows: no ED in 4.47% of cases, mild ED in 7.5%, mild to moderate ED in 19.4%, moderate ED in 26.8%, and severe ED in 41.7%. A total of 67% of patients reported that physicians did not inquire about ED during postoperative follow-up. Regarding ED treatment ($n = 62$), 38% were not receiving treatment, while 61.2% were undergoing therapy. In the medical records, 67.16% of patients had no documentation regarding sexual activity, 1.4% had no ED and were not using phosphodiesterase type 5 inhibitors (PDE5i), 7.4% had preserved erections with PDE5i use and 23.88% had moderate to severe ED recorded.

Conclusion: Most patients had moderate to severe ED, but sexual health was often overlooked in follow-up. Many were untreated, and documentation was frequently absent, highlighting the need for better assessment and management of sexual function post-treatment.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

What They Know vs. What They Do: Sexual Risk Behavior, Prevention Gaps, and the Role of Relationship Beliefs in a Cohort of Young Adults

Lessa, PF⁽¹⁾; Jost, RT⁽¹⁾; Osugi, RH⁽¹⁾; Yamashita, BS⁽¹⁾; Juliano, RV⁽¹⁾; Castiglione, M⁽¹⁾; Lopes, LS⁽¹⁾; Glina, S⁽¹⁾

⁽¹⁾Departamento de Urologia, FMABC. Santo André, Brasil.

Introduction: To investigate the sexual behavior of Brazilian university students, with a focus on contraceptive use, condom practices, STI history, and the potential impact of the COVID-19 pandemic on sexual activity and attitudes.

Methods: A cross-sectional, self-administered online survey was conducted between 2022 and 2023 using a structured questionnaire. Participants (n = 407) were recruited through social media platforms and completed the survey anonymously after providing electronic informed consent. Descriptive and inferential statistics were applied to examine associations across sexual orientation, behavior, and demographic variables.

Results: Most participants (95%) reported prior sexual experience, with no significant differences across sexual orientations. The majority initiated sexual activity between ages 15–17. Condom use was inconsistent: only 36.5% of heterosexuals, 42.1% of bisexuals, and 38.8% of homosexuals reported always using condoms. Notably, 96.7% agreed with the statement that being in a stable relationship reduced their need for condom use. The history of STI exposure was reported by 11.3% of participants. During the pandemic, a significant reduction in partnered sexual activity and an increase in solitary practices were observed ($p < 0.05$). Homosexual participants reported higher rates of weekly pornography consumption. Contraceptive methods used during last sexual intercourse differed significantly by sexual orientation ($p < 0.05$).

Conclusions: Despite widespread access to information, preventive behaviors remain inconsistent among Brazilian university students. Findings underscore the need for comprehensive sexual education programs that address behavioral, relational, and psychological aspects of sexual health. Future longitudinal research is warranted to track evolving patterns and inform evidence-based public health interventions.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

The Impact of Sleep Quality on Male Erectile Dysfunction

Francisca Torres Sá Urtiga Rêgo, K⁽¹⁾; Sampaio, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Brasilian Association of Studies in medicine and Sexual Health. Brasil.

Introduction/Objectives:

The relationship between sleep quality and sexual health, particularly erectile dysfunction (ED), has garnered increasing attention in the scientific literature. Sleep disorders such as insomnia and obstructive sleep apnea (OSA) frequently coexist within the condition known as COMISA, thereby elevating the risk of ED. This study aims to assess the prevalence of ED associated with poor sleep quality among young Peruvian university students, emphasizing the importance of integrated approaches to improve both sexual and sleep health.

Materials and Methods:

A cross-sectional analysis was conducted involving university students, utilizing validated scales to evaluate sleep quality, presence of COMISA, and ED. Pathophysiological factors such as hormonal alterations and endothelial dysfunction, as well as psychosocial factors, were considered. The sample comprised young Peruvian individuals, allowing for analysis of correlations between variables and the influence of environmental and mental health factors.

Results:

The prevalence of poor sleep quality was 50.9%, with 93.3% of these individuals exhibiting some degree of ED, predominantly mild (72.7%). Poor sleep quality increased the risk of ED by more than sixfold ($p < 0.001$), even after adjusting for confounding factors. COMISA was associated with physiological alterations, including endothelial dysfunction, decreased testosterone levels, and autonomic imbalances, which contribute to ED. Additionally, psychosocial factors such as stress and anxiety exacerbated the condition.

Conclusions:

Poor sleep quality, especially in the presence of COMISA, is strongly associated with ED among young university students. Interventions to improve sleep, combined with mental health strategies, may be effective in preventing and managing ED. Universities should implement integrated assessment and intervention programs that promote both sexual and sleep health concurrently.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

ASSESSMENT OF SEXUAL SATISFACTION OF WOMEN SEEN AT A GYNECOLOGY AND OBSTETRICS OUTPATIENT IN SOUTHERN BRAZIL

Oliveira da Silva, T⁽¹⁾; de Souza Santos, L⁽¹⁾; Gomes Aguiar, R⁽¹⁾

⁽¹⁾Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Palhoça, Brasil.

Introduction: Sexual satisfaction is linked to one's physical and mental health. However, when looking at sexuality from a feminine perspective, it is limited by existing taboos and knowledge. **Objectives:** Assess the sexual satisfaction of women that were seen by Gynecology and Obstetrics in Southern Brazil. **Methods:** Cross-sectional study involving 300 women seen by a Gynecology and Obstetrics outpatient clinic in Southern Brazil between February and March 2022. The data was collected using the Female Sexual Quotient (QS-F), associated to a sociodemographic questionnaire, whilst the bivariate analyses were done through the Pearson's chi-squared test or by the Fisher's exact test, choosing a value of $p < 0.05$. **Results:** From the total score given by the QS-F, 52.6% of the subjects of this study, were found to be satisfied with their sexual life. Nonetheless, the bivariate analysis between sexual satisfaction and total score ($p < 0.0001$) found that 20.4% of the women that were satisfied "most of the time", could in fact show a degree of sexual dysfunction (total score < 60). Moreover, the links between sexual satisfaction and marital status, use of condom, use of medicine and physical illness show statistical significance ($p < 0.05$) in all analyses. **Conclusion:** Women of fertile age, single, that use condom and/or other contraceptive methods, that do not use continuous prescribed drugs and that do not experience chronic diseases scored the highest in the Sexual Satisfaction Score.

Association between Female Sexual Quotient Total Score and Female Sexual Satisfaction (n=300)

	Total Score QS-F					
	0 to 20	22 to 40	42 to 60	62 to 80	82 to 100	p value
Satisfaction						$< 0,0001$
Never	5 (27,8%)	10 (55,6%)	3 (16,7%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	
Rarely	5 (10,9%)	14 (30,4%)	23 (50,0%)	4 (8,7%)	0 (0,0%)	
Sometimes	0 (0,0%)	13 (34,2%)	11 (28,9%)	13 (34,2%)	1 (2,6%)	
50% of the time	0 (0,0%)	13 (23,2%)	20 (35,7%)	23 (41,1%)	0 (0,0%)	
Most of the time	0 (0,0%)	4 (5,1%)	12 (15,4%)	45 (57,7%)	17 (21,8%)	
Always	0 (0,0%)	0 (0,0%)	9 (14,1%)	27 (42,2%)	28 (43,8%)	

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Interdisciplinary approach in a case of Mixed Urinary Incontinence and Dyspareunia: A case report

Magoga, G⁽¹⁾; Bombana, S⁽¹⁾; Kuhsler, E⁽¹⁾; Boettcher, A⁽¹⁾; Thomazi, MR⁽¹⁾; Santaella, I⁽¹⁾; Segat, L⁽¹⁾; Viecili, AC⁽²⁾; Marchet, J⁽²⁾; Zilli, M⁽²⁾; Winck, A⁽²⁾; Randon, A⁽³⁾

⁽¹⁾Ginecologia, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, Brasil. ⁽²⁾Fisioterapia, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, Brasil. ⁽³⁾Ginecologia, Universidade Luterana do Brasil. Caxias do Sul, Brasil.

Objective: Mixed urinary incontinence (MUI) negatively affects quality of life and sexual function. This study highlights the benefits of using an interdisciplinary approach to improve urogynecological symptoms and sexual function.

Materials and Methods: This clinical case report involves outpatient follow-up at a Women's Health and Sexuality Clinic. Data was collected using medical records, the Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), the Female Sexual Function Index (FSFI), and the International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form (ICIQ-SF).

Results: A 42-year-old female patient with two vaginal births presented complaints of dyspareunia, decreased vaginal lubrication, and MUI for the past two years. Initial assessment showed a HADS score of 25, indicating high anxiety and/or depression levels, an FSFI score of 11, suggesting severe sexual dysfunction, and an ICIQ-SF score of 16, demonstrating severe urinary incontinence. Physical examination revealed pelvic floor hypertonicity, particularly in the levator ani muscle, contractures in pelvic and hip muscles, and low self-perception of the pelvic floor with accessory musculature required during contraction. Weekly pelvic floor physiotherapy was initiated, combined with behavioral therapy, awareness and relaxation exercises for body, breathing, and genital areas, along with manual therapy, progressive vaginal dilation, and kinesis therapy. After 15 appointments, scores improved to HADS 9, FSFI 22, and ICIQ-SF 2, reflecting significant improvements in anxiety and depression symptoms, sexual function, and MUI, respectively. Discharge physical exam showed a normotonic pelvic floor, no contractures, globally reduced muscle tension, and improved body awareness.

Conclusion: An individualized, multidisciplinary approach for genitourinary syndrome effectively addresses physical, emotional, and sexual domains, leading to notable improvements in QoL.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Avaliação da função erétil em homens com DRC pós-transplante renal vivo: estudo transversal

Nascimento, MFdCL⁽¹⁾; Ribeiro, JVF⁽¹⁾; Lemos, CIL⁽¹⁾; Silva, PEG⁽²⁾; Sá Neto, OMGd⁽²⁾; Lima, GCC⁽¹⁾; Souza, JHd⁽¹⁾; Nardozza, A⁽¹⁾; Vasco, MB⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Medicina, Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, Brasil.

Introdução: A disfunção erétil (DE) é uma disfunção sexual que tem uma prevalência aumentada em pacientes com doença renal crônica (DRC), em especial nos pacientes em estágio terminal. A etiologia da DE em pacientes com DRC é multifatorial, sendo a disfunção vasculogênica uma das principais causas. A Ultrassonografia Doppler Peniana com Fármaco-indução (USGDPF) é um método utilizado como exame complementar para avaliação da DE, em especial, em pacientes com suspeita de doença vasculogênica.

Objetivo: Avaliar a função e disfunção erétil em pacientes com DRC pós-transplante renal vivo.

Métodos: Estudo transversal realizado em pacientes do sexo masculino submetidos a transplante renal vivo. A coleta de dados ocorreu entre 2019 e 2022. Foi realizada avaliação com o índice Internacional de função erétil (IIEF) no domínio função erétil (FE) e USGDPF. As variáveis foram descritas em medidas de tendência central e dispersão, associações entre essas variáveis foram avaliadas por meio do teste exato de Fisher, utilizando o software R, adotando-se nível de significância de $p < 0,005$.

Resultados: Foram avaliados 15 homens. A média de idade foi de 41,5 ($\pm 8,18$) anos. O índice de massa corpórea (IMC) médio foi de 27,88 ($\pm 4,08$) kg/m². Em relação ao IIEF-FE, 5 homens (33,3%) não apresentavam DE e 10 homens (66,7%) apresentavam DE em graus variados, sendo: leve ($n = 3$; 20%), leve para moderada ($n = 4$; 26,7%), moderada ($n = 2$; 13,3%) e severa ($n = 1$; 6,7%). Na avaliação com USGDPF foi demonstrado que 3 homens (20%) apresentaram disfunção vasculogênica, sendo 1 (6,7%) disfunção veno-oclusiva e 2 (13,3%) insuficiência arteriogênica. Na análise entre a presença de DE e alterações à USGDPF não houve associação ($p = 0,637$).

Conclusão: Os homens com DRC pós-transplante renal vivo apresentaram alta prevalência de disfunção erétil pelo questionário IIEF-FE, porém sem associação com alterações vasculogênicas pelos achados na USGDPF.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

SEXSOMNIA AND SOMNOPHILIA: A NARRATIVE REVIEW OF SLEEP-RELATED SEXUAL MANIFESTATIONS IN CLINICAL PRACTICE

Santos, LA⁽¹⁾; Luz, JH⁽¹⁾; Bremberger, LdL⁽¹⁾; Rego, KFTDSU⁽¹⁾; Medeiros, J⁽¹⁾

⁽¹⁾Department of Paraphilias, Brazilian Association for Studies in Sexual Medicine and Health. Brasil.

INTRODUCTION/OBJECTIVE: Sexsomnia and somnophilia are sleep-related sexual manifestations still poorly recognized by many healthcare professionals. These issues deserve attention as they can significantly affect both those who experience them and others. This narrative review aims to explore how these conditions impact clinical practice and to broaden the understanding of human sexuality.

MATERIALS AND METHODS: Narrative review based on articles indexed in PubMed, evaluated qualitatively.

RESULTS: Sexsomnia is a parasomnia involving automatic sexual behaviors during sleep, such as masturbation, vocalizations, or attempts at sexual intercourse, without recollection upon awakening. Somnophilia, in contrast, is a paraphilia characterized by sexual arousal toward sleeping individuals, posing ethical and legal risks when consent is absent. While somnophilia alone is not inherently pathological, it becomes a paraphilic disorder if it causes significant distress, functional impairment, and/or involves consent violations. Fantasies of domination or submission may arise in somnophilia and require careful assessment, especially when consent boundaries may be crossed. Differential diagnosis demands a detailed clinical approach, including structured interviews, sexual history, exploration of fantasies, and objective tools like polysomnography to differentiate involuntary sleep behaviors from intentional acts or psychiatric disorders. Management requires empathetic listening, tailored therapeutic strategies, and a multidisciplinary approach involving neurology, psychiatry, psychology, and sex therapy.

CONCLUSION: Identifying and managing sexsomnia and somnophilia ethically, empathetically, and through a multidisciplinary lens is essential, with full consideration of clinical and legal implications.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Características Morfométricas do Pênis em uma População de Ambulatório de Andrologia no Brasil: Subsídios para o Aconselhamento na Síndrome do Pênis Pequeno

Cambuí, G⁽¹⁾; Ribeiro, S⁽¹⁾; Silva, C⁽¹⁾; Girotti, M⁽¹⁾; Hano, T⁽¹⁾; Morais, H⁽¹⁾; Lemos, C⁽¹⁾; Ribeiro, JV⁽¹⁾; Moura, D⁽¹⁾; Cabrini, M⁽¹⁾; Nardozza, A⁽¹⁾; Vasco, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, Brasil.

Introdução / objetivo

O tamanho do pênis é uma das principais preocupações dos homens em relação à própria imagem. Alguns procuram atendimento médico com queixa de pênis pequeno, mesmo estando dentro da normalidade (pênis flácido esticado de 13,24 cm e circunferência 9,31 cm), caracterizando a chamada “síndrome do pênis pequeno”. Este estudo objetiva avaliar a circunferência do pênis flácido e o comprimento do pênis flácido esticado em pacientes de um ambulatório especializado de andrologia.

Métodos

Foram selecionados os pacientes do sexo masculino, idade entre 21 e 81 anos, encaminhados da atenção básica para o ambulatório de andrologia de um serviço de saúde com queixas relacionadas à função sexual. As medidas do pênis flácido esticado e da circunferência foram realizadas com auxílio de fita métrica flexível e inelástica de forma padronizada por equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

Resultados

Foram avaliados 216 pacientes, média de idade 57,04 anos (DP = 10,9) cujo comprimento flácido esticado apresentou média de 13,6 (DP = 2,38) cm e mediana de 13,8 cm. A circunferência peniana média foi 9,19 (DP = 1,41) cm e mediana de 9 cm.

Conclusão

Homens que procuram andrologia por preocupação com o tamanho do pênis frequentemente apresentam medidas de comprimento e circunferência dentro da normalidade.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

FEMALE SEXUAL DYSFUNCTION IN PARTNERS OF PATIENTS UNDERGOING PARTIAL PENECTOMY

Borges Cabral Junior, J⁽¹⁾; Mikaelly da Silva Gomes, V⁽¹⁾; Antônio de Souza Filho, C⁽¹⁾; Henrique Sales Lins, T⁽²⁾; José Cardoso Cavalcante, F⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Recife, Brasil. ⁽²⁾Graduação, Universidade de Pernambuco. Recife, Brasil.

INTRODUCTION: Penile cancer often requires mutilating surgical treatments with significant impacts on the couple's life, and little is discussed about the effects of this surgery on the patient's sexual partner. The emotional impact and the anatomical and functional changes in genitalia after partial penectomy can affect the couple's sexuality, leading to sexual difficulties in the partner that are often overlooked in clinical practice.

OBJECTIVE: Evaluate the sexual function in female partners of patients undergoing partial penectomy.

METHODS: This study analyzed female partners of patients who underwent partial penectomy in two tertiary hospitals in Brazil between 2023 and 2025. The presence of sexual dysfunction was assessed using the Female Sexual Function Index, which contains 5 domains that assess arousal, lubrication, orgasm, sexual satisfaction and pain during penetration. The index scores range from 2-36 and patients with scores below 26.5 are classified as having sexual dysfunction.

RESULTS: Fourteen women were evaluated. The average age was 55 years. Half of the women analyzed were postmenopausal and were not using hormone replacement therapy. Nine of them had comorbidities and two had already undergone vaginal surgeries. All of them had the post-partial penectomy patient as their only sexual partner. All of the patients analyzed scored below the cutoff and were classified as having sexual dysfunction, with an average of 18 points. The domain with the lowest score was sexual arousal and satisfaction.

CONCLUSIONS: Sexual dysfunction in the female partner after partial penectomy is an often neglected reality. Post-surgical sexuality requires a comprehensive therapeutic approach that includes not only the patient but also his/her partner. The integration of physical, emotional and relational aspects in multidisciplinary care can promote a satisfactory sex life, even in the face of limitations imposed by the disease and its treatment.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Unusual Sexual Practices and Ostomy: Insights and Implications

de Moraes Braga, C⁽¹⁾; Lacerda de Mello, M⁽¹⁾; S. Belém, M⁽²⁾; Sampaio, M⁽³⁾

⁽¹⁾Residência de psiquiatria, UFPE. Recife, Brasil. ⁽²⁾Cirurgião geral, HC-UFPE. Recife, Brasil. ⁽³⁾Programa de Estudos em Sexualidade (ProSex), Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. São Paulo, Brasil.

Introduction / Objective

Ostomy often impacts self-image, causing shame and sexual avoidance. Research and questionnaires focus on these issues, covering most sexual health concerns. Based on our clinical experience, we report that many patients incorporate ostomy into their sexual practices—an area rarely explored in scientific literature—and aim to highlight this overlooked aspect.

Materials and Methods

This is a combination of experiential accounts and literature review. During medical rounds, stories of patients refusing reconstructive surgery until widowed are common, often shared with curiosity or humor. Although frequent among clinicians, such reports seldom appear in scientific journals. Our goal is to encourage future research on this important topic.

Results

Unconventional sexual preferences may not be captured by standard questionnaire. Some report that ostomy may be part of sexual satisfaction. However, kink behaviors may pose risks of injury or complications, often unreported due to fear of judgment. The lack of guidelines about safe sexual use of stomas hampers guidance; questions remain about mucosal injury, vascular compromise, or stoma detachment, and safe timing post-surgery.

Conclusion

Unusual sexual practices can arise unexpectedly and remain invisible. Understanding motivations, consent, and risks is crucial. Healthcare professionals need to address this topic respectfully, fostering open communication. The scarcity of research and guidelines may result in patient disengagement from medical care, emphasizing the need for further study and education to promote safe, inclusive sexual health for stoma patients.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Por que o Corpo Diz “Não”? Ansiedade de Desempenho e as Disfunções Sexuais Masculinas sob a Perspectiva Junguiana

Camilo, M⁽¹⁾; Chiari, C⁽²⁾; Maschio, L⁽²⁾

⁽¹⁾Terapeuta. VITÓRIA, Brasil. ⁽²⁾São Paulo, Brasil.

Introdução e Objetivo:

A ansiedade de desempenho sexual é uma queixa comum entre homens, ligada à pressão cultural para “funcionar bem” no sexo — manter ereção, dar prazer e não falhar. Desde cedo, muitos aprendem que precisam provar sua masculinidade pela performance. Isso transforma o sexo em um teste, afastando o homem do prazer, da intimidade real e de si mesmo. Este trabalho, com base na psicologia de Carl Gustav Jung, propõe que essa ansiedade sinaliza uma desconexão interna, que pode resultar em disfunções como ejaculação precoce, disfunção erétil e compulsões sexuais.

Materiais e Métodos:

Trata-se de um estudo teórico com base nas obras de Jung, pesquisas atuais sobre saúde sexual masculina, dados sobre saúde mental no Brasil e observações clínicas. A abordagem é qualitativa, simbólica e interpretativa.

Resultados:

A busca por corresponder a um ideal masculino rígido leva o homem a reprimir seus sentimentos e desejos. Isso cria um conflito interno, aumentando a ansiedade e prejudicando o desempenho sexual. Muitos recorrem a vícios como pornografia, álcool, excesso de trabalho ou religião como forma de compensar o vazio gerado por essa desconexão com sua sexualidade autêntica. Dados sobre suicídio entre homens no Brasil apontam a gravidade dessa desconexão e a urgência de acolher esse homem.

Conclusão:

A ansiedade de desempenho é um alerta do corpo diante da desconexão emocional. A psicologia junguiana mostra que integrar desejos, medos e limites é essencial para uma sexualidade livre e verdadeira. Ao viver o prazer com autenticidade, o homem encontra sua real potência.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Fetiches e Equilíbrio Emocional: Quando o Prazer Acolhe o Que Estava Reprimido

Camilo, M⁽¹⁾; Chiari, C⁽²⁾; Maschio, L⁽²⁾

⁽¹⁾Vitória, Brasil. ⁽²⁾São Paulo, Brasil.

Introdução e Objetivo:

Fetiches são desejos que surgem de forma intensa e, muitas vezes, sem explicação racional. Este trabalho tem como objetivo apresentar, com base na psicologia analítica de Carl Gustav Jung, como a vivência consciente de um fetiche pode atuar como um processo de reorganização psíquica. Isso significa permitir que partes internas, antes reprimidas por medo ou vergonha, encontrem espaço para serem acolhidas — promovendo maior equilíbrio emocional.

Materiais e Métodos:

Trata-se de uma pesquisa teórica com base em conceitos da psicologia junguiana, neurociência e estudos contemporâneos sobre sexualidade e fantasia. Foram consideradas também observações clínicas e reflexões sobre o prazer como via legítima de expressão do inconsciente.

Resultados:

Quando vivido com consciência, consentimento e maturidade emocional, o fetiche pode aliviar tensões internas, reduzir ansiedade e fortalecer a autoestima. Ao acessar conteúdos simbólicos que estavam reprimidos, o indivíduo encontra um ponto de reconexão com seu corpo e seus desejos. A integração dessas vivências contribui para uma experiência mais livre, segura e autêntica da sexualidade.

Conclusões:

Fetiches não representam desvio ou patologia quando vividos com responsabilidade. Pelo contrário, podem ser uma forma simbólica de escuta do próprio inconsciente. Ao acolher o desejo em vez de negá-lo, o indivíduo favorece o equilíbrio entre mente, corpo e emoções, ampliando sua capacidade de viver o prazer com verdade e presença.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Disfunción sexual y Ependimoma de fosa posterior, a propósito de un caso

Citrin, E⁽¹⁾

⁽¹⁾Astarté Uruguay. Montevideo, Uruguay.

El ependimoma es un tumor primario del Sistema Nervioso Central. Es más frecuente la presentación en niños, aunque un porcentaje no despreciable ocurre en adolescentes y adultos. Puede encontrarse en varias localizaciones; intracraneana en la fosa posterior o a lo largo del canal raquídeo. La sintomatología dependerá de la ubicación del tumor.

El objetivo de este trabajo es exponer las disfunciones sexuales que presenta un paciente que ha presentado un ependimoma de fosa posterior, revisar la literatura sobre el tema y presentar la evolución de este paciente con el tratamiento propuesto.

Financiamiento: No declaro conflicto de intereses

Discrepancia en el deseo sexual ¿problema o cotidianeidad?

Basso, V⁽¹⁾; Citrin, E⁽¹⁾

⁽¹⁾Astarté Uruguay. Montevideo, Uruguay.

Introducción / Objetivo

La discrepancia sobre el deseo sexual en la pareja heterosexual es un motivo frecuente de consulta en medicina sexual.

Proponemos una actualización sobre el tema, así como brindar aportes para el tratamiento.

Materiales y método

Realizaremos una revisión de la literatura reciente sobre la discrepancia del deseo sexual en parejas heterosexuales.

Resultados

En la literatura se mencionan factores vinculados a la falta de comunicación, la discordancia en la repartición de tareas domésticas, la carga mental así como factores relacionados a la edad y el tipo de vínculo.

Muchos varones perciben en sí mismos al deseo como espontáneo y se quejan de la falta de disponibilidad y espontaneidad sexual de sus parejas. Por otro lado, muchas mujeres perciben su deseo sexual como responsivo o secundario a la intimidad emocional y al acercamiento de sus parejas. Estas diferencias, que muchas veces no logran ser verbalizadas, llevan a conflictos y alejamiento entre los miembros de la pareja que no comprenden el comportamiento del otro/a e interpretan su accionar como rechazo o falta de afecto.

En el artículo se menciona como la experiencia demuestra que el placer y la calidad sexual pueden variar a lo largo del tiempo, incluso entre parejas que tienen relaciones sexuales con bastante regularidad. Mientras que algunas parejas aceptan estos vaivenes otras lo perciben como amenaza a la continuidad de la relación.

Conclusiones

Las parejas atraviesan por diferentes etapas en su vida sexual y de pareja, acompañar en esta etapa es primordial para favorecer el diálogo honesto y respetuoso que permita alcanzar una sexualidad satisfactoria.

Financiamiento: No declaro conflicto de intereses

A importância do homework em psicoterapia sexual: reflexões clínicas sobre adesão e eficácia terapêutica
Bonato, F

Introdução / Objetivo: Tarefas de casa (homework) são amplamente reconhecidas como elementos centrais nas intervenções cognitivo-comportamentais. No campo da sexualidade humana, o homework se mostra fundamental para a consolidação de mudanças comportamentais, comunicacionais e relacionais entre sessões. No entanto, há uma lacuna importante nas pesquisas sobre adesão e impacto dessas tarefas em intervenções voltadas à saúde sexual. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel do homework na psicoterapia sexual e defender sua retomada sistemática como recurso clínico e ético. **Materiais e Métodos:** A proposta parte de uma análise crítica da literatura recente, incluindo um estudo de escopo publicado sobre adesão a tarefas em terapias baseadas em mindfulness para disfunções sexuais femininas. Com base na experiência clínica e no referencial da TCC, são discutidas hipóteses para a baixa adesão e estratégias para reforçar a função do homework no setting terapêutico. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos estudos não relata dados sobre adesão às tarefas propostas, ainda que essas atividades sejam parte estruturante das intervenções. Na prática clínica, a ausência de reforço e acompanhamento dessas tarefas pode comprometer a eficácia terapêutica e alimentar a expectativa de passividade diante do processo psicoterápico. **Conclusões:** É urgente que terapeutas sexuais retomem o papel das tarefas de casa como componente ativo do tratamento, especialmente nas abordagens cognitivo-comportamentais. Além de ampliar a responsabilização do paciente, essa prática favorece o engajamento, a generalização das mudanças e o alcance de resultados sustentáveis.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Psicoterapia em grupo no tratamento das disfunções sexuais: obstáculos e perspectivas no cenário brasileiro

Bonato, F⁽¹⁾; Mussi, A⁽¹⁾; Gobbi, R⁽¹⁾; Luiza, G⁽¹⁾; Camila, P⁽¹⁾; Bruna, G⁽²⁾

⁽¹⁾Psicologia, Curitiba, Brasil. ⁽²⁾Psicologia, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil.

Introdução/Objetivo: A literatura científica tem demonstrado evidências robustas sobre a eficácia da psicoterapia em grupo para o tratamento das disfunções sexuais. Apesar disso, no Brasil, sua aplicação ainda é incipiente. Este estudo tem como objetivo refletir sobre os fatores que limitam a implementação dessa modalidade terapêutica no país. **Materiais e Métodos:** A partir da experiência de condução de um grupo psicoterapêutico online com mulheres brasileiras com disfunção sexual e da análise dos achados de uma revisão sistemática de literatura previamente realizadas, discutimos as barreiras e possibilidades para a ampliação do uso da psicoterapia em grupo no tratamento das disfunções sexuais. **Resultados:** Observou-se que, mesmo diante da efetividade clínica e da potencial otimização de recursos em saúde, há pouca aplicação prática dessa abordagem no Brasil. Entre os fatores identificados estão: a formação clínica predominantemente individualizante dos/as profissionais; o desconhecimento das evidências científicas sobre intervenções grupais; sentimentos de insegurança para a condução de grupos; e a ausência de diretrizes clínicas voltadas para a sexualidade humana. **Conclusões:** A ampliação da oferta da psicoterapia em grupo para disfunções sexuais no Brasil depende de mudanças estruturais na formação profissional, maior difusão das evidências já disponíveis e investimento em políticas públicas que valorizem intervenções coletivas como estratégia de cuidado em saúde sexual.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS DA MICROTESE E SUA ASSOCIAÇÃO COM A TAXA DE RECUPERAÇÃO DE ESPERMATOZOIDES EM PACIENTES COM AZOOSPERMIA NÃO OBSTRUTIVA E OLIGOSPERMIA GRAVE: UMA SÉRIE DE CASOS

Cury Fernandes, H⁽¹⁾; Aichi Santiago Gonçalves de Gouvêa, B; de Teofilo Figueiredo Filho, R⁽¹⁾; Jordão, P⁽¹⁾; Ribeiro Julio Junior, H⁽¹⁾

⁽¹⁾Infertilidade, Embrião Medicina Reprodutiva. RIO DE JANEIRO.

Introdução / Objetivo

A microdissecção testicular (microtese) representa o método mais eficaz de extração de espermatozoides em homens com azoospermia não-obstrutiva ou oligospermia grave, condições associadas a baixa produção espermática e infertilidade. A caracterização histopatológica do tecido testicular pode orientar prognóstico e decisão terapêutica. Este estudo objetivou correlacionar padrões histológicos à taxa de sucesso de recuperação de espermatozoides em 71 pacientes submetidos a microtese.

Materiais e Métodos

Análise retrospectiva de prontuários de pacientes atendidos entre maio/2021 e abril/2025 em serviço de referência no RJ. Fragmentos testiculares obtidos por microtese foram classificados em seis padrões: hipoespermatogênese; parada de maturação; síndrome de Sertoli cell-only; tecido normal; combinação Sertoli cell-only + parada; combinação hipoespermatogênese + parada de maturação. Para cada grupo, registrou-se número de casos, número de recuperações e taxa de sucesso.

Resultados

Dos 71 pacientes, 35 (49,3%) apresentaram hipoespermatogênese, com 32 recuperações (91,4%); 12 (16,9%) tiveram parada de maturação, com 5 êxitos (41,7%); 10 (14,1%) exibiram Sertoli cell-only, com 1 recuperação (10,0%); 9 (12,7%) mostraram padrão normal, com 8 recuperações (88,9%); 4 (5,6%) combinaram Sertoli cell-only + parada, com recuperação em todos (100,0%); e 1 (1,4%) apresentou hipoespermatogênese + parada, com sucesso (100,0%). A taxa global de recuperação foi de 71,8% (51/71).

Conclusões

A hipoespermatogênese é o tipo histológico com maior taxa de sucesso, reforçando a indicação de microtese nesses perfis, mas não somente. A baixa recuperação em casos de Sertoli cell-only ressalta o desafio terapêutico nesses pacientes. Os achados contribuem para o aconselhamento pré-operatório, auxiliando na definição de expectativas com base no perfil histológico e orientando estratégias de manejo reprodutivo.

Relação do tipo histológico e taxa de recuperação

TESTICULAR HISTOPATHOLOGY	CASES	% CASES	N SPERM RETRIEVAL	SPERM RETRIEVAL RATE
HYOSPERMATOGENESIS	35	49,3%	32	91,4%
MATURATION ARREST	12	16,9%	5	41,7%
SERTOLI CELL ONLY	10	14,1%	1	10,0%
NORMAL	9	12,7%	8	88,9%
SERTOLI CELL ONLY + MATURATION ARREST	4	5,6%	4	100,0%
HYOSPERMATOGENESIS + MATURATION ARREST	1	1,4%	1	100,0%
TOTAL	71	100,0%	51	71,8%

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Sexualidade de pessoas em cuidados paliativos: revisão integrativa

Castilho, C⁽¹⁾; Castiglione, M⁽²⁾; Pavione, R⁽¹⁾; Tanaka, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Divisão de Fisioterapia, ICHC FMUSP. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Disciplina de Urologia, FMABC. Santo André, Brasil.

Introdução: Nos cuidados paliativos, o objetivo da equipe de saúde é promover a melhora da qualidade de vida. A sexualidade é um tópico que deve ser incluído nessa abordagem, embora a literatura sobre o tema ainda seja escassa.

Objetivo Analisar a sexualidade de pessoas em cuidados paliativos.

Materiais e Métodos: Revisão integrativa, com buscas realizadas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e LILACS, entre 2019 a 2024. A busca utilizou os descritores e combinações: (integrative palliative care) AND (sexuality); (integrative palliative care) AND (sexual function); (sexuality) AND (palliative care); (palliative care) AND (sexual function); (sexuality) AND (AIDS); (sexuality) AND (Chronic Kidney Disease). Foram identificados 100 estudos, dos quais oito foram incluídos na análise. Dentre os selecionados, dois abordaram a sexualidade na doença renal crônica, um retratou o tema em portadores de AIDS/HIV, um estudou-o na doença de Parkinson, um relatou sobre a sexualidade em pacientes oncológicos paliativos e três discutiram sobre o tema em pacientes em CP no geral, não especificando o diagnóstico.

Resultados: Os estudos abordaram tanto a percepção da equipe de saúde quanto das pessoas assistidas, demonstrando que estas apresentam inseguranças relacionadas à sua sexualidade, provenientes de fatores físicos e psicossociais que vem atrelados aos seus diagnósticos e/ou aos tratamentos necessários. A equipe de saúde relatou dificuldades em abordar a sexualidade com os pacientes paliativos, tanto quanto ao momento "correto" quanto à forma de abordagem, demonstrando possível falta de dominância sobre o tema.

Conclusão: Conclui-se que há escassez de estudos científicos que tratam da sexualidade em CP, o que contribui para lacunas na assistência e para a insegurança de pacientes e profissionais, frente a um aspecto essencial da qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidados paliativos integrativos; sexualidade; função sexual; AIDS; doença renal crônica.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Girls Education – A educação transforma um futuro, uma família e uma comunidade

Souza, AL⁽¹⁾; Queiroz, E⁽¹⁾

⁽¹⁾Área da Criança e do Adolescente. São Paulo, Brasil.

O empoderamento feminino é uma ferramenta poderosa para promover a igualdade de gênero e transformar a sociedade. Quando os jovens têm acesso a educação, conhecimento e oportunidades, eles se tornam agentes de mudança em suas comunidades, capazes de desafiar estereótipos e construir um futuro mais justo. Este projeto não só busca desenvolver habilidades e aumentar a autoconfiança, mas também enfatiza a importância de temas relacionados à saúde sexual, direitos reprodutivos e prevenção de violência, promovendo uma compreensão mais ampla e respeitosa sobre o corpo, a sexualidade e os direitos humanos. Assim, elas podem se tornar protagonistas de suas histórias, contribuindo para uma sociedade mais igualitária, consciente e responsável.

O objetivo é empoderar jovens mulheres, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para desenvolverem seu potencial pessoal e profissional. Especificamente, busca-se aumentar a autoconfiança, promover a conscientização sobre direitos, igualdade de gênero e saúde sexual.

O projeto utiliza uma abordagem multidisciplinar, envolvendo capacitação, discussões, debates, palestras, atividades práticas e lúdicas. Os encontros abordam temas como liderança, saúde mental, direitos das mulheres, habilidades sócio emocionais e educação sexual.

Os resultados do projeto mostraram um impacto significativo na vida das participantes. Houve um aumento notável na autoconfiança, na percepção de si mesmas e de suas capacidades e potencialidades. Como consequência, apresentaremos o livreto Girls Education, produzido para esse congresso.

A proposta demonstrou ser eficaz na promoção da autoconfiança, habilidades de liderança e consciência de direitos entre as participantes. Esses resultados ressaltam a importância de iniciativas semelhantes, que integrem a educação sexual ao empoderamento feminino, ampliando o alcance e o impacto das mensagens e programas de igualdade de gênero e desenvolvimento de habilidades sócio emocionais.

Financiamento: Unibes - União Brasileiro Israelita do Bem Estar Social

Aquilo que não é dito em consulta: a importância de um trabalho interdisciplinar entre psicologia e urologia no atendimento das queixas sexuais masculinas

Bonato, FRC⁽¹⁾; Murilo, M⁽²⁾; Ruimario, C⁽²⁾; Jaworski, PED⁽²⁾; Grohe, MB⁽²⁾

⁽¹⁾Psicologia. Curitiba, Brazil. ⁽²⁾Urologia. Curitiba, Brazil.

Introdução: As queixas sexuais masculinas frequentemente emergem em contextos clínicos diversos, mas a narrativa do paciente pode variar significativamente conforme a especialidade do/a profissional que o/a atende. Este trabalho tem como objetivo discutir, a partir da prática clínica, como a abordagem interdisciplinar entre Psicologia e Urologia permite a identificação de aspectos psicossociais e contextuais frequentemente silenciados nas consultas iniciais. **Materiais e Métodos:** A proposta parte da experiência compartilhada entre uma psicóloga e quatro urologistas, que mantêm encaminhamentos recorrentes entre si. Foram analisados, qualitativamente, casos clínicos de homens jovens e adultos com queixas sexuais diversas, cujos relatos diferiram significativamente entre o primeiro atendimento médico e o acompanhamento psicológico subsequente. **Resultados:** Observou-se que diversos fatores de ordem emocional, relacional e até social (como uso de substâncias psicoativas, vivências de traição ou conflitos identitários) emergem apenas após o início de um vínculo psicoterapêutico. O modelo tradicional de atendimento, centrado apenas na queixa orgânica ou no diagnóstico biomédico, mostrou-se insuficiente para compreender a complexidade do sofrimento sexual masculino. A interlocução contínua e não hierárquica entre profissionais foi decisiva para ampliar a escuta e as possibilidades terapêuticas. **Conclusões:** A construção de um cuidado interdisciplinar -e não apenas multidisciplinar- é essencial para a abordagem efetiva das disfunções sexuais masculinas. Somente por meio do compartilhamento ético, clínico e dialógico entre profissionais da Urologia e da Psicologia é possível alcançar intervenções que considerem integralmente o sujeito e suas vivências.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Penile rehabilitation after radical prostatectomy: current trends and novel algorithm

Fernandez Alberti, J⁽¹⁾; Alvarez de Toledo, I^(1, 2); Villaalta López, A⁽¹⁾; Becher, E⁽²⁾

⁽¹⁾Urología, Hospital Británico. Buenos Aires, Argentina. ⁽²⁾Urología, Centro de Urología (CDU). Buenos Aires, Argentina.

Purpose: Radical prostatectomy (RP) is the standard curative treatment for localized prostate cancer. However, despite advances in surgical techniques, many patients experience erectile dysfunction (ED) and urinary incontinence postoperatively, significantly affecting quality of life. Penile rehabilitation emerged over two decades ago as a strategy to enhance erectile function recovery. Despite surgical evolution, there is no consensus on the optimal rehabilitation protocol.

Materials and Methods: A comprehensive literature search was conducted in PubMed and Embase up to September 28, 2024, using the MeSH terms: radical prostatectomy, erectile dysfunction, and penile rehabilitation. Clinical trials, meta-analyses, systematic reviews, and relevant guidelines were reviewed without language restrictions.

Results: Multiple strategies were identified. Phosphodiesterase type 5 inhibitors (PDE5i) are widely used, with evidence supporting daily and on-demand regimens. Vacuum erection devices (VED) help preserve penile length and stimulate early erections. Penile traction therapy (PTT) shows promising results, especially in combination with other treatments. Intracavernosal injections (ICI) are effective but less accepted due to invasiveness. Penile prostheses (PP) are reserved for refractory cases or placed simultaneously with RP in selected high-risk prostate cancer patients with severe preoperative ED. Early initiation appears beneficial, though study heterogeneity limits comparisons and standardization.

Conclusion: Penile rehabilitation is essential for improving quality of life post-RP by promoting erectile recovery. While further studies are needed to define optimal protocols, a multimodal and individualized approach is supported. We propose an interinstitutional algorithm to guide clinical decisions. After ethics committee approval, we began implementing this algorithm in March 2025, with excellent initial results.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Hipogonadismo Funcional do Estresse em Residentes Médicos: Estudo Logitudinal Observacional

Menezes, MC⁽¹⁾; Junior, HRJ; Lara, CMC; Figueiredo, RdT; Damião, R

⁽¹⁾Urologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto / Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

INTRODUÇÃO/OBJETIVO

A residência médica é um período associado a elevado estresse físico e emocional, com potenciais repercussões hormonais e na qualidade de vida. Este estudo avaliou longitudinalmente os níveis de testosterona total e os escores de qualidade de vida (WHOQOL-BREF) em residentes de primeiro ano de residência.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 20 médicos residentes com três dosagens de testosterona e aplicação simultânea do questionário WHOQOL-BREF ao longo do primeiro ano de residência. As médias foram comparadas por testes t pareados e foram calculadas correlações de Pearson entre testosterona e WHO-QOL, tanto populacionalmente quanto individualmente.

RESULTADOS

Identificou-se um nível de testosterona basal médio próximo dos limiares inferiores de normalidade para os participantes. Houve aumento significativo nos níveis médios de testosterona da 1ª para a 2ª coleta (3,71 → 4,29 ng/mL, $p = 0,015$) e da 1ª para a 3ª coleta (3,71 → 4,54 ng/mL, $p = 0,003$). Os escores de qualidade de vida também aumentaram significativamente da 2ª para a 3ª coleta (15,34 → 16,17, $p = 0,007$) e da 1ª para a 3ª coleta ($p = 0,0005$). A correlação entre testosterona e WHO-QOL não foi significativa nas análises populacionais, mas alguns indivíduos apresentaram correlação positiva significativa ao longo do tempo.

CONCLUSÃO

Os resultados sugerem melhora progressiva nos níveis hormonais e na qualidade de vida ao longo do primeiro ano de residência médica, possivelmente relacionada à adaptação ao estresse inicial. Embora não tenha sido observada correlação significativa entre testosterona e QOL na análise global, padrões individuais positivos levantam hipóteses relevantes para investigações futuras com maior amostragem e controle de variáveis confundidoras.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Integrating compassion and psychological flexibility in the treatment of female sexual dysfunctions: a scoping review of compassion-based interventions and Acceptance and Commitment Therapy

Gund, B⁽¹⁾; Finotelli Júnior, Í⁽²⁾; Bonato, FRC; Pellizzer, CMN; Silveira, JM⁽¹⁾

⁽¹⁾Psicologia, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil. ⁽²⁾Psicologia, Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH). Rio de Janeiro, Brasil.

Introduction/Objective: Compassion-focused ACT integrates Acceptance and Commitment Therapy (ACT) and Compassion-Focused Therapy (CFT). Although there is growing evidence of its efficacy across various clinical conditions, its application to female sexual dysfunctions (FSDs) remains underexplored. This scoping review aimed to map its applicability in treating FSDs in Brazil.

Materials and Methods: The review followed the PRISMA-ScR guidelines. Eligible studies addressed FSDs in connection with compassion and/or psychological flexibility. The databases PsycInfo, Web of Science, PubMed, and Scopus were searched in April 2024, considering the entire available publication period and using specific descriptors. Two independent reviewers selected the studies, with final validation by a senior researcher. Out of 99 records, 12 studies were included.

Results: Most studies focused exclusively on genito-pelvic pain/penetration disorder (GPPPD), particularly provoked localized vulvodynia. There was a notable lack of data on orgasmic and interest/arousal disorders. Samples predominantly included adult, White, heterosexual, presumably cisgender women with higher education and internet access in both committed and casual relationships. There was a low frequency of diagnostic confirmation by professionals, poor delineation of underlying etiologies of GPPPD, and limited consideration of pelvic or vulvovaginal comorbidities that could impact outcomes.

Conclusions: Future research should ensure broader representation of the Brazilian population. Investigating specific pathologies triggering pain symptoms, as well as the influence of committed partnerships on the manifestation of FSDs, compassion processes, and psychological flexibility, is relevant. Comparative studies on ACT, CFT, and compassion-focused ACT are encouraged, using specific measures related to compassion and psychological flexibility in sexual contexts.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Predictors of Response to Clomiphene Citrate in Men With Hypogonadism: A Literature Review

Achermann, APP⁽¹⁾; Rubez, AC⁽¹⁾; Saade, RD⁽¹⁾; Fregonesi, A⁽¹⁾

⁽¹⁾Surgery / Urology, HC - UNICAMP. Campinas, Brazil.

Introduction and Objectives:

Clomiphene citrate (CC) is a safe and effective alternative to exogenous testosterone therapy for men with hypogonadism, particularly those wishing to preserve fertility. It maintains hypothalamic-pituitary-gonadal axis function and offers oral administration at a lower cost. Although 70–75% of patients experience significant increases in total testosterone (TT), reliable predictors of response remain unclear. This review aimed to identify clinical and biochemical factors associated with CC responsiveness.

Methods:

A narrative review was conducted using PubMed and Medline. Clinical studies evaluating CC use in hypogonadal men and analyzing predictors of biochemical response were included.

Results:

In a cohort of 332 men, the mean TT increase was 329 ng/dL, with 73% achieving ≥ 200 ng/dL. However, baseline LH and FSH levels showed inconsistent correlation with outcomes. Mazzola et al. identified testicular volume ≥ 14 mL and LH ≤ 6 IU/L as independent predictors of robust response. Hammami et al. found higher prolactin levels associated with improved semen parameters in men with idiopathic oligozoospermia. Randomized trials in obese hypogonadal men showed benefits including increased muscle mass, reduced fat, higher HDL, improved erectile function, and elevated TT. Older age (>55 years) was linked to reduced androgenic response. In late-onset hypogonadism, CC discontinuation led to relapse, though long-term use (up to 52 months) proved safe and effective.

Conclusion:

Despite its efficacy, identifying strong predictors of CC response remains challenging. Preserved testicular volume, LH ≤ 6 IU/L, and younger age appear favorable. Further research is needed to clarify the role of prolactin and other functional markers in treatment selection.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Ouvindo Corpos, Construindo Prazer: Cuidado e Sexualidade em Pessoa Intersexo

Motta, E⁽¹⁾

⁽¹⁾Ambulatório de sexologia, Faculdade Santa Casa. Belo Horizonte, Brasil.

Introdução / Objetivo: A sexualidade de pessoas intersexo é um tema invisibilizado tanto na saúde quanto na educação sexual. Muitas dessas pessoas vivenciam intervenções médicas traumáticas e enfrentam dificuldades emocionais e relacionais que impactam diretamente sua experiência de prazer sexual. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o cuidado no prazer sexual em pessoas intersexo, considerando suas especificidades físicas, emocionais e sociais, a partir de um estudo de caso clínico e fundamentação teórica interdisciplinar.

Materiais e Métodos: O trabalho foi desenvolvido no Ambulatório de Sexualidade Humana da Faculdade Santa Casa de Belo Horizonte, por meio de um estudo de caso clínico envolvendo uma pessoa intersexo. A metodologia combinou a análise do caso com uma revisão bibliográfica interdisciplinar nas áreas de sexualidade, saúde mental e estudos intersexo.

Resultados:

A análise do caso demonstrou que o suporte psicológico especializado, aliado a uma escuta sensível e livre de julgamentos, é essencial para a reconstrução do vínculo da pessoa com seu próprio corpo e com o prazer sexual. A comunicação baseada no consentimento informado e a exploração segura da sexualidade foram apontadas como elementos-chave para a autonomia sexual. O caso também evidenciou a importância da educação sexual inclusiva e acesso a profissionais de saúde capacitados para lidar com as especificidades intersexo.

Conclusões:

O cuidado no prazer sexual de pessoas intersexo demanda uma abordagem integral, centrada no respeito às singularidades e na promoção de um espaço de acolhimento e reconhecimento. O estudo de caso apresentado reafirma a necessidade de práticas clínicas e educativas que valorizem a escuta ativa, o consentimento e o apoio emocional. Políticas públicas, formação de profissionais e acesso à informação qualificada são pilares para que o prazer e o cuidado sejam direitos assegurados a todas as pessoas, independentemente de sua corporalidade.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Oncosexuality - Why do we ignore the sexuality of these patients?

Sciamareli, N; Mariano, Q

The sexuality of oncology and palliative care patients is systematically ignored by health professionals, although there is a wealth of evidence and recommendations about the impact of this topic on patients' quality of life and the need for patients and their partners to address this issue during treatment.

This narrative review provides a synthesis of several studies of the last four decades about the negligence in addressing the sexuality of these patients. The searches were carried out in Scielo and PubMed databases. Studies that addressed the issue of sexuality in oncology and palliative care patients were included, regardless of the year of publication, language or type of study. Studies that addressed the issues individually and that did not fit the objective of the study were excluded. The aim of this study is to evaluate the impact of the silence about sexuality of survivors, oncology and palliative care patients.

The cancer and the oncology treatment itself cause multiple systemic and localized side effects, which directly affect patients sexual function and their intimate relations. As the number of long-term care patients and survivors continues to increase, there are millions of people who survived a life-threatening illness but are unable to enjoy some aspects of this "new life" simply because of a lack of guidance. Among the reasons to not discuss the treatment effects in sexuality are lack of time, fear of disrespecting the patient, inexperience in addressing the topic and the social construction of the imaginary of sexuality within the heteronormative vision with a strict focus on penetration and the sick person as an asexual individual.

The majority of studies on oncosexuality are assertive in concluding that patients are not adequately informed about how to overcome the side effects of treatments and even less about the impacts generated on their sexual life.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

The Impact of Sleep Quality on Male Erectile Dysfunction

Francisca Torres de Sá Urtiga Rego, K⁽¹⁾; Sampaio, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Brazilian Association of Studies in medicine and Sexual Health. Brazil.

Introduction/Objectives:

The relationship between sleep quality and sexual health, particularly erectile dysfunction (ED), has garnered increasing attention in the scientific literature. Sleep disorders such as insomnia and obstructive sleep apnea (OSA) frequently coexist within the condition known as COMISA, thereby elevating the risk of ED. This study aims to assess the prevalence of ED associated with poor sleep quality among young Peruvian university students, emphasizing the importance of integrated approaches to improve both sexual and sleep health.

Materials and Methods:

A cross-sectional analysis was conducted involving university students, utilizing validated scales to evaluate sleep quality, presence of COMISA, and ED. Pathophysiological factors such as hormonal alterations and endothelial dysfunction, as well as psychosocial factors, were considered. The sample comprised young Peruvian individuals, allowing for analysis of correlations between variables and the influence of environmental and mental health factors.

Results:

The prevalence of poor sleep quality was 50.9%, with 93.3% of these individuals exhibiting some degree of ED, predominantly mild (72.7%). Poor sleep quality increased the risk of ED by more than sixfold ($p < 0.001$), even after adjusting for confounding factors. COMISA was associated with physiological alterations, including endothelial dysfunction, decreased testosterone levels, and autonomic imbalances, which contribute to ED. Additionally, psychosocial factors such as stress and anxiety exacerbated the condition.

Conclusions:

Poor sleep quality, especially in the presence of COMISA, is strongly associated with ED among young university students. Interventions to improve sleep, combined with mental health strategies, may be effective in preventing and managing ED. Universities should implement integrated assessment and intervention programs that promote both sexual and sleep health concurrently.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Adolescents and Online Information Seeking on Sexuality: a Scoping Review

Fontana Furlanetto, M⁽¹⁾; Finotelli Junior, I⁽²⁾

⁽¹⁾Pesquisador independente. Porto Alegre, Brasil. ⁽²⁾Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH). Campinas, Brasil.

Introduction/Objective: The internet has become one of the main sources of sexuality-related information for adolescents, alongside family, school, religious, and healthcare influences. This study aimed to map, through a scoping review, adolescent behavior in seeking online information about sexuality, considering motivations, sources, reliability criteria, and overall impact.

Materials and Methods: The review followed the Joanna Briggs Institute Manual and was registered in the OSF. Searches were conducted in July 2024 across the databases BASE, EBSCO, EMBASE, PsycINFO, MEDLINE, Science Direct, Scopus, and Web of Science, with no restrictions on date or language. Empirical studies involving adolescents (aged 10–19) that addressed experiences and motivations in seeking online sexual information were included. Two independent reviewers analyzed eight studies after screening.

Results: Factors influencing this behavior included privacy, desire for anonymity, supplementation of offline sources, and sexual curiosity. There was limited verification of information reliability and a strong presence of emotional responses such as confusion, anxiety, and frustration. Information-seeking patterns varied according to gender, educational level, migrant background, and sexual orientation.

Conclusions: Health and media literacy should be integrated into sexuality education strategies. Future studies should employ representative samples and focus on the relationships between individual and contextual variables and the use of online sexual information.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

PRIMARY FEMALE ANORGASMIA. TRANSDISCIPLINARY APPROACH WITH A FOCUS ON SPIRITUALITY. CASE REPORT.

Arêdes, A⁽¹⁾; Ankier, C⁽²⁾

⁽¹⁾Fisioterapia, ProSex, IPq HCFMUSP. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Psicologia, Instituto Or Avrohom. São Paulo, Brasil.

INTRODUCTION

The causes of primary female anorgasmia are multifactorial. When the **WHO**, in 01/1998, included addressing **patients' spirituality** in its definition of health, publications increased exponentially. The PubMed platform showed: with the keyword spirituality on 05/11/2025, 30,227 articles, and from 01/01/1998 to 05/11/2025, 28,034; with female anorgasmia, 187; and female anorgasmia and spirituality, 1. Spirituality is inherent to human beings, to their capacity to understand and contact their spiritual nature, know themselves, achieve inner change, and harmonize with others.

OBJECTIVE

To report the transdisciplinary experience, with approach on **spirituality**, in the treatment of primary female anorgasmia.

SUBJECT and METHOD

A 47-year-old woman, married, school supervisor. She had an insecure, controlling, and dominating personality. She presented with anhedonia, negative self-image, poor body awareness, and considered sex sinful and dirty. She complained about her husband's emotional weakness and sexual immaturity. Treated from 11/2024 to 04/2025. The physiotherapeutic treatment was: anamnesis, physical evaluation, sexuality and spirituality questionnaires; exercises for pelvic floor muscles, body awareness, self-image; explanation of human sexual response. The psychotherapeutic treatment was: Positive Discipline program, psychoeducation, and identification of religious beliefs that blocked sexual activity.

RESULTS

As preliminary qualitative results: she achieved more pleasure and lightness in life; developed corporeality, knowledge of oneself and others. She stopped judging her husband; transformed her blocking religious beliefs into liberating ones; achieved significant improvement in her sexual act.

CONCLUSIONS

The transdisciplinary approach with focus on spirituality proved to be efficient towards the achievement of orgasm. Scientific studies are needed for more findings on the effectiveness of this method.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

ANOMALOUS EXPERIENCE IN AN ADOLESCENT. PATHOLOGICAL EXPERIENCE? A CASE REPORT.

Ankier, C⁽¹⁾

⁽¹⁾Psicologia, Instituto Or Avrohom. São Paulo, Brasil.

INTRODUCTION

Anomalistic Psychology studies and establishes the differential diagnosis between mental disorders from anomalous experiences (mediumship, paranormal phenomena etc.), previously treated as mental illnesses, but now recognized as normal dissociative processes.

OBJECTIVE

To report clinical experience with a medium adolescent.

SUBJECT and METHOD

A 13-year-old boy, with evangelical pastor father, spiritualist mother, and medium grandmother. Treatment approach: psychoeducation and Positive Discipline program. Sessions: May-August 2024, follow-up March 2025.

Case Report

He struggled socializing at school, rejecting peers' disrespectful treatment of girls, causing frequent arguments. He has no religious affiliation but is God-believing, seeking spiritual connection. He sees and interacts with deceased spirits. Global injustices disturb his strong sense of justice. He needs nature contact and advocate sustainability.

RESULTS

After education on the differences between spirituality and religion, paranormal phenomena and mediumship, and necessary adaptations for coexisting with others, he developed strategies for living together. He related better to his peers and was invited to events. There was no longer internal conflicts; he felt connected with God, providing him inner peace. At the follow-up, at 14, he was in a new school with good relationship with his classmates. When asked about his sexual life, he reported feeling hormonal effects but wasn't interested because his main focus was on studying for the university entrance exam, intending to choose an environmental course.

CONCLUSION

Children and adolescents with activated paranormal and medium abilities require acceptance and care. Patients want to discuss their anomalous experiences but don't, fearing being considered insane. Addressing spirituality is as delicate and complex as sexuality, involving the belief systems of both patient and healthcare professional.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

O uso problemático da pornografia: uma proposta de intervenção

Zwielewski, G⁽¹⁾; Quinta-Gomes, AL⁽²⁾; Moraes Cruz, R⁽¹⁾; Fiamoncini, A⁽³⁾

⁽¹⁾Laboratório Fator Humano, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Brasil. ⁽²⁾CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Porto, Portugal. ⁽³⁾Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Brasil.

Introdução

O uso problemático de pornografia (PPU) tem aumentado e pessoas sofrem com as suas consequências, enquanto os debates são inconclusivos sobre PPU ser um problema de comportamento obsessivo compulsivo, de controle dos impulsos ou um vício comportamental. Mas como tratar quem sofre com os prejuízos do PPU? O que se sabe sobre a atuação da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do uso abusivo da pornografia?

Objetivo

Com o objetivo de analisar protocolos de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento do PPU, foi feita uma revisão de escopo, com base no protocolo PRISMA ScR, nas bases de dados Scopus, Web of Science, PsycInfo e PubMed, de documentos publicados entre 2019 e 2024.

Resultados

Considerando os termos usados para a busca, critérios de inclusão e exclusão, foram recuperados 435 artigos distribuídos entre as bases de dados Pubmed (6), Scopus (258) e PsycInfo (171). Os artigos elegidos para o estudo, foram analisados em categorias.

Conclusões

As intervenções baseadas em TCC para PPU mostraram redução na frequência de uso, fissura e sofrimento emocional, mesmo sem alcançar abstinência. A atenção plena foi amplamente utilizada, mas associada apenas à regulação emocional. A ausência de consenso sobre definição, critérios diagnósticos e foco dos protocolos dificulta a eficácia clínica e a comunicação científica. Persistem dúvidas sobre a viabilidade de um uso funcional e controlado da pornografia e sobre o papel da abstinência no tratamento.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Protocolos de terapia cognitivo-comportamental para disfunções sexuais

Zwielewski, G⁽¹⁾; Moraes Cruz, R⁽¹⁾

⁽¹⁾Laboratório Fator Humano, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Brasil.

Disfunções Sexuais (DS) são alterações em uma ou mais fases do ciclo de resposta sexual humana, manifestam-se de forma persistente e recorrente, trazendo sofrimento para o indivíduo e/ou parceria(s). O objetivo deste estudo foi analisar protocolos de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento de DS. Foi realizada a revisão de escopo, com base no protocolo PRISMA ScR. A coleta foi realizada nas bases de dados Scopus, Web of Science, PsycInfo e PubMed, com o auxílio do Mendeley, de documentos publicados entre 2018 e 2023. Foram recuperados 524 artigos e, após os procedimentos de seleção, inclusão e exclusão adotados, foram eleitos 8 artigos para análise, com base em categorias: conceito, etiologia, temas abordados, coping, instrumentos de rastreio, técnicas psicoterapêuticas e desfechos. Conclui-se que a TCC oferece melhoras significativas na função sexual, considerando o uso de estratégias para trabalhar com aspectos cognitivos e comportamentais disfuncionais, mitos e estereótipos relacionados à sexualidade.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Association between pre-biopsy PSA levels and erectile dysfunction after Radical Prostatectomy in a Tertiary Hospital in Curitiba

Rios Rodriguez, JE⁽¹⁾; Santos, IE⁽²⁾; Neves, DCA⁽¹⁾; Lima, AK⁽¹⁾; Clementoni, FN⁽¹⁾; Filgueiras, JFM⁽¹⁾; Moreira, PH⁽¹⁾; Santos, LS⁽¹⁾; Aranha, MA⁽¹⁾; Paul, GM⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil. ⁽²⁾Medicina, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil.

Introduction:

PSA levels are widely used for the diagnosis and monitoring of prostate cancer. However, their relationship with postoperative functional outcomes, such as erectile dysfunction (ED), remains underexplored.

Objective:

To investigate whether there is an association between pre-biopsy PSA levels and the occurrence of erectile dysfunction (ED) following radical prostatectomy.

Methods:

Patients who underwent radical prostatectomy without previous ED—either open or laparoscopic—between March 2018 and March 2023 were selected. Preoperative PSA levels and the incidence of postoperative ED were evaluated.

Results:

Patients with ED (n: 59) had significantly lower pre-biopsy PSA levels ($p = 0.048$; 95% CI: 0.01–0.43) compared to patients without sexual dysfunction (n: 43). There was also a significant association between lower pre-biopsy PSA levels and better therapeutic response to ED treatment ($p = 0.034$), suggesting that lower PSA values were related to improved treatment outcomes.

Conclusion:

Lower pre-biopsy PSA levels were associated with a higher prevalence of postoperative erectile dysfunction but also with a better response to treatment. These findings suggest a potential role for PSA as a functional prognostic marker.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Lymphadenectomy and Erectile Dysfunction After Radical Prostatectomy: A Functional Assessment

Lima, AK⁽¹⁾; Rios Rodriguez, JE⁽¹⁾; Santos, IE⁽²⁾; Neves, DCA⁽¹⁾; Clementoni, FN⁽¹⁾; Filgueiras, JFM⁽¹⁾; Moreira, PH⁽¹⁾; Santos, LS⁽¹⁾; Paul, GM⁽¹⁾; Aranha, MA⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil. ⁽²⁾Medicina, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil.

Introduction:

Pelvic lymphadenectomy (PLND) is commonly performed during radical prostatectomy for staging purposes. Due to its proximity to the pelvic plexus, concerns exist regarding its potential impact on postoperative erectile function (EF). This study evaluates that association in patients treated at a tertiary center.

Methods:

A retrospective analysis was conducted on 107 patients who underwent radical prostatectomy between March 2018 and March 2023. Patients were stratified by whether PLND was performed. Erectile dysfunction (ED) was assessed months postoperatively using a binary self-report. Patients with preoperative ED were excluded. Statistical significance was defined as $p < 0.05$.

Results:

Among 39 patients who did not undergo PLND, 29 (74.4%) developed ED. In contrast, among 68 patients who underwent PLND, 35 (51.5%) developed ED. The difference was statistically significant ($p = 0.02$), indicating a lower risk of ED in patients who had PLND.

Discussion:

Although PLND is often implicated in potential nerve injury due to anatomical proximity to the pelvic plexus, our findings suggest a paradoxical association: patients who underwent PLND had lower rates of ED. This may reflect surgical bias, where patients selected for PLND had better baseline anatomy or more meticulous dissection. Contrasting studies with bilateral nerve-sparing techniques have shown no detrimental effect of PLND on functional outcomes. These findings highlight the complex interplay between oncological technique and nerve preservation and warrant further prospective investigation.

Postoperative Erectile Dysfunction

		Postoperative Erectile Dysfunction			
Pelvic lymphadenectomy		No	Yes	Total	p
No		10	29	39	
Yes		33	35	68	
Total		43	64	107	0.0201*
*chi-square test					

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Impact of Surgical Technique on Therapeutic Response for Erectile Dysfunction Following Radical Prostatectomy in a Tertiary Hospital in Curitiba

Rios Rodriguez, JE⁽¹⁾; Santos, IE⁽²⁾; Neves, DCA⁽¹⁾; Lima, AK⁽¹⁾; Clementoni, FN⁽¹⁾; Filgueiras, JFM⁽¹⁾; Moreira, PH⁽¹⁾; Paul, GM⁽¹⁾; Santos, LS⁽¹⁾; Aranha, MA⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil. ⁽²⁾Medicina, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil.

Introduction:

Erectile dysfunction (ED) is one of the most relevant functional complications following radical prostatectomy, significantly affecting patients' quality of life. While numerous studies have investigated its incidence, less attention has been given to the therapeutic response to pharmacological treatment in different surgical contexts. The surgical approach, particularly laparoscopic prostatectomy, has been associated with reduced tissue trauma and better neurovascular preservation, which could positively influence erectile function recovery and subsequent treatment efficacy.

Objective:

To investigate the association between the type of radical prostatectomy (open vs. laparoscopic) and the resolution of erectile dysfunction with pharmacological treatment.

Methods:

A retrospective cohort study was conducted including patients who underwent radical prostatectomy between March 2018 and March 2023. The rates of ED resolution with pharmacological treatment were compared between surgical approaches (open vs. laparoscopic).

Results:

A statistically significant association was found between the surgical approach and the therapeutic response to erectile dysfunction with PDE5i ($p = 0.012$). Among patients who underwent laparoscopic prostatectomy, 15 out of 38 (39.5%) achieved resolution of ED with medication, compared to only 3 out of 27 (11.1%) in the open surgery group, indicating a higher likelihood of treatment response in those undergoing the laparoscopic technique.

Conclusion:

Laparoscopic radical prostatectomy was associated with a significantly higher rate of erectile dysfunction resolution with pharmacological treatment. These findings suggest that the choice of surgical technique may influence not only the occurrence of dysfunction but also its treatment response, highlighting the potential functional advantages of the laparoscopic approach.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Em guerra com o bisturi: o seio explantado e a ruptura da estética erótica hegemônica pelo Instagram

Baccarim, RCG⁽¹⁾

⁽¹⁾São Paulo, Brasil.

O presente trabalho propõe uma análise das imagens de seios explantados publicadas por mulheres no Instagram, enfocando seu potencial disruptivo diante das visualidades hegemônicas do corpo feminino. A partir da noção de “seio disfórico”, articulada com os conceitos de farmacopornografia (Preciado) e rizoma (Deleuze e Guattari), investigou-se como a exposição das cicatrizes provoca fissuras na lógica erótica e sexualizada que molda o imaginário visual sobre o seio. A cicatriz, ao invés de ser ocultada, é performada como enunciação estética, política e autobiográfica, tensionando os códigos de beleza, erotismo e visibilidade que operam nas plataformas digitais. A partir da cartografia de postagens no Instagram, observa-se que essas imagens produzem outros modos de aparecer, reivindicam novas narrativas para o corpo feminino e operam como microativismos visuais que confrontam o consumo normativo do corpo-seio. Assim, o seio explantado não apenas desloca o olhar, mas reinscreve potências de existência fora da moldura imagética tradicional.

Financiamento: Bolsa Capes PDSE

Vasectomy procedures in the Brazilian Public Health System: a population-adjusted regional analysis (2014–2023)

Rios Rodriguez, JE⁽¹⁾; Nevez, DCA⁽¹⁾; Lima, AK⁽¹⁾; Clementoni, FN⁽¹⁾; Filgueiras, JFM⁽¹⁾; Moreira, PH⁽¹⁾; Silva, MC⁽²⁾; Dias, JPP⁽³⁾; Aranha, MA⁽¹⁾; Paul, GM⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil. ⁽²⁾Medicina, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil. ⁽³⁾General Surgery, Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Brasil.

Introduction:

Vasectomy is an effective and definitive male contraceptive method offered by the Brazilian Unified Health System (SUS). Despite its efficacy, uptake in Brazil remains lower than that of female-oriented methods. This study analyzes regional trends in vasectomy procedures performed within the SUS, with adjustments based on the population of men of reproductive age.

Methods:

Data were obtained from the Ambulatory Information System (SIA/SUS) via the TABNET platform, considering the procedure “Surgical Vasectomy” (code 04.09.04.013-7) from 2014 to 2023. Procedures were aggregated by geographic region. Estimates of the male population aged 25 to 59 years (IBGE) were used to calculate adjusted rates per 100,000 inhabitants.

Results:

Approximately **143,000 vasectomies** were performed during the study period. The highest average annual volume was recorded in the **Southeast Region (9,589 procedures/year)**, followed by the South and Central-West regions. The North and Northeast had the lowest volumes. After adjusting for population size, the average vasectomy rate was **46.9/100,000 men** in the Southeast, **40.4 in the South**, **29.3 in the Central-West**, **9.5 in the North**, and **4.5 in the Northeast**.

Discussion:

Population-adjusted analysis revealed more pronounced disparities than absolute counts. Northern and Northeastern regions showed markedly lower rates, suggesting barriers beyond population size, including structural, cultural, or access-related factors. These findings underscore the need for targeted public policies to expand access to male reproductive health services and promote equity in family planning within the SUS.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

O Papel da Mídia na Sexualidade e Relações Afetivas na Adolescência

Reis, S^(1, 2)

⁽¹⁾Reiss Assessoria e Consultoria. Rio de Janeiro, Brasil. ⁽²⁾Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana - SBRASH. Brasil.

A internet e as redes sociais têm influenciado profundamente os comportamentos afetivos e sexuais dos adolescentes. Este trabalho objetiva discutir o impacto da mídia digital na construção da sexualidade e nas relações afetivas virtuais entre adolescentes, destacando benefícios, riscos e a importância da educação sexual mediada pelo letramento digital e afetivo. Trata-se de uma análise teórico-reflexiva baseada em revisão de literatura e dados secundários, especialmente do relatório “TIC Kids Online Brasil 2023” e de fontes científicas sobre adolescência, mídias digitais e sexualidade. O recorte enfatiza as interações virtuais e sua influência nas emoções e vínculos dos jovens. Constatou-se que 93% dos adolescentes brasileiros entre 9 e 17 anos acessam a internet diariamente, sendo que 80% utilizam redes sociais. Cerca de 26% relataram sentimentos de tristeza ou ansiedade após experiências online. Relações afetivas virtuais são cada vez mais comuns, embora marcadas por volatilidade e impacto emocional. A comunicação digital facilita vínculos, mas também pode gerar insegurança, frustração e sofrimento, especialmente em adolescentes em processo de formação da identidade. A mídia digital é um instrumento potente na vivência da sexualidade. Sem mediação crítica, pode expor jovens a riscos emocionais e comportamentais. Assim, a educação em sexualidade deve incluir o uso consciente da internet, integrando o letramento digital — a capacidade de usar tecnologias de forma crítica, segura e ética. Isso inclui desenvolver habilidades de comunicação, autoconhecimento e competências socioemocionais. Estratégias educativas baseadas no respeito, empatia e diálogo são fundamentais para desconstruir mitos, prevenir comportamentos de risco e fortalecer vínculos saudáveis, tanto no ambiente virtual quanto no real.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Desenvolvimento Sexual na Adolescência: transformações biopsicossociais

Reis, S^(1, 2)

⁽¹⁾Reiss Assessoria e Consultoria. Rio de Janeiro, Brasil. ⁽²⁾Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana-SBRASH. Brasil.

A adolescência é uma etapa de intensas transformações físicas, emocionais e sociais, sendo o desenvolvimento da sexualidade um componente central nesse processo. Este trabalho tem como objetivo discutir as mudanças biopsicossociais da adolescência e destacar a importância da educação sexual na promoção da saúde e na prevenção de comportamentos de risco. Foi realizada uma análise teórico-reflexiva com base em literatura científica e dados secundários de instituições oficiais. É na adolescência, que as mudanças hormonais desencadeiam o amadurecimento sexual e o surgimento de características físicas secundárias, impactando diretamente a autoestima e a imagem corporal. Tais alterações se entrelaçam a transformações emocionais marcadas pela busca por identidade, pertencimento e autonomia, influenciadas pelo convívio social e cultural. A sexualidade, nesse contexto, se expressa por meio da curiosidade, da masturbação e das primeiras experiências amorosas. A integração entre corpo, emoções e vínculos torna a adolescência uma fase especialmente sensível à presença — ou ausência — de informações qualificadas. A falta de orientação adequada pode favorecer comportamentos de risco, como práticas sexuais desprotegidas e vulnerabilidade emocional. Dados da Organização Pan-Americana da Saúde mostram que milhões de adolescentes nas Américas enfrentam gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis. No Brasil, em 2020, cerca de 380 mil partos foram de mães com até 19 anos, o que representa 14% de todos os nascimentos. Entre 2015 e 2021, os casos de sífilis adquirida, aumentaram 2,2 vezes, na faixa etária entre 13 e 19 anos. Esses indicadores reforçam a urgência de programas educativos éticos, inclusivos e baseados em evidências. Conclui-se que estratégias escolares que promovam prevenção, diversidade, respeito e diálogo são essenciais para fortalecer o desenvolvimento saudável e decisões conscientes dos adolescentes sobre seus corpos e relações.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Characterization of pelvic floor muscle in men with premature ejaculation: a cross-sectional study

Lemos, C⁽¹⁾; Noffs, S⁽¹⁾; Thomazini, G⁽¹⁾; Souza, J⁽¹⁾; Nardozza, A⁽¹⁾; Intasqui, P⁽¹⁾; Vasco, MB⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, Brasil.

Premature ejaculation is the most common male sexual dysfunction. The superficial pelvic floor muscles (PFM), ischiocavernosus and bulbospongiosus, are fundamental for erection and ejaculatory control. The bulbospongiosus muscle generates rhythmic contractions that propel seminal fluid. These coordinated actions maintain erectile function and regulate ejaculation. Studies suggest PFM therapy may improve ejaculatory control by enhancing voluntary muscle relaxation, though mechanisms remain unclear. Objective: To evaluate and characterize the voluntary contractility and relaxation ability of the PFM in men with premature ejaculation. Methods: A physical examination was conducted on men diagnosed with premature ejaculation, measuring age, weight, height, BMI, and pelvic floor function. Patients performed a voluntary PFM contraction. The physiotherapist placed the index finger on the perineum to effectively palpate the perineal response. The test was graded according to the modified Oxford scale (0-5). Subsequently, return of the perineum to its original resting position following the voluntary contraction was classified as present, partial or delayed and non-relaxing. A univariate statistical analysis was carried out using RStudio. Results: A total of 14 men underwent a physical examination. Clinical data revealed a mean age of 52.2 (± 12.8) years and a mean BMI of 29.3 (± 4.7) kg/m². Median performance score was 4.0 (Grade 4: a good PFM contraction producing elevation of the posterior wall against resistance and in-drawing of the perineum). The ability to relax was assessed, indicating that 50% of individuals exhibited normal relaxation, while 50% showed partial relaxation. Conclusions: In this pilot study, our results suggest that men with premature ejaculation demonstrate good pelvic floor muscle contraction but a relaxation capacity ranging from normal to partial.

Financiamento: CAPES - Brasil 001

Instituto Ciranda Comportamento e Sexualidade: experiencia de un servicio de educación sexual en Brasil.

Castiglione, M⁽¹⁾; Bressani, V⁽¹⁾

⁽¹⁾Instituto Ciranda Comportamento e Sexualidade. São Paulo, Brasil.

Introducción: La Educación en Sexualidad es un proceso educativo integral que comprende conocimientos, habilidades y valores para promover mejoras en la calidad de vida sexual y general.

Objetivo: Describir la dinámica de un servicio interdisciplinario que tiene como objetivo promover la educación sexual de las personas, de manera presencial y/o en un entorno virtual.

Materiales y Métodos: Instituto Ciranda Comportamento e Sexualidade es un servicio de educación sexual creado en noviembre de 2019 por una fisioterapeuta y una psicóloga, especialistas en Sexualidad Humana donde juntos impulsan acciones educativas con base teórico-científica, en un ambiente presencial y virtual, como conferencias y círculos de conversación, transmisiones en vivo y promoción de materiales educativos, colgados a través de redes sociales, redes como Instagram y otras canales de comunicación, , con el objetivo de promover la mejora del ejercicio de la sexualidad abordando diversos temas de educación sexual para la población.

Resultados: En marzo de 2019, con el apoyo de un consultor de marketing, se desarrolló una página de Instagram, website, e LinkedIn donde hemos llegado a 2387 seguidores hasta el día de hoy, 483 publicaciones con contenido educativo que incluyen videos, textos con vocabulario accesible y transmisiones en vivo vistas. Además, realizamos charlas y ruedas de conversación a través de la plataforma Google Meet para aproximadamente 700 mujeres.

También ofrecemos desde 2022 cursos de extensión para profesionales sanitarios, habiéndose impartido hasta la fecha más de 15 cursos.

Conclusión: Invertir en acciones, en actividades educativas online o presenciales, servicios de terapia sexual dirigidos a personas vulnerables y en formación sobre educación sexual para profesionales de la salud es de suma importancia para promover mejoras en la calidad de vida sexual y general.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

ACUPUNCTURE IN MALE CHRONIC PELVIC PAIN SYNDROME CAUSED BY PROSTATE DISEASES

Bonfim, L⁽¹⁾; Martins, LB⁽²⁾; Da Ponta, M⁽²⁾; Estevão, A⁽²⁾; Castiglione, M⁽²⁾; Martucci, T⁽³⁾

⁽¹⁾Fisioterapia, Centro Universitário FMABC. Santo André b, Brasil. ⁽²⁾Fisioterapia, Centro Universitário FMABC. Santo André, Brasil. ⁽³⁾Pediatrics, Hosp, Tide Setubal. São Paulo, Brasil.

Introduction: Prostatitis is a typically painful condition that involves inflammation or infection of the prostate and the surrounding areas. Men who experience pain in the pelvic region for an extended period of time need to be vigilant. This condition is very characteristic of Chronic Pelvic Pain Syndrome, a condition that can considerably affect an individual's quality of life. Objective: To describe the effect of acupuncture on chronic pelvic pain in men arising from prostatic pathologies. Methods: Integrative literature review and execution were conducted by surveying the electronic databases PubMed and PEDro, using descriptors: "Acupuncture" and "Pelvic Pain." Only randomized clinical trials were selected, chosen between the years 2008 and 2024. Results: A total of 274 studies were found, but only thirteen studies were in accordance with the proposed objective of the current review. Heterogeneity was observed regarding exercise protocols and evaluation methods; however, the research demonstrated positive effects overall. Conclusion: Acupuncture treatment can regulate peripheral nerves, inhibit pain conduction pathway signals, thereby producing an analgesic effect and improving pain perception and tolerance. However, new randomized clinical trials with larger sample sizes and longer intervention periods are needed in future research to evaluate the efficacy of acupuncture in Chronic Pelvic Pain Syndrome.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

SEGURANÇA DA REPOSIÇÃO HORMONAL EM PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL + RADIOTERAPIA

soares brandão, k⁽¹⁾; alves pimmel, f⁽¹⁾; cury fernandes, h⁽¹⁾; ribeiro julio junior, h⁽¹⁾; martins de carvalho, jp⁽¹⁾

⁽¹⁾urologia, hospital federal cardoso fontes. rio de janeiro, brasil.

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Embora a reposição de testosterona fosse considerada contraindicada em homens com câncer de próstata, evidências recentes apontam que níveis fisiológicos do hormônio podem ser alcançados com segurança em situações selecionadas.

Este trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com diagnóstico de câncer de próstata de baixo risco submetido a reposição hormonal com segurança após realização de prostatectomia radical + radioterapia.

MÉTODO

Revisão de prontuário, do período de março de 2005 até março de 2025.

RESULTADOS

E.N., 70 anos, negro, hipertenso, com história familiar de câncer de próstata. Admitido no ambulatório de urologia em novembro de 2004 para consulta de rotina com:

· PSA total (10/2004): 4,84 (8,9%);

· USG de próstata: 45g;

· Toque retal: Grau 2 e nódulo endurecido à direita;

Biópsia de próstata (dezembro/2004): adenocarcinoma acinar usual, Gleason 6 (3+3).

Submetido a prostatectomia radical com linfadenectomia obturatória em maio de 2005. Histopatológico da peça cirúrgica: Adenocarcinoma acinar usual, Gleason 5 (3+2) - margem uretral positiva.

Apresentou recidiva bioquímica em novembro de 2006. Submetido a 36 sessões de radioterapia em 2007.

Admitido no ambulatório de Andrologia em junho de 2015. Seguimento laboratorial, sintomas e condutas na tabela 1 e 2.

Tabela 2: Sintomas e condutas após admissão no ambulatório de Andrologia.

Período

Sintomas

Conduta

Junho de 2015

Cansaço e disfunção erétil. Libido preservada

Solicitado dosagem hormonal

Maio de 2016

Melhora da libido mantendo disfunção erétil

Em uso de undecilato de testosterona 1.000 mg IM a cada 90 dias, iniciado Tadalafila 20 mg VO antes das relações sexuais

Abril de 2018

Libido preservada, sem cansaço

Programação de implante de prótese peniana

CONCLUSÃO

Este trabalho corrobora os dados da literatura que demonstram a segurança da reposição de testosterona em pacientes portadores de câncer de próstata de baixo risco submetido a prostatectomia radical + radioterapia.

Tabela 1: Testosterona total e PSA total após admissão no ambulatório de Andrologia.

Período	Testosterona total (ng/dl)	PSA total
11/2015	190	---
01/2019	872	0,09
01/2025	893	0,04

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Subcoronal Approach for Inflatable Penile Prosthesis: A Narrative Review of Indications and Outcomes

García Nader, SP⁽¹⁾; Rojas-Rivillas, M⁽¹⁾; Herrera-Peña, M⁽²⁾

⁽¹⁾Urología, Fundación Santa Fe de Bogotá. Bogotá, Colombia. ⁽²⁾Facultad de Medicina, Universidad de los Andes. Bogotá, Colombia.

The subcoronal (SC) approach for inflatable penile prosthesis (IPP) placement has gained attention as an alternative to traditional penoscrotal or infrapubic methods. This review aimed to summarize the current evidence regarding surgical technique, patient selection, and clinical outcomes.

A narrative review was conducted through PubMed, Scopus, and Cochrane data bases using the terms: "penileprosthesis," "coronal approach," and "outcomes." Articles in English or Spanish reporting on SC IPP were included.

Eleven studies were selected. The SC approach allows for full degloving of the penis, offering excellent exposure for concurrent procedures such as Peyronie's repair or circumcision.

Reported advantages include improved cosmesis, potential for reduced urethral injury, and suitability for outpatient surgery under local anesthesia. Challenges include longer operative time, a steeper learning curve, and potential for glans-related complications in high-risk patients.

Clinical outcomes are comparable to other techniques, with infection rates between 0.7% and 4.8%, and patient satisfaction over 85%. Most reported complications were minor and technique-related.

The SC approach represents a safe and effective alternative for appropriately selected patients. Its adoption may benefit surgeons treating complex cases, although further prospective studies are needed to define its long-term outcomes and compare it directly to traditional approaches.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Recurrent priapism in a sickle cell disease patient treated with gonadotropin-releasing hormone (GnRH) agonists drugs : a case report

Pereira de Souza, AB⁽¹⁾; Oliveira Vaz, JG⁽¹⁾; Akel Ferruccio, A⁽¹⁾; Salgado Moraes Filho, A⁽¹⁾; Tobias, T⁽¹⁾; Bernardes de Amaro, L⁽¹⁾; Oliveira Lima Silva, R⁽¹⁾; Costa de Salles, L⁽¹⁾; José Massaro Júnior, V⁽¹⁾; Bianqui Guaraldo da Silva, D⁽¹⁾; Canettieri Rubez, A⁽¹⁾; Destro Saad, R⁽¹⁾; Fregonesi, A⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, State University of Campinas. Campinas, Brazil.

Objective

Priapism is an uncommon yet critical urological emergency, especially in sickle cell disease (SCD) patients. If not adequately managed, recurrent episodes may lead to irreversible erectile dysfunction and reduced quality of life. This case report describes a clinical approach using advanced pharmacological therapy for a complex case of stuttering priapism.

Material and Methods

A 34-year-old male with SCD, under regular hematology follow-up, experienced 4 episodes of ischemic priapism in 4 months. Each episode required emergency intracavernosal irrigation with epinephrine. Despite optimized outpatient care—aspirin, hydroxyurea, finasteride, and monthly exchange transfusions—he reported daily painful erections. Oral etilefrine was ineffective after three months. Bicalutamide 50 mg/day caused painful gynecomastia and ongoing symptoms, leading to discontinuation. As a last attempt before penile prosthesis, goserelin, a GnRH agonist, was prescribed quarterly. Patient demonstrated marked clinical improvement. Stuttering priapism ceased, and he recovered satisfactory erectile function. Consequently, he chose to continue hormonal therapy rather than undergoing penile prosthesis implantation. A multidisciplinary follow-up was arranged, including cardiology, to assess potential adverse effects from long-term GnRH agonist use and monitor ongoing therapeutic response.

Results

Gonadotropin-releasing hormone (GnRH) agonists, as others hormonal regulators, has demonstrated symptomatic relief and improvement in quality of life, accordingly with latest AUA and EAU guidelines. Although, further studies need to be conducted aiming a long term safety knowledge, which remains unknown.

Conclusion

Recurrent priapism in patients with sickle cell disease remains a therapeutic challenge. Goserelin proved effective as a last-line treatment, offering symptom control and functional improvement while surgical intervention was delay

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Psychiatric Comorbidities in Patients with Premature Ejaculation: A Narrative Literature Review

Santos, LA^(1, 2)

⁽¹⁾Psiquiatria, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Brasil. ⁽²⁾Psiquiatria, Instituto de Medicina Integral prof. Fernando Figueira. Recife, Brasil.

Introduction / Objective:

Premature ejaculation (PE) is a prevalent male sexual dysfunction frequently associated with psychiatric comorbidities. Despite their clinical importance, these links remain underexplored in psychiatric and sexological contexts. This study reviewed recent literature on psychiatric comorbidities in PE, focusing on evaluation tools and evidence levels.

Materials and Methods:

We conducted a narrative review using articles from PubMed, BVS-LILACS, SciELO, and Google Scholar, published from 2010 to 2025. Eligible studies evaluated comorbidities such as anxiety, depression, obsessive-compulsive disorder (OCD), attention-deficit/hyperactivity disorder (ADHD), and substance use in patients with PE. Ten articles met inclusion criteria and were analyzed for design, instruments, findings, and limitations.

Results:

Anxiety was the most frequently reported comorbidity, affecting up to 75% of PE patients. Depression was present in up to 50%, often co-occurring with anxiety. ADHD was found in 42.1% of patients in one case-control study. Other associations included perceived stress, obsessive traits, and neurodevelopmental features. Most studies used standardized tools like PEDT, DSM-IV but also self-reported latency time. Designs included cross-sectional, retrospective, and case-control models. Common limitations were small sample sizes, lack of control groups, and reliance on self-report.

Conclusions:

Evidence consistently links PE to anxiety and depressive disorders. These conditions may influence symptom onset and treatment response. Routine psychiatric assessment is advised. Further longitudinal research is needed to clarify associations and guide integrated care.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

TABOO: Revelando verdades e fortalecendo conexões

Zwielewski, G⁽¹⁾; Belo Ramos de Araújo, B⁽²⁾

⁽¹⁾Laboratório Fator Humano, Universidade Federal de Santa Catarina. Belo Horizonte, Brasil. ⁽²⁾Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, Brasil.

TABOO: Revelando verdades e fortalecendo conexões

INTRODUÇÃO/OBJETIVO:

Mitos sobre sexualidade contribuem para disfunções sexuais ao gerar expectativas irreais, ansiedade e insegurança. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) oferece estratégias para desconstruir esses mitos, mas tem limitações no trabalho com a rede relacional do paciente. Este trabalho apresenta o tratamento de um homem cis, heterossexual, 35 anos, casado há dois anos, com queixa de baixo desejo e dificuldade de ereção sem estimulantes.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Estudo de caso clínico com 30 sessões semanais de TCC, utilizando o TABOO como recurso psicoeducativo.

RESULTADOS:

Nas primeiras semanas, o TABOO favoreceu a conexão do casal e flexibilizou crenças sobre penetração e prazer feminino, incentivando novas formas de prazer. Houve redução da ansiedade de desempenho, da cobrança por performance, do uso de tadalafila e das crenças rígidas sobre masculinidade. A comunicação sexual foi ampliada, enriquecendo o repertório erótico e a satisfação do casal.

CONCLUSÃO:

O TABOO mostrou-se uma ferramenta útil na terapia de queixas sexuais, inclusive quando apenas um dos parceiros participa da psicoterapia, ao atuar indiretamente sobre a rede relacional. Promoveu insight, comunicação e conexão ao desmistificar crenças sexuais. Observou-se redução da ansiedade e aumento da satisfação sexual, indicando potencial clínico a ser investigado em estudos mais controlados.

Palavras-chave: mitos sexuais; disfunção sexual; recurso terapêutico; psicoeducação.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

¿Ha cambiado la presentación de la disfunción eréctil y la hiperplasia prostática benigna?, cohorte de un hospital de San José de Bogotá

Aponte, HA^(1, 2); Rodriguez, F^(1, 2); Gonzalez, JS^(1, 2)

⁽¹⁾Urología, Hospital de San Jose. Bogota, Colombia. ⁽²⁾Urología, Fundacion universitaria de ciencias de la salud. Bogota, Colombia.

Introducción / Objetivo

Tradicionalmente se considera que uno de los factores asociados a la disfunción eréctil (DE) es la hiperplasia prostática benigna (HPB), los cambios demográficos inciden en la presentación de estas dos patologías. Queremos ver en nuestro medio si la relación entre estas dos enfermedades ha cambiado en su prevalencia.

Materiales y método

Estudio de cohorte retrospectiva en el que se incluyeron pacientes diagnosticados con HPB en el San José de Bogotá en el último año. Se evaluó la concomitancia con DE y otras comorbilidades con el CIE-10 N40X y se determinó la función eréctil con el cuestionario índice de dureza de la erección desarrollado en el hospital de San José que va de 0 a 5. Las variables fueron analizadas mediante Jamovi.

Resultados

Se evaluaron 300 pacientes en el periodo 2023 a 2024, de los cuales 140 casos fueron aptos para análisis. La edad mediana fue de 66 años (RIC 60–73). Tamaño prostático mediano de 60 gramos (RIC 45–80), medido por ecografía. El 71 % de la población presentó disfunción eréctil (menor o igual a 4 puntos), de los cuales el 40 % no lograba la penetración (menos de 3 puntos).

El 70% de los pacientes presentaba al menos un factor de riesgo, el 60.7 % presentaba hipertensión arterial, 30 % tenía diagnóstico de diabetes mellitus y el 20 % enfermedad renal crónica. El 29% de los pacientes presentó hipercolesterolemia. El 22% tenían hipotiroidismo. El 67.8% presentó hipovitaminosis D. Se evidenció una tendencia entre el volumen prostático y la severidad de la disfunción eréctil.

Conclusiones

Ha aumentado la proporción de DE en pacientes con HPB, estos pacientes presentan comorbilidades como la hipertensión arterial, diabetes mellitus los cuales contribuyen a estos resultados.

Financiamiento: No declaro conflicto de intereses

Isolated Penile Fournier's Gangrene in Two Young Adults: A Case Series

Cavalcanti, GAdM⁽¹⁾; Costa, MSS⁽¹⁾; Silva, RBRdS⁽¹⁾; Costa, PHP⁽¹⁾; Daolio, RM⁽²⁾; Grams, JG⁽¹⁾; Bispo, BA⁽¹⁾; Milcheski, DA⁽²⁾; Carneiro, A⁽¹⁾; Apezato, MA⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo, Brasil. ⁽²⁾Plastic Surgery, Hospital das Clinicas da Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil.

Introduction

Fournier's gangrene (FG) is a rapidly progressive and potentially fatal necrotizing fasciitis that typically involves the perineum and scrotum. Isolated penile involvement is exceptionally rare due to the region's rich vascular supply and is sparsely described in the literature. This study aims to report two rare cases of isolated penile FG in previously healthy young males and to highlight substance abuse as a potential etiological factor.

Materials and Methods

We describe two clinical cases of isolated penile FG that presented within the same weekend. Both patients were previously healthy and reported recent substance use. Diagnosis was established based on clinical findings and confirmed by intraoperative tissue cultures. Management included broad-spectrum intravenous antibiotics, fluid resuscitation, surgical debridement, and postoperative vacuum-assisted closure (VAC) therapy.

Results

The first case, a 41-year-old male with recent cocaine use, developed rapidly progressive penile necrosis and underwent extensive surgical debridement followed by successful plastic reconstruction with a split-thickness skin graft. The second case, a 24-year-old male with regular use of synthetic cannabinoids (K2), also required urgent surgical intervention. In both cases, tissue cultures grew *Streptococcus pyogenes* as the sole pathogen. Both patients completed a 21-day course of antibiotics and demonstrated favorable clinical recovery.

Conclusions

Isolated penile FG is a rare but serious clinical entity that should be considered in young patients presenting with penile necrosis, even in the absence of traditional risk factors. Substance abuse may represent a potential trigger, and early diagnosis combined with aggressive surgical and supportive management is critical to achieving positive outcomes.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Cuidado Especializado e Humanizado em Saúde Sexual: 14 Anos de Experiência no Serviço de Atenção Integral à Saúde Sexual

Scalco, SCP⁽¹⁾; Lorenzon, VR⁽¹⁾; Pinho, CM⁽¹⁾; Heringer, JI⁽²⁾; Sant'Anna, AR⁽³⁾; de Araujo, TG⁽⁴⁾

⁽¹⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil. ⁽²⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Psicologia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil. ⁽³⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Enfermagem, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil. ⁽⁴⁾Serviço de Atenção Integral em Saúde Sexual (SAISS), Fisioterapia, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Porto Alegre, Brasil.

Introdução/Objetivo

Apesar de constituir diretriz essencial do SUS, a rede carece de serviços com atenção integral à saúde sexual. Este trabalho objetiva apresentar o Serviço de Atendimento Integral à Saúde Sexual (SAISS), referência nacional de modelo exitoso e replicável, estruturado sobre pilares da assistência, pesquisa, educação e promoção da saúde.

Materiais e Métodos

Trata-se de relato de experiência sobre o funcionamento do SAISS. Os dados foram coletados através de relatórios do serviço.

Resultados

Incipiente em 2011, o intuito era suprir lacunas na assistência. O SAISS foi concretizado e impulsionado com a qualificação da equipe e o suporte de uma rede intersetorial que englobou parcerias com educação, pesquisa, gestão pública e área jurídica. Entre 2019 e 2024, foram realizados mais de 7 mil atendimentos, abrangendo 2.595 mulheres nas agendas de Sexologia, Ginecologia, Situação de Violência Sexual e Interrupção Legal da Gestação. O caráter interdisciplinar e integral tem possibilitado respostas efetivas às demandas das usuárias. Na evolução do serviço, foram elaborados protocolos assistenciais objetivos para cada linha de cuidado, trazendo padronização, segurança e qualidade, viabilizando capacitação e reprodutibilidade. A inserção contínua de profissionais em formação, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde, de 7 diferentes Instituições de Ensino, contribuiu para qualificação da rede e reconhecimento do serviço, ampliando acesso, com práticas baseadas em evidências, no campo da saúde sexual.

Conclusão

O SAISS é modelo de atenção especializada à saúde sexual há 14 anos, no desenvolvimento de práticas consolidadas e abordagem interdisciplinar em contextos de vulnerabilidade. A experiência qualifica o ambulatório como referência nacional e exemplo replicável na estruturação de serviços semelhantes.

Palavras-chave: Saúde Sexual; Educação em Saúde; Cuidado Interdisciplinar.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Impact of Physician Assistance on IIEF-5 Classification in Erectile Dysfunction AssessmentAlves, LdS⁽¹⁾; Alves, CF⁽¹⁾⁽¹⁾Andrology, Instituto de Urologia & Andrologia. Belo Horizonte, Brasil.

Introduction: The International Index of Erectile Function-5 (IIEF-5) is widely used for Erectile Dysfunction (ED) evaluation but, patient self-reporting may introduce inaccuracies responses. This study compares self-administered versus urologist-assisted IIEF-5 results in 121 patients with sexual complaints.

Objective: To evaluate how physician guidance affects ED severity classification using IIEF-5 compare to patients self reporting ED.

Material: We included in this study 121 men with ED complaints. The patients with ages between 42 to 64 years old, from January 2023 to January 2025. In Phase 1: self reported IIEF-5, before medical consultation. Phase 2, after 7 to 14 days, patients come back with sample analysis and did it with urologist assisted.

Results: This analysis showed that (27/121) patients were reclassified. The comparative analysis of self-reported versus urologist-assisted IIEF-5 assessments revealed significant differences in classification among these 121 ED patients. Initial self-reporting showed a predominance of mild-moderate ED (43.0%, n=52), followed by moderate ED (32.2%, n=39), with no patients self-classifying as having "NO ED". However, urologist assistance substantially altered this distribution: 16 patients (13,20%) shifted from moderate to milder. Other 6 patients (5,0%) moved from mild-moderate to mild classification. And 12 previously diagnosed ED patients (9.9%) were reclassified as having "NO ED".

Conclusion: Urologist assistance significantly alters IIEF-5 classification, particularly reducing false-positive ED diagnoses. Clinician involvement improves accuracy but requires additional resources. Self-administered IIEF-5 should be interpreted with caution in borderline cases.

Initial Self Reported Classification

ED Severity	IIEF-5 Score	Patients (n=121)
Severe	5-7	7 (5.8%)
Moderate	8-11	39 (32.2%)
Mild-Moderate	12 -16	52 (43,0%)
Mild	17-21	23 (19.0%)

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Uso de fármacos psicodélicos como adjuvante na psicoterapia de casal e terapia sexual

Pereira, FN⁽¹⁾; Cruz, EBB⁽²⁾

⁽¹⁾Psicologia, Universidade Vila Velha. Vila Velha, Brasil. ⁽²⁾Consultório Particular. Vila Velha, Brasil.

Apesar das investigações com psicodélicos para casos agravados de transtornos de humor e TEPT, pouco se pesquisa quanto a sua aplicação para terapia de casais e terapia sexual – a despeito das pesquisas correntes sugerirem tal possibilidade. O objetivo desta revisão sistemática é apontar a aplicabilidade desses fármacos como adjuvante nestes casos clínicos. Realizou-se pesquisa sistemática com os termos “couple’s therapy” ou “sexual therapy” e “psychedelic” nas bases de dados Google Scholar (9 artigos), RefSeek (11 artigos), PubMed (0 artigos) e Periódicos CAPES (0 artigos). Resultados duplicados e artigos que não abordavam diretamente o uso de psicodélicos e seu impacto no comportamento sexual ou seu uso para psicoterapia de casal ou terapia sexual foram excluídos. Encontrou-se 11 publicações, sendo 3 ensaios clínicos, 2 investigações qualitativas com usuários de psicodélicos sobre sua percepção do impacto no comportamento sexual e nos relacionamentos íntimos. Foram identificadas uma revisão sistemática sobre ensaios clínicos que discute o potencial de uso dos fármacos na psicoterapia de casal, e ensaios teóricos sobre o uso do psicofármaco como adjuvante na psicoterapia de casal (4 artigos) e na terapia sexual (1 artigo). A literatura revisada aponta quatro temas principais: a) efeitos dos fármacos; b) características relevantes para um protocolo de psicoterapia de casal assistida por psicodélico; c) efeitos terapêuticos esperados e prognóstico; e, d) aspectos relevantes a serem considerados para regulamentação e formação profissional. Autores apontam efeitos moderadores de humor e de processos afetivos, volitivos e cognitivos relevantes para pacientes em psicoterapia de casal e terapia sexual. Também descrevem prognóstico bastante favorável, sobretudo em quadros não responsivos aos fármacos tradicionais; contudo, ressaltam a necessidade de cuidado com o design do protocolo clínico e a formação técnica específica da equipe transdisciplinar.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Medidas para mitigar a ocorrência de mutilação genital: uma revisão das medidas político-sociais implementadas no continente africano.

Franchi, AJG⁽¹⁾; Ribeiro, LN⁽¹⁾; Okano, SHP⁽¹⁾

⁽¹⁾Curso de Medicina, Universidade de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, Brasil.

Introdução: A mutilação genital feminina (MGF) é um termo que descreve procedimentos que removem os genitais externos femininos por razões culturais ou religiosas.

Objetivos: Sintetizar evidência científica dos últimos 5 anos sobre medidas políticas e sociais que foram implementadas na África para redução da MGF.

Métodos: Revisão narrativa que incluiu artigos publicados no PubMed no últimos 5 anos com os termos MESH "Circumcision, Female"; "Public Policy"; "Legislation as Topic"; "Health Policy"; "Reproductive Rights"; "Africa". Foram incluídos estudos originais, publicados em inglês ou português e excluídas revisões e relatos de caso. Os dados estão apresentados de maneira narrativa e explicitados em frequências absolutas e relativas.

Resultados: Dos 129 artigos, 5 foram elegíveis. A prevalência variou de 1,2% a 76,6%; (média: 22,9%). Na Nigéria, 40% das mulheres que sofreram MGF também submeteram suas filhas ao procedimento. Idade materna avançada, experiências pessoais, crenças religiosas e culturais, baixo nível educacional, residência rural, exposição limitada à mídia e menor participação em decisões domésticas foram associadas a MGF. Em relação às leis, embora em alguns países haja respeito a tratados internacionais em relação a MGF, não existe lei específica que garanta essa proteção. Entre as medidas para mitigar a ocorrência da MGF destacaram-se "intervenções comunitárias" como workshops, sensibilização, comunicação de massa. Contudo, falta avaliação quantitativa de impacto direto dessas políticas na redução da prática.

Conclusão: Apesar de avanços em prevenção e redução da MGF, ainda prevalecem fatores socioemocionais e culturais que perpetuam a prática. O desenvolvimento de políticas e estratégias culturalmente sensíveis, desenvolvidas em parceria com líderes locais e profissionais de saúde, assim como a educação das mulheres e um monitoramento rigoroso com indicadores podem ser medidas multidisciplinares para redução da MGF.

Financiamento: No declaro conflito de interesses

Physiotherapeutic Assessment of Women with a History of Sexual Violence Attended in a Public Sexology Outpatient Clinic: A Case Series

Britto, D⁽¹⁾; Frota, IPR⁽²⁾; Peixoto, RAC⁽³⁾; Marques, TdOE⁽⁴⁾; Rocha, MT⁽⁵⁾; Dias, HR⁽⁴⁾; Paula, FAd⁽⁴⁾; Clara Parente de Souza, M⁽⁴⁾

⁽¹⁾Fortaleza, Brasil. ⁽²⁾Serviço de Sexologia, MEAC/UFC. Fortaleza, Brasil. ⁽³⁾MEAC/UFC. Fortaleza, Brasil. ⁽⁴⁾UFC. Fortaleza, Brasil. ⁽⁵⁾UNIFOR. Fortaleza, Brasil.

OBJECTIVE

To analyze the physiotherapeutic assessment of women with a history of sexual violence (SV) treated at a multidisciplinary public sexology outpatient service.

METHODOLOGY

Cross-sectional, descriptive study based on the records of 10 women with SV history treated between January/2021 and May/2025. Data were analyzed using REDCap software.

RESULTS

Participants aged 31-55 years (mean 42); all cisgender heterosexual women; two were not in relationships. Sexual complaints included impaired spontaneous desire (5), impaired responsive desire (5), difficulty or inability to achieve orgasm (8) and all reported some form of dyspareunia. In terms of body awareness, five reported difficulty, while four identified their erogenous zones. Regarding masturbation, five had never engaged in it, three of whom reported religious taboos. Physical exam revealed trophic vulvas in seven patients and atrophy in two. On sensory assessment, two showed decreased sensitivity, but the cutaneo-anal and bulbocavernosus reflexes were present in all.

Perineal awareness was present on the first attempt in five, second attempt in two, absent in two. Hypertonic pelvic floor muscles found in seven. PERFECT test showed good contraction ability in all, with accessory muscle use observed in four. Muscle relaxation was partial in five women, complete in two, and absent in one. The perineal body was hypertonic in five, hypotonic in three, and normotonic in one. All participants reported pain in vaginal palpation, most commonly in bulbospongiosus, ischiocavernosus, and puborectalis muscles.

CONCLUSION

There is a significant correlation between a history of SV and pelvic floor dysfunction. Traumatic and violent sexual experiences can persist throughout life, lasting imprints on perceptions of sexuality and pain during sexual activity. Addressing personal, psychological, and sociocultural aspects is essential when developing a comprehensive therapeutic approach to sexuality.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Profile of women with Genitourinary Syndrome of Menopause: Urinary Incontinence and quality of life

Bombana, S⁽¹⁾; Magoga, G⁽¹⁾; Kuhsler, E⁽¹⁾; Boettcher, A⁽¹⁾; Santaella, I⁽¹⁾; Segat, L⁽¹⁾; Calcagnotto, H⁽¹⁾; Winck, A⁽²⁾; Randon, A⁽³⁾; Thomazi, MR⁽¹⁾; Krindges, K⁽²⁾; Carniel, R⁽²⁾

⁽¹⁾Ginecologia, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, Brasil. ⁽²⁾Fisioterapia, Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, Brasil. ⁽³⁾Ginecologia, Universidade Luterana do Brasil. Caxias do Sul, Brasil.

Objective: This study aimed to evaluate the impact of urinary incontinence (UI) on the quality of life (QoL) of women with genitourinary syndrome of menopause (GSM), considering sociodemographic and clinical aspects, as well as symptom severity.

Material and Methods: The University of Caxias do Sul (UCS) Research Ethics Committee approved this cross-sectional, observational, and retrospective study that included 61 postmenopausal women samples, with UI symptoms and no urinary tract infection history. Data was collected from medical records at the UCS outpatient clinic. The International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form was employed to evaluate UI frequency, severity, and impact. Statistical analysis was performed using SPSS, applying ANOVA with a 5% significance level. **Results:** The sample age mean was 60, with menopause in average at 48 years. The majority (83.6%) reported a very severe impact of UI on their QoL. Mixed UI (41%) was the most prevalent type, followed by stress UI. No statistically significant differences were found relating to UI types and QoL impact. Regarding obstetric history, multiparity emerged as a relevant factor, with an average of three pregnancies, predominantly vaginal deliveries, and episiotomy performed in 54.1% of cases. The mean BMI was 28.62 kg/m², indicating overweight according to WHO criteria. As for risk factors, 32.8% of the participants reported chronic constipation, and a high frequency of daily consumption of certain irritative foods was observed, including coffee (73.8%), yerba mate (41%), and chocolate (52.5%).

Conclusion: The results showed a severe impact of UI on the QoL in women with GSM, related to the high prevalence of known risk factors, including multiparity, episiotomy, constipation, overweight and consumption of irritative foods. These findings underscore the urgent need for public health strategies aimed at supporting peri and postmenopausal women to improve their QoL.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Percepções sobre planejamento reprodutivo, amamentação e direitos parentais na população LGBTQIA+ brasileira

Agostinho, FM⁽¹⁾; da Costa, JB⁽¹⁾; Okano, SHP⁽¹⁾

⁽¹⁾Curso de Medicina, Universidade de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, Brasil.

Introdução: A parentalidade entre pessoas LGBTQIA+ é marcada por invisibilização social, jurídica e institucional, especialmente no planejamento familiar, no acesso à reprodução assistida e na amamentação. Apesar do reconhecimento dos benefícios do aleitamento humano, são escassas as pesquisas sobre sua viabilidade entre casais LGBTQIA+, incluindo indução de lactação, amamentação cruzada e direitos legais.

Objetivo: Descrever percepções, desafios e conhecimentos da população LGBTQIA+ sobre parentalidade, reprodução, amamentação e direitos, além de avaliar a abordagem desses temas em serviços de saúde.

Métodos: Estudo transversal com formulário online aplicado a pessoas LGBTQIA+ residentes no Brasil, via Respondent Driven Sample. Foram incluídos apenas preenchimentos completos. Os dados são apresentados de forma narrativa e em frequências absolutas e relativas.

Resultados: Foram incluídos 99 respondentes. A maioria (83,8%) não tem filhos, mas expressa desejo de parentalidade via reprodução assistida (39,4%), adoção (37,4%) ou gestação natural (22,2%). Embora 58,6% considerem a reprodução assistida acessível, 33,3% apontam dificuldades. Na atenção à saúde, 63,6% nunca foram questionados sobre desejo reprodutivo, embora 80,8% considerem isso fundamental. Entre pessoas no espectro feminino, 54,5% manifestaram desejo ou experiência com amamentação. O conhecimento sobre seus benefícios é alto, mas há lacunas quanto à prevenção de doenças crônicas e alergias. Cerca de metade desconhece direitos legais à licença parental para mães não gestantes e casais homoafetivos.

Conclusão: Apesar do desejo de parentalidade, persistem barreiras no acesso à informação, saúde e direitos legais. Embora os benefícios da amamentação sejam reconhecidos, o desconhecimento sobre direitos parentais ainda é significativo.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

The Psychotherapist's Experience in Group Psychotherapy with Individuals with Paraphilic Disorders: Reflections from Clinical Practice

de Lemos Bremberger, L⁽¹⁾; Frota Cunha, S⁽¹⁾; Sampaio, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Programa de Estudos em Sexualidade (Prosex) / Instituto de Psiquiatria (IPq), Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). São Paulo, Brasil.

Introduction: Paraphilic disorders involve preferential and persistent sexual interests in atypical objects, situations, or individuals, often causing distress or impairment. Treatment combines pharmacotherapy and psychotherapy, including group therapy. This study reflects on the psychotherapist's experience conducting group psychotherapy with paraphilic individuals voluntarily seeking treatment at a tertiary outpatient sexual health clinic. Methods: This study reports the experience of three psychotherapists during an eight-month group therapy process. Sessions were weekly and based on cognitive-behavioral therapy. The group consisted of five male participants (ages 27-60) diagnosed with paraphilic disorders per DSM-5, all under pharmacological treatment. Two psychiatrists led the sessions under weekly supervision by a psychologist. Initial interviews were conducted for screening and rapport-building before group inclusion. Results: Participants mainly experienced pedophilia and hebephilia; one had fetishism. Throughout the process, other paraphilic behaviors - sadism and exhibitionism - were identified. Early sessions were marked by participant dropouts and difficulties in emotional expression and interpersonal connection. Common issues included low self-esteem, impulsivity, and a restricted behavioral repertoire. A cohesive, supportive dynamic emerged, encouraging openness and emotional sharing. Participants felt relief in discussing paraphilic thoughts in a nonjudgmental environment. They reported reduced paraphilic behaviors, increased self-awareness, better insight, and broader emotional and relational experiences, contributing to improved quality of life. Conclusions: Group psychotherapy, combined with pharmacological treatment, appears effective in managing paraphilic disorders. These observations stem from clinical experience, and further studies are needed to test the proposed hypotheses.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Between Two Worlds: An Analysis of the Complex Intersection between Autism and Gender Identity

Francisca Torres Sá Urtiga Rêgo, K⁽¹⁾; Sampaio, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Brazilian Association of Studies in medicine and Sexual Health. Brasil.

Introduction/Objectives: The coexistence of Autism Spectrum Disorder (ASD) and gender issues has gained increased recognition. Traits of ASD in social, communication, and behavioral domains can hinder gender exploration. Research shows higher rates of gender incongruence and dysphoria among autistic individuals, influenced by factors like alexithymia, social anxiety, and communication challenges, which can complicate gender identity. This study examines the psychosocial experiences of autistic individuals with gender concerns, focusing on factors affecting their mental health and well-being.

Materials and Methods: This qualitative, exploratory, descriptive study involved 20 individuals with ASD and gender-related issues, recruited from clinics and support groups. Data were collected through semi-structured interviews adapted to participants' needs, plus validated scales measuring gender dysphoria, social anxiety, and alexithymia. Thematic content analysis identified key patterns, following ethical guidelines (Brazilian Resolution No. 466/2012), with informed consent.

Results: Findings highlighted difficulties in emotional understanding, the impact of social stigma, and gender affirmation strategies used by participants. Significant correlations were observed between social anxiety, alexithymia, and severity of gender dysphoria. Family and social environments influenced gender development. Interventions, including hormonal and psychosocial approaches, were linked to improved mental health and expanded support options.

Conclusion: The link between ASD and gender identity is complex, requiring personalized, sensitive approaches. Skilled professionals and targeted interventions are vital for fostering inclusion, respect, and mental health. Policies and practices acknowledging gender diversity within autism are essential, along with ongoing research into sexuality and gender identity in this population.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Subinguinal Microsurgical Varicocelelectomy and Fertility: Real-World Evidence of Hormonal and Reproductive Benefit in a Cohort of 47 Infertile Men

Crelrier, GM⁽¹⁾; Viterbo, RG⁽¹⁾; Silva, MG⁽¹⁾; da Rosa, KO⁽¹⁾; Júnior, HRJ⁽¹⁾; Filho, RdTeF⁽¹⁾; Carrerette, FB⁽¹⁾; Lara, CMC⁽¹⁾; Schiavini, JL⁽¹⁾; Damião, R⁽¹⁾

⁽¹⁾Urologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto. Rio de Janeiro, Brazil.

Introduction and Objective

Varicocele is the most common identifiable cause of male infertility, and microsurgical varicocelelectomy is considered the gold standard treatment. This retrospective cohort study aimed to assess the effects of subinguinal microsurgical varicocelelectomy on semen parameters, serum testosterone levels, and pregnancy outcomes in infertile men. Maternal age was also analyzed to contextualize reproductive results.

Methods

We analyzed 47 men who underwent subinguinal microsurgical varicocelelectomy between January 2016 and March 2024 at a university hospital in Rio de Janeiro, all presenting with infertility. Pre- and postoperative semen parameters were assessed according to the 2021 WHO criteria. Serum testosterone and semen analyses were collected before and 3 to 6 months after surgery. Pregnancy outcomes were evaluated through follow-up interviews, and maternal age was recorded when available.

Results

The procedure resulted in a significant increase in mean serum testosterone, from 365.8 ng/dL before surgery to 439.5 ng/dL postoperatively (mean delta of +73.7 ng/dL). Median sperm motility improved from 13% to 28%, and median sperm concentration rose from 8 to 15.4 million/mL. Azoospermia was present in 8 patients (17.0%) preoperatively and decreased to 3 patients (6.4%) postoperatively. Among the 47 couples, 24 achieved pregnancy following surgery. Maternal age was a mean of 30.6 years (range: 19–42). Varicocele grades II and III were the most common in this cohort. No statistically significant association was found between varicocele grade and postoperative pregnancy ($p = 0.923$).

Conclusion

Subinguinal microsurgical varicocelelectomy significantly improved hormonal and seminal parameters and reduced azoospermia. More than half of the couples achieved pregnancy postoperatively. No association was observed between varicocele grade and likelihood of pregnancy in this cohort.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Nível de Impulsividade dos Homens com Disfunção Erétil de um Serviço Público de Saúde

De Rizzo, R⁽¹⁾; Cambuí, G⁽¹⁾; Alves, J⁽¹⁾; Capelari, J⁽¹⁾; Girotti, M⁽¹⁾; Hageman, M⁽¹⁾; França, G⁽¹⁾; Ribeiro, JV⁽¹⁾; Lemos, C⁽¹⁾; Nardozza, A⁽¹⁾; Vasco, M⁽¹⁾

⁽¹⁾Disciplina de Urologia, Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, Brasil.

Introdução/Objetivo: A disfunção erétil (DE), impacta significativamente na saúde mental e pode ter origens orgânicas, psicogênicas ou mistas. A impulsividade é definida como a tendência em agir de forma precipitada, sem planejamento adequado e sem considerar as possíveis consequências negativas para si mesmo ou para os outros. O objetivo deste estudo foi verificar o nível de impulsividade e correlacionar com a severidade da DE..

Métodos: Este foi um estudo transversal, observacional, realizado em um serviço público de urologia entre 2022 e 2025. Foram incluídos paciente do sexo masculino, idade entre 36 e 76 anos com diagnóstico de DE. Pacientes com DE e em uso de psicofármacos ou usuários de substâncias psicoativas foram excluídos. Os participantes responderam ao domínio de função erétil do Índice Internacional de Função Erétil - 15 (IIEF-15) e a Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11). Os dados foram analisados quantitativamente, utilizando Correlação de Pearson para investigar os escores totais e por domínios (desatenção, motora e não planejamento) da BIS-11 e sua relação com a severidade da DE.

Resultados: A média da pontuação do IIEF-15 foi 8,58 (DP = 7,29). Para a Escala de Impulsividade de Barratt versão 11 (BIS-11), a média da pontuação foi 63,76 (DP = 8,04). Em relação às correlações, observou-se uma correlação negativa entre a pontuação total da BIS-11 e a severidade da disfunção erétil ($r = -0,15$). Analisando os domínios da BIS-11, a correlação entre a severidade da disfunção erétil e o domínio de atenção foi de $-0,06$; em relação ao domínio motor foi de $-0,02$ e ao domínio de não-planejamento foi de $-0,20$.

Conclusões: A impulsividade, particularmente o não-planejamento, pode ser um fator de risco psicocomportamental relevante para a DE.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Lesão Uretral Associada à Fratura Peniana: Estudo Retrospectivo

Marani, AL⁽¹⁾; Ribeiro, JVF⁽¹⁾; Lemos, CIL⁽¹⁾; Feréli, G⁽¹⁾; Cunha, HRRd⁽¹⁾; Peão, JCG⁽¹⁾; Lima, GCC⁽¹⁾; Cabrini, MR⁽¹⁾; Nardoza, A⁽¹⁾; Vasco, MB⁽¹⁾

⁽¹⁾UROLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. SÃO PAULO, BRASIL.

Introdução e objetivo: A fratura peniana é causada pela ruptura da túnica albugínea durante a ereção. Em alguns casos, pode haver lesão uretral associada, aumentando o risco de complicações. Fatores como o mecanismo do trauma, especialmente a posição sexual, podem influenciar a gravidade da lesão. Este estudo avalia se existe associação entre o mecanismo de fratura peniana durante a relação sexual com a presença de lesão uretral.

Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo e analítico em pacientes atendidos entre 2007 e 2023 em um hospital universitário. Foi verificada a idade, mecanismo de trauma e presença de lesão uretral. Foi analisada a associação entre o mecanismo de fratura com a presença de lesão uretral. As análises foram realizadas utilizando o teste qui quadrado no programa estatístico R adotando $p < 0,005$.

Resultados: Foram avaliados 84 homens com média de idade de 35,3 (11,6) anos. O mecanismo de lesão ocorreu em 76,2% (n=69) durante relação sexual e 23,8% (n=20) em outras situações. No grupo fratura peniana durante relação sexual 16 pacientes tiveram lesão uretral enquanto no grupo fratura em outras situações apenas 1 teve lesão uretral (p=0,121). A análise estatística revelou ausência de associação significativa entre mecanismo de trauma e lesão uretral (p = 0,419). A frequência da fratura peniana relacionada à posição sexual foi 57,9% na posição de 4 apoio, 31,6% homem por cima e 10,5% em outras posições. A análise revelou ausência de associação significativa entre posição sexual e lesão uretral (p = 0,467).

Conclusão: Não há associação entre o mecanismo do trauma e lesão uretral, apesar da ocorrência de lesão uretral em pacientes com trauma relacionado à atividade sexual.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Análise comparativa das taxas de fertilização e formação de blastocisto de TESA e microTESE em relação as metas KPI italianas e às séries com ejaculado

Cury Fernandes, H⁽¹⁾; Teófilo Figueiredo Filho, R⁽¹⁾; Genuino dos Santos, V⁽¹⁾; Rodrigues Alves, V⁽¹⁾; Ribeiro Julio Junior, H⁽¹⁾

⁽¹⁾Embrion Medicina Reprodutiva. RIO DE JANEIRO, Brasil.

Introdução / Objetivo

Punções testiculares (TESA) são indicadas em azoospermia obstrutiva (OA), para os casos de falha prévia de fertilização ou fragmentação elevada de DNA (> 30%) associado a abortamento de repetição. Séries com ejaculado na literatura relatam 74-82% de fertilização e 39-67% de blastocistos. O consenso italiano de Indicadores-Chave (KPI, 2023) estabelece metas mínimas de ≥ 65% de zigotos **2 PN (dois pronúcleos)** - com bechmark >80%; e ≥ 40% de blastocistos para ciclos sem fator masculino grave. Comparamos as taxas de fertilização e blastocistos de TESA e micro-TESE com tais referenciais.

Materiais e Métodos

Estudo retrospectivo unicêntrico (2022-2024). Grupo 1: TESA (63 ciclos); Grupo 2: micro-TESE (24 ciclos). Todos os ovócitos MII receberam ICSI. Desfechos: fertilização 2 PN/ovócito e blastocisto/ovócito. Resultados comparados aos intervalos da literatura e às metas KPI (referenciais, pois não se aplicam formalmente a coleta cirúrgica de espermatozoides). Qui-quadrado/ANOVA, α = 0,05.

Resultados

Grupo 1: 537 MII, 446 2PN (83,1 %), 192 blastocistos (35,8 %).

Grupo 2: 195 MII, 161 2PN (82,6 %), 62 blastocistos (31,8 %).

Ambos os grupos superaram o benchmark KPI de fertilização (80 %) e a mediana de 78 % dos estudos com ejaculado. A blastulação do Grupo 1 ficou 4 p.p. abaixo da meta KPI de 40 %, mas comparável à literatura; a micro-TESE permaneceu 8 p.p. abaixo. A diferença de blastocisto entre os grupos não foi significativa (p = 0,18).

Conclusões

Apesar de envolver casos de pior prognóstico, TESA mantém fertilização acima dos padrões de excelência e produz blastocistos de forma comparável aos limites mínimos do ejaculado, validando-as como primeira opção em OA ou estratégia de resgate pós-falha. A micro-TESE, embora com blastulação inferior, alcança fertilização equivalente e permanece alternativa eficaz em NOA ou oligospermia grave. Esses achados reforçam o papel da captação cirúrgica de espermatozoides no tratamento da infertilidade.

Tabela – Comparação global de fertilização e blastocisto

Grupo / Referência	Fertilização (%)	Blastocisto (%)
TESA	83,1	35,8
microTESE	82,6	31,8
Literatura (ejaculado)	74-82	39-67
KPI Itália (competência)	>=65	>=40
KPI Itália (benchmark)	>=80	>=60

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Abordagem psicocorporal na reeducação sexual masculina: um estudo clínico sobre disfunção erétil e ejaculação precoce

Sampaio, S⁽¹⁾; Maschio, L⁽²⁾

⁽¹⁾Pós-graduação Terapia Sexual, UNISAL. São Paulo, Brazil. ⁽²⁾Pós Graduação Sexualidade Humana, Anhanguera. São Paulo, Brasil.

Objetivo: Disfunções sexuais como disfunção erétil (DE) e ejaculação precoce (EP) são frequentemente tratadas de forma fragmentada, desconsiderando a interdependência entre mente, corpo, emoções e a história de vida da pessoa. Este estudo teórico-reflexivo visa apresentar a abordagem psicocorporal como recurso terapêutico complementar para auxiliar a reeducação sexual em homens com queixas de DE e EP.

Material e Métodos: A partir da revisão de literatura interdisciplinar, foram analisadas contribuições da Psicologia Corporal, Bioenergética, abordagens Somáticas, da Teoria Polivagal e das Neurociências do Toque e da Excitação. A análise sugere que DE e EP podem ser compreendidas como respostas psicofisiológicas associadas a estados crônicos de defesa emocional, insegurança afetiva e desconexão corporal. A ausência de segurança fisiológica e relacional impacta diretamente o ciclo orgástico e a experiência de prazer sustentado. Estratégias terapêuticas que envolvem a escuta clínica ativa e práticas corporais - como toque consciente, respiração, co-regulação, presença e consciência corporal - favorecem a reintegração do corpo como território erótico e de vitalidade.

Resultados: Entre 100 homens atendidos, ao menos 50% deles relataram, após aproximadamente três sessões e treinos corporais em casa, melhoras significativas na forma de se relacionarem com o próprio corpo, na entrega sexual nas relações, no prolongamento da excitação e na recuperação da espontaneidade erótica.

Conclusões: A sexualidade pode ser compreendida como um fenômeno psicocorporal. Práticas integrativas devem ser consideradas parte essencial do cuidado em saúde sexual masculina, especialmente em disfunções com múltiplas causas e impactos subjetivos.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

AVALIAÇÃO DA TESTOSTERONA EM PACIENTES DO ÔNIBUS AZUL DE SOROCABA - AMBULATÓRIO MÓVEL DE SAÚDE MASCULINA

Messina, L.^(1, 2); Messina, CMHS⁽³⁾

⁽¹⁾Prefeitura Municipal de Sorocaba. Sorocaba, Brasil. ⁽²⁾Urologia, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde - PUC-SP. Sorocaba, Brasil. ⁽³⁾Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde - PUC-SP. Sorocaba, Brasil.

Introdução

Os homens vivem menos que as mulheres no Brasil basicamente por terem mais restrições para procurarem atendimento médico preventivo. Normalmente chegam nos serviços de saúde com patologias avançadas. Para tentar mudar esse padrão de atendimento, a Prefeitura Municipal de Sorocaba criou o Ônibus Azul, unidade móvel ambulatorial para atendimento exclusivo dos homens, que percorre várias regiões da cidade. O atendimento é realizado por urologistas, com suporte da enfermagem. Durante a consulta médica, além do exame físico, são realizados vários exames laboratoriais.

Material e Métodos

Estudo transversal retrospectivo com 150 homens. Foram coletados dados de idade, testosterona total (ng/dL) e PSA (ng/mL). Utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman para avaliar associações entre as variáveis, dado o perfil não paramétrico dos dados.

Resultados

Idade média: 65,6 ± 10,5 anos

Testosterona total média: 508,9 ± 192,7 ng/dL

PSA médio: 2,48 ± 4,08 ng/mL

Correlação de Spearman:

Idade × Testosterona Total: $r = -0,30$, $p < 0,01$

Idade × PSA: $r = 0,23$, $p \approx 0,01$

Conclusões

Observou-se uma correlação negativa entre a idade e os níveis séricos de testosterona total, além de uma correlação positiva entre a idade e os níveis de PSA. Esses achados destacam a importância do monitoramento dessas variáveis no envelhecimento masculino e podem auxiliar na formulação de estratégias clínicas de rastreamento e intervenção precoce.

Idade x Testosterona Total x PSA

Variável	Média	Mediana	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
IDADE (anos)	66.75	68.0	8.75	46.0	93.0
TESTOSTERONA TOTAL (ng/dL)	488.74	462.0	181.56	109.0	1049.0
PSA (ng/mL)	2.62	1.38	4.99	0.13	50.71

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Modulação dos Receptores de Ocitocina e Dopamina na Resposta Sexual Feminina: Um Estudo Experimental em Modelo Animal

de Freitas, D⁽¹⁾

⁽¹⁾UNIC. Cuiabá, Brasil.

A resposta sexual feminina é regulada por mecanismos neuroendócrinos, nos quais os sistemas de ocitocina e dopamina desempenham papéis fundamentais. A ocitocina está associada ao vínculo afetivo e prazer, enquanto a dopamina se relaciona à motivação e recompensa. Este estudo visa investigar, por meio de modelo animal, a influência da modulação farmacológica dos receptores desses neurotransmissores no comportamento sexual feminino. Ratas adultas serão divididas em grupos que receberão agonistas e antagonistas seletivos, isolados ou combinados. Serão aplicados testes comportamentais para avaliar receptividade e motivação sexual, seguidos de análise neuroquímica de áreas como hipotálamo e núcleo accumbens. Espera-se que a ativação dos receptores aumente os comportamentos sexuais, enquanto a inibição reduza essa resposta, sugerindo ação sinérgica entre os sistemas dopaminérgico e oxitocinérgico. Os achados poderão elucidar aspectos ainda pouco explorados da sexualidade feminina e contribuir para novas abordagens terapêuticas em casos de disfunções sexuais.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Disfunção Erétil Associada à Poluição Atmosférica: Estudo Experimental dos Efeitos de Partículas Finas (PM2.5) na Função Peniana

de Freitas, D⁽¹⁾

⁽¹⁾UNIC. Cuiabá, Brasil.

A disfunção erétil (DE) é uma condição multifatorial frequentemente relacionada à disfunção endotelial e ao estresse oxidativo. Recentemente, a exposição ambiental a poluentes atmosféricos, especialmente partículas finas (PM2.5), tem sido associada a prejuízos cardiovasculares, mas seus efeitos diretos sobre a função sexual masculina ainda são pouco investigados. Este estudo experimental tem como objetivo analisar a influência da exposição crônica a PM2.5 na função peniana de ratos Wistar adultos. Os animais serão divididos em dois grupos: controle e exposto a partículas finas por inalação durante 60 dias. Serão realizados testes fisiológicos de reatividade peniana e análises histológicas do corpo cavernoso, além da dosagem de óxido nítrico (NO), malondialdeído (MDA) e expressão de eNOS. Espera-se que os ratos expostos apresentem diminuição da resposta erétil, alterações na arquitetura vascular do pênis e aumento de marcadores de estresse oxidativo, indicando comprometimento da função endotelial. Os resultados pretendem evidenciar a relação entre poluição do ar e saúde sexual masculina, ampliando a compreensão dos impactos ambientais sobre a função erétil. A pesquisa reforça a necessidade de considerar fatores ambientais como componentes relevantes na etiologia da disfunção erétil, contribuindo com dados inovadores para a medicina sexual e preventiva.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

A penile abscess in a patient with previous history of a corpora cavernosa excision as a differential diagnose of priapism: a case report

Costa de Salles, L⁽¹⁾; Oliveira Vaz, JG⁽¹⁾; Pereira de Souza, B⁽¹⁾; Akel Ferruccio, A⁽¹⁾; Salgado Moraes Filho, A⁽¹⁾; Tobias, T⁽¹⁾; Bernardes de Amaro, L⁽¹⁾; Oliveira Lima Silva, R⁽¹⁾; José Massaro Júnior, V⁽¹⁾; Bianqui Guaraldo da Silva, D⁽¹⁾; Canettieri Rubez, A⁽¹⁾; Destro Saad, R⁽¹⁾; Fregonesi, A⁽¹⁾

⁽¹⁾Urology, State University of Campinas. Campinas, Brazil.

Objective

Patients with sickle cell disease may present with urological complications such as priapism. Acute management of priapism follows a therapeutic ladder ranging from conservative measures to surgical interventions in 10–30% of cases, including penile shunting and, in extreme scenarios, cavernosal excision. This case report describes a patient with previous history of penile surgery who later presented with penile tumescence and was ultimately diagnosed with penile abscess.

Material and Methods

A 37-year-old male with sickle cell anemia under optimized outpatient care presented with 20 hours of painful, non-intentional penile tumescence with purulent urethral discharge for the past 7 days. History included multiple emergency visits for priapism requiring intracavernosal alpha-agonists and a previous corpora cavernosa removal 12 years before. Cavernosal aspiration for gasometry yielded dense purulent fluid. Penile ultrasound revealed heterogeneous fluid-fluid level collection at the base of the penis, with visualization of proximal corpora cavernosa only. Surgical drainage was performed, with placement of a laminar drain and 18Fr urethral catheter. Broad-spectrum endovenous antibiotics were administered. Urethrocystography and laboratory testing of the drained liquid excluded urethral fistula. The patient was discharged on the 7th postoperative day. No recurrence was reported after 6 months. The patient presents no urinary symptoms.

Results

The therapeutic ladder for priapism is well established, with a relatively low rate of emergency surgical interventions. However, atypical symptoms such as urethral discharge and prior surgical manipulation should prompt further evaluation to rule out differential diagnoses, including penile abscess.

Conclusion

Although rare, penile abscess should be considered in the differential diagnosis of priapism, particularly in patients with history of prior surgical interventions and urethritis.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Relato de caso: Terapia Cognitiva Sexual para disfunção erétil em adolescente

Mendes, VSA⁽¹⁾

⁽¹⁾Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brazil.

A Disfunção Erétil (DE) em adolescentes impactar significativamente a autoestima, a qualidade de vida e o desenvolvimento psicosssexual. Compreender possíveis intervenções para DE nessa faixa etária é fundamental, especialmente por se tratar de um tema ainda pouco explorado pela literatura científica, apesar dos prejuízos supracitados. Este relato de caso teve como objetivo descrever a eficácia de uma intervenção baseada em Terapia Cognitivo-comportamental em um paciente adolescente com DE. Apresentação do caso: J., 15 anos, heterossexual, sem histórico prévio de psicoterapia ou uso de medicação psiquiátrica. Iniciou acompanhamento psicoterápico em agosto de 2022 por queixa de DE iniciada em agosto de 2021 após evento traumático em sua primeira tentativa de relação sexual. As sessões ocorreram semanalmente, e o tratamento foi estruturado da seguinte maneira: acolhimento, avaliação de crenças disfuncionais, conceitualização do caso, psicoeducação, reestruturação cognitiva baseada em reavaliação de mitos sexuais e erros cognitivo e mindfulness. O plano de tratamento foi construído de forma individualizada, considerando as demandas do paciente. Resultados: Ao longo de sete meses de intervenção, observou-se redução progressiva de pensamentos automáticos negativos, erros cognitivos e reprodução de mitos sexuais, além de diminuição de vigilância pélvica, restabelecimento de ereção durante masturbação imaginativa e relações orais sem necessidade de Sildenafil, e aumento da flexibilidade cognitiva em relação à sexualidade. O paciente passou a relaxar durante o ato sexual, relatando ereções sustentadas e menor ansiedade performance. Conclusão: A TCC se mostrou-se eficaz na remissão de DE em um adolescente, promovendo mudanças cognitivas e comportamentais. Relata-se o potencial desse tipo de intervenção para casos semelhantes e recomenda-se estudos futuros com amostras maiores.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

O impacto da violência sexual por parceiros íntimos em mulheres com vaginismo: uma revisão integrativa da literatura

Estite, T⁽¹⁾

⁽¹⁾Psicóloga, unifor. Fortaleza, Brasil.

A violência sexual perpetrada por parceiros íntimos representa uma das formas mais prevalentes e subnotificadas de agressão contra mulheres, gerando efeitos significativos sobre a saúde física e psíquica. Dentre as possíveis consequências, o vaginismo (disfunção sexual caracterizada pela contração involuntária da musculatura do assoalho pélvico que impede a penetração) tem sido relacionado a vivências traumáticas.

Este estudo tem como objetivo revisar a literatura científica que investiga a relação entre o histórico de violência sexual por parceiro íntimo e o desenvolvimento ou agravamento do vaginismo em mulheres cisgênero adultas.

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, PsycINFO e Scopus, considerando publicações entre 2013 e 2024¹. Foram incluídos estudos com amostras de mulheres cisgênero com diagnóstico de vaginismo e histórico de violência sexual praticada por parceiro íntimo

Foram identificados estudos quantitativos, qualitativos e revisões sistemáticas que indicam associação significativa entre abuso sexual e o surgimento ou agravamento do vaginismo. Estudos qualitativos descreveram sentimentos de vergonha, medo da penetração, perda de controle sobre o corpo e dificuldade em buscar ajuda. No Brasil, estudos mostram que muitos profissionais de saúde não reconhecem o sexo forçado dentro do relacionamento como uma forma de violência, o que compromete o acolhimento adequado das mulheres. A presença de sintomas como depressão, ansiedade e estresse pós-traumático também é comum nesses casos.

A literatura evidencia que o vaginismo pode ser desencadeado ou intensificado por experiências de violência sexual no contexto conjugal. Tais dados reforçam a importância de abordagens clínicas interdisciplinares e sensíveis ao trauma, além da necessidade de formação adequada dos profissionais de saúde para acolher essas mulheres de forma ética e efetiva.

Financiamento: No declaro conflicto de intereses

Achermann, Arnold Peter Paul	PNM-14
Agostinho, Fernanda Mazarin	PNM-46
Aichi Santiago Gonçalves de Gouvêa, Breno	PNM-07
Akel Ferruccio, Aline	PNM-35, PNM-57
Akel, Aline	O-16
Albuquerque, Vanessa	PM-20
Alflen, Maico Paulo	O-17
Alvarenga, Davidson Valentim	O-11
Álvarez de Toledo, Ignacio	PM-24, PNM-11
alves pimmel, felipe	PNM-33
Alves, Claudia Filipe	PNM-41
Alves, Juliana	PNM-50
Alves, Leonardo de Souza	PM-29, PNM-41
Alves, Paulo Roberto Soares da Silva	O-31
Amantéa, Marina Chaves	PM-25
Andreto, Luciana	PM-20
Andriotti, Fernanda de Almeida	PM-17
Ankier, Cila	PM-14, PNM-19, PNM-20
Antoniassi, Thiago	O-03
Antônio de Souza Filho, Carlos	O-28, PM-44
Apezato, Marcelo Apezato	PNM-39
Aponte, Hernan Alonso	O-12, O-24, PNM-38
Aragão, Bruno	O-25
Aranha, Marcelo Alves	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25, PNM-27
Arão Cohen Foinquinos, Roberto	O-28
Arêdes, Adriana	PNM-19
Ariel Pires Cavalcanti Zeca, Amanda	O-28
Augusto Irineu Aguiar Ramos, Luis	O-28
Augusto, Randon	O-26
Autran Coelho Peixoto, Raquel	O-13, O-27
Baccarim, Roberta C Gobbi	PM-18
Baccarim, Roberta C. Gobbi	PNM-26
Barbosa Neto, Cristovão Machado	PM-30
Barbosa, Yan Barcelos	O-23
Barbuio, Maria Eduarda	O-16
Barros, Isabela	PM-31
Barros, Rodrigo	O-23
Basso, Verónica	O-01, PNM-04
Bazilio, Iris	O-10
Becher, Edgardo	PM-24, PNM-11
Bellandi, Pedro Rizzutti	PM-36
Belo Ramos de Araújo, Bruna	PNM-37
Bendezu-Quispe, Guido	O-15, PM-26
Berna Bertero, Eduardo	PM-22
Bernardes de Amaro, Leonardo	PNM-35, PNM-57
Bessa, Jose de	PM-31
Bianqui Guaraldo da Silva, Daniel	PNM-35, PNM-57
Bibancos, Mauro	O-16
Bicudo, Maria Claudia	PM-33
Bicudo, Mariana	O-07
Bispo, Breno Alexander	PNM-39
Bittelbrunn, Cleima	O-38
Boettcher, Amanda	O-26, PM-40, PNM-45
Bombana, Stephanie	O-26, PM-40, PNM-45
Bonato, Fernanda	PNM-05, PNM-06
Bonato, Fernanda Rafaela Cabral	PNM-10, PNM-13
Bonfim, Lais	PNM-32
Borges Cabral Junior, Jarys	O-28, PM-44
Bosi, Thulio	O-17
Bozzi, Ronielly Pereira	O-23
Braga, Giordana Campos	PM-17
Braz dos Reis, Leticia	PM-08
Bremberger, Louise de Lemos	PM-42
Brendler, Jaqueline	O-44, PM-21

Bressani, Vania	PNM-31
Brito, Luiz Gustavo Oliveira	O-14, PM-05
Britto, Debora	PM-34, PNM-44
Britto, Debora Fernandes	O-46
Bruna, Gunda	PNM-06
Bruschini, Homero	O-18
C. G. Nascimento, Bruno	O-19, O-20, PM-28
C.M. Onofre, Juan	O-05
Cabrini, Marcelo	PM-43
Cabrini, Marcelo Rodrigues	PNM-51
Calcagnotto, Haley	PNM-45
Câmara de Andrade Viana, Luan	O-28
Cambuí, Gilton	PM-43, PNM-50
Camila, Pellizzer	PNM-06
Camilo, Marla	PNM-01, PNM-02
Campelo, Jose Vinicius	PM-27
Campos de Jesus, Daniel	O-16
Canettieri Rubez, André	PNM-35, PNM-57
Cantelli, Débora Aiesha Leite	O-41
Cantelli, Debora Aiesha Leite Cantelli	PM-04
Capelari, José	PNM-50
Carlos Nahas, William	O-05
Carneiro, Arie	PNM-39
Carneiro, Felipe	PM-27
Carniel, Renata	PNM-45
Carolina Freitas Muniz, Maria	O-46
Carrerette, Fabrício Borges	O-22, PNM-49
Carvalho, Ailton Heitor Almeida	PM-33
Casseres, Cristiana	O-10
Castiglione, Mariane	O-07, O-08, PM-07, PM-08, PM-37, PNM-08, PNM-31, PNM-32
Castilho Camargo, Vanessa Cristina	PM-19
Castilho, Carolina	PNM-08
Cavalcanti, Guilherme Amorim de Moraes	PNM-39
Cavalcanti, Marco Tulio	PM-23
Celani, Myrian	O-40
Chaves dos Santos, Thamile	O-27
Chiari, Carla	PNM-01, PNM-02
Chiesa Gouveia Nascimento, Bruno	O-05
Cintra, Caio Cesar	PM-33
Citrin, Estela	O-01, PNM-03, PNM-04
Clara Parente de Souza, Maria	PNM-44
Clarice Studart Mendez Moreira, Maria	O-39
Clementoni, Felipe Nogueira	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25, PNM-27
Coimbra, Igor	PM-31
Coimbra, Igor Valente	O-25
Conceição de Souza, Reynaldo	O-28
Contage Amin, Estêvão	PM-22
Conti, David	O-07
Cordoal, João Lucas Azevedo	O-17
Corrêa Barros, Eduardo Augusto	O-42
Corrêa, Hellen Viviani Veloso	O-36
Costa de Salles, Lukas	PNM-35, PNM-57
Costa, Mateus Silva Santos	PNM-39
Costa, Pedro Henrique Peixoto	PNM-39
Coutinho, Isabela	PM-20
Crelier, Gabriel Moreira	O-22, O-23, PNM-49
Cruz, EB Belli Baptista	PNM-42
Cunha, Henrique Rebehy Rodrigues da	PNM-51
Cury Fernandes, Henrique	PNM-07, PNM-33, PNM-52
Custodio-Sanchez, Pedro	PM-26
da Costa, Julia Bianchi	PNM-46
da Cruz Sá, João Matheus	O-19, O-20, PM-28
Da Ponta, Mayara	PNM-32

Da Ros, Carlos T.	O-21
Da Ros, Lucas U.	O-21
da Rosa, Kaique Oliveira	PNM-49
da Silva, Reuli Cordeiro	PM-32
Damião, Ronaldo	O-22, PNM-12, PNM-49
Daolio, Raul Muffato	PNM-39
Darc de Menezes Braga, Luana	O-27
de Albuquerque Pereira de Oliveira, Rafael	O-28
de Albuquerque, Jéssica Christine Oliveira	O-31
de Almeida, Letícia Rodrigues	O-23
de Araujo, Tatiane Gomes	PM-25, PNM-40
de Bessa Jr., José	O-05
de Bessa Júnior, José	PM-30
de Bessa, Jose	O-18, O-19, O-20, O-45, PM-27, PM-28
de Freitas, Darlene	PNM-55, PNM-56
de Lara Cardoso Júnior, Aroldo	O-33
de Lemos Bremberger, Louise	PNM-47
de Mello Ferreira dos Reis, Margareth	O-42, O-43, PM-19
de Moraes Braga, Catarina	PM-45
De Rizzo, Ricardo	PNM-50
de Sousa Abreu, Lorryne	O-13
de Souza Santos, Laís	PM-39
de Souza, Gabriele da Rocha	O-23
de Teofilo Figueiredo Filho, Rui	PNM-07
de Vasconcelos, Ocelia	O-11
Demetres, Thiffany	O-07
Destro Saad, Ricardo	PNM-35, PNM-57
Dias, Helena Rodrigues	O-46, PM-34, PNM-44
Dias, Juliana Pitchinin Pereira	PNM-27
Do Carmo, Aline	O-07
Duarte Ramos, Victor	PM-27
Dubourcq de Barros, Felipe	O-28
Escarria Agudelo, Laura Marcela	O-34
Estevão, Amanda	O-07, PNM-32
Estite, Thereza	PNM-59
Facio Jr, Fernando Nestor	O-03
Facio Junior, Fernando Nestor	PM-15
Falcke, Denise	O-35
Falleiros, Luis Roberto	O-03
Farfan-Zapata, Olenka	O-15
Farias Sá, Laís	O-28
Favero Ambar, Rafael	PM-22
Feréli, Gabriel	PNM-51
Fernandes Britto, Débora	O-13, O-27, O-39
Fernandes Oliveira, Ana Claudia	O-42, O-43, PM-19
Fernandes Severino, Vitória	O-19, O-20, PM-28
Fernandes, Eduardo	O-40
Fernandez Alberti, Joaquin	PM-24, PNM-11
Ferrão, João Vítor Bueno	PM-25
Ferrão, Ygor Arzeno	PM-25
Ferreira de Camargo, Giovana	O-16
Ferreira, Isadora	O-16
Ferreira, Ubirajara	O-16
Fiamoncini, Andreia	PNM-21
Fieno Riba, Fernando	PM-36
Figueiredo, Rui de Teófilo	PNM-12
Filgueiras, Juan Felipe Martins	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25, PNM-27
Filho, Rui de Teófilo e Figueiredo	O-22, PNM-49
Finotelli Júnior, Ítor	PM-15, PNM-13, PNM-18
Fontana Furlanetto, Milene	PNM-18
Fosse Jr., Angelo	O-23
França, Guilherme	PNM-50
Franceschini, Silvio Antônio	O-02, O-11, O-14, O-41, PM-05
Franchi, Ana Jéssica Gonçalves	PNM-43

Francisca Torres de Sá Urtiga Rego, Kyslley	PNM-17
Francisca Torres Sá Urtiga Rêgo, Kyslley	PM-38, PNM-48
Francisco Atilio Gorga, Claudio	PM-22
Franco, Matheus dos Santos	O-23
Freddi, Rodrigo	O-20
Fregonesi, Adriano	O-17, PNM-14, PNM-35, PNM-57
Frota Cunha, Samuel	PNM-47
Frota, Isabela Parente Ribeiro	PNM-44
Frota, Isabella Parente Ribeiro	O-46, PM-34
Fuentes, Eliana	O-12
G.C.R. de Amorim, Lucas	O-05
Gabriel Alves Valente, Eduardo	PM-34
Galante, Caio Oliveira	O-17
Galdino, Miéllio Melo	PM-36
García Nader, Sandra. P	O-09, PNM-34
Gaspar, Cristiane	O-18, O-45
Genuino dos Santos, Vinicius	PNM-52
Girotti, Márcia	PM-43, PNM-50
Glina, Felipe	PM-32
Glina, Felipe Placco Araujo	O-06
Glina, Sidney	O-06, O-07, O-08, O-42, O-43, PM-19, PM-32, PM-33, PM-36, PM-37
Gobbi, Roberta	PNM-06
Goes, Plínio	O-19, O-20
Góes, Plínio M. de	PM-30
Gomes Aguiar, Raquel	PM-39
Gomes, Cristiano	O-18, O-45
Gomes, Cristiano Mendes	O-25, PM-31
Gonzalez, Alejandra	O-12
Gonzalez, Juan Sebastian	O-12, O-24, PNM-38
Gracia Molina, Maria Beatriz	O-42, O-43, PM-19
Grams, Julia Grams	PNM-39
Grandez-Castillo, Gustavo A.	O-15
Grandez-Urbina, J. Antonio	O-15, PM-26
Grohe, Mathias Burin	PNM-10
Guilherme de Pieri, Gabriela	PM-22
Gund, Bruna	PNM-13
Gustavo Sampaio Lacativa, Paulo	O-30
Gutierrez Claire, Luis Angel	PM-23
Gutiérrez Rojas, Andrés Felipe	O-09
Hageman, Maarten	PNM-50
Hallak, Jorge	O-05, O-19, O-20, O-21, O-25, PM-27, PM-28, PM-30, PM-31
Hano, Thales	PM-43
Henrique Sales Lins, Tiago	O-28, PM-44
Heringer, Jane Iândora	O-37, PM-25, PNM-40
Herrera-Peña, Maria	PNM-34
Horta, Manuela	O-18, O-19, O-20, O-45, PM-27, PM-28, PM-31
Intasqui, Paula	PNM-30
Jaworski, Paulo Esuado Dietrich	PNM-10
Jensen, Pedro Giampaoli	O-17
Jordão, Pablo	PNM-07
José Cardoso Cavalcante, Francisco	O-28, PM-44
José Massaro Júnior, Vladimir	PNM-35, PNM-57
Jost, Renan Trevisan	O-06, PM-36, PM-37
Juliano, Roberto	O-07
Juliano, Roberto Vaz	PM-37
Júnior, Helce Ribeiro Julio	O-22, PNM-12, PNM-49
Konishi, Yukie Correia	PM-33
Korkes, Fernando	PM-19
Krindges, Katia	PNM-45
Kuhsler, Eduarda	O-26, PM-40, PNM-45
L. Bernie, Helen	O-05
Lacerda de Mello, Mariana	PM-45

Lacerda Gomes, Marília	O-39
Lara, Celso Mario Costa	O-22, PNM-12, PNM-49
Lara, Lucia Alves da Silva	O-02, O-14, O-41, PM-04, PM-05
Lara, Lucia Alves Silva	O-11
Lattanzi, Camila	PM-23
Lemos de Siqueira, Rafaela	O-39
Lemos, Carla	PM-23, PM-43, PNM-30, PNM-50
Lemos, Carla Iasmin Lima	PM-41, PNM-51
Lessa, Pedro Fernandes	O-06, PM-32, PM-36, PM-37
Licciardi, Rafael Bobato	PM-36
Lídia Carvalho da Silva, Maria	O-13
Lima de Oliveira, Rafaela	O-10
Lima, Alexandre Kapteinat	PNM-23, PNM-24, PNM-25, PNM-27
Lima, Alexandre Kapteinat Lima	PM-13
Lima, Gilton Cambuí Castro	PM-41, PNM-51
Lima, Jamilly da Silva	O-46, PM-34
Lima, Teresa Lara Belém	O-46
Liviano Wahba, Liliana	O-33
Lopes, Leonardo Seligra	O-06, PM-32, PM-36, PM-37
Lorenzon, Vitória Ruschel	O-37, PM-25, PNM-40
Lucia de Paula, Carmen	O-10
Luiza, Genez	PNM-06
Luz, José Henrique Sousa	PM-42
M. Barbosa, Lucas	O-05
M. Gomes, Cristiano	O-05
Machado, Bárbara de Queirós Mattoso Ono	PM-17
Maciel, Caio Augusto Alves	O-17
Maeda, Mari Yuriko	O-17
Magoga, Gabriela	O-26, PM-40, PNM-45
Maia Lincoln Barreira, Marília	O-39
Maldonado, Mariana	O-04
Manchete, Tainara Tavares	O-41
Mandu, Jessika	O-07
Marani, André Lazzarin	PNM-51
Marchet, Julia	PM-40
Maria Silva de Assis, Lourdes	O-13
Mariano, Quetie	PNM-16
Marquardt Filho, Nilson	O-21, PM-30
Marques, Tainá de Oliveira Endo	PM-34, PNM-44
Marques, Yasmin Yara	PM-11
martins de carvalho, joão paulo	PNM-33
Martins, Camilli	O-38
Martins, Lucas Basseto	PNM-32
Martucci, Thyago	PNM-32
Maschio, Luciene	PNM-01, PNM-02, PNM-53
Matheus, Wagner Eduardo	O-16
Mazoni Costa, Rachel	O-18, O-45
Medeiros da Silva, Valéria	O-42, O-43
Medeiros, Júlia	PM-42
Mello, Glauco	O-38
Melo, Brenda	PM-20
Mendes, Vinícius Soares Alves	O-31, O-32, PNM-58
Menezes, Matheus Carvalho	PNM-12
Mesias, Daniela Patrícia Cruz	PM-33
Messina, Cassia M. H. S	PNM-54
Messina, Leonardo	PNM-54
Mikaelly da Silva Gomes, Vitória	O-28, PM-44
Milcheski, Dimas André	PNM-39
Monteiro, Leonardo	PM-23
Montes de Oca, Luis	PM-24
Moraes Cruz, Roberto	PNM-21, PNM-22
Moraes, Cicero da Costa	O-25
Morais, Henrique	PM-43
Moreira, Paula Heroso	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25, PNM-27

Motta, Enyda	PNM-15
Motta, Enylda	O-40, PM-12
Moura, Diego	PM-43
Mulhall, John	O-25
Mulhall, John P	PM-31
Murilo, Murata	PNM-10
Mussi, Adriane	PNM-06
Naccarato, Angela	O-16
Nagahama, Adriana	O-08
Nahas, William	PM-31
Nahas, William C	O-18, O-19, O-45, PM-27, PM-28
Nahas, William C.	PM-30
Nahas, William Carlos	O-25
Nardi, Antônio Egídio	O-04
Nardoza, Archimedes	PM-41, PM-43, PNM-30, PNM-50, PNM-51
Nascimento, Bruno	PM-27
Nascimento, Bruno C. G.	PM-30
Nascimento, Bruno Chiesa	PM-31
Nascimento, Bruno Chiesa Gouveia	O-25
Nascimento, Matheus Fernando de Carvalho Lopes	PM-41
Neves, Déborah Cristina Andrade	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25
Nevez, Déborah Cristina Andrade	PNM-27
Noffs, Silvia	PNM-30
Nogueira, Elaine	PM-07
Nunes, Camilla	O-30
Okano, Sergio Henrique Pires	O-02, O-14, O-41, PM-04, PM-05, PM-17, PNM-43, PNM-46
Oliveira da Silva, Thamires	PM-39
Oliveira de Albuquerque, Jéssica Christine	PM-06
Oliveira de Paula Ribeiro, Erika	O-43
Oliveira Lima Silva, Raphael	PNM-35, PNM-57
Oliveira Vaz, João Guilherme	PNM-35, PNM-57
Oliveira Veloso, Mariana	O-27
Oliveira, Adriane Cristina Branco de	O-02, PM-05
Oliveira, Alexandra	O-35
Osugi, Renato Hideki	PM-37
Otávio Torres, Luiz	O-30
P Rodrigues, Talita	PM-11
Parente Ribeiro Frota, Isabella	O-13
Passos, Sofia	O-07
Pato, Eduardo	PM-27, PM-28
Pato, Eduardo Zinoni	PM-31
Paul, Gustavo Marquesine	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25, PNM-27
Paula, Fernanda Alves de	PNM-44
Pavione, Rita	PM-07, PM-08, PNM-08
Peão, João Conde Gaspar	PNM-51
Pedrenho Neto, Rubens	PM-30
Peixoto, Raquel Autran Coelho	O-46, PM-34, PNM-44
Pellizzer, Camila Marina Nery	PNM-13
Pereira de Souza, Ana Beatriz	PNM-35, PNM-57
Pereira, Fabio Nogueira	PNM-42
Perissini, Ana Larissa	PM-15
Pinho, Cláudia Müller	O-37, PNM-40
Pinto, Vicktor Bruno	O-18, O-45
Pividori, Sofia	PM-24
Plata, Mauricio	O-09
Poli-Neto, Omero Benedicto	O-11
Pollone, Marilisa	O-42, O-43, PM-19
Polo, Jose Fernando	O-12
Pontual, Eduarda	PM-20
Queiroz, Ellen	PNM-09
Quinta-Gomes, Ana Luisa	PNM-21
Quiñonez-Jimenez, Gabriela	O-15, PM-26

Rabelo Medina, Mayan	O-13
Ramos da Fonte, Bruna	PM-19
Randon, Augusto	PM-40, PNM-45
Rangel Machado, Marília	O-42, O-43
Rego, Kyslley Francisca Torres De Sá Urtiga	PM-42
Reis, Sheila	PNM-28, PNM-29
Reyes, Maria Paula	O-12
ribeiro julio junior, helce	PNM-07, PNM-33, PNM-52
Ribeiro, João Victor	PM-43, PNM-50
Ribeiro, João Victor Fonseca	PM-41, PNM-51
Ribeiro, Letícia Nascimento	PNM-43
Ribeiro, Stella	PM-43
Rios Rodriguez, Juan Eduardo	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25, PNM-27
Ripardo Maranhão, Lara	O-39
Robson Pinheiro Sobreira Bezerra, Leonardo	O-27
Rocha Ruiz, Thalles Fernando	O-03
Rocha, Mariana SolanoTavares	PM-34
Rocha, Mariana Tavares	O-46, PNM-44
Rodrigues Alves, Vanessa	PNM-52
Rodrigues Dias, Helena	O-13, O-39
Rodrigues, Douglas	PM-23
Rodriguez, Fredlis	O-12, O-24, PNM-38
Rojas-Rivillas, Manuela	O-09, PNM-34
Romano, Ricardo	O-38
Rosa, Jovânio Fernandes da	O-06
Rossetti, Carlos	O-25
Rossetti, Carlos Augusto	O-19, O-20, PM-28
Rubez, André Canettieri	PNM-14
Ruimario, Coelho	PNM-10
S. Belém, Matheus	PM-45
Sá Neto, Orlando Maranhão Gomes de	PM-41
Saade, Ricardo Destro	PNM-14
Salgado Moraes Filho, Andrey	PNM-35, PNM-57
Sampaio, Michelle	PM-38, PM-45, PNM-17, PNM-47, PNM-48
Sampaio, Shaira	PNM-53
Sant'Anna, Ana Rosária	O-37, PNM-40
Santaella, Isabella	O-26, PM-40, PNM-45
Santos, Isabela Ertes	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25
Santos, Luiz Antonio	PM-42, PNM-36
Santos, Luiz Sérgio	PM-13, PNM-23, PNM-24, PNM-25
Sanvido, Lucas	O-20, O-25, PM-27, PM-28, PM-31
Sardinha, Aline	O-04
Scalco, Sandra Cristina Poerner	O-37, PM-25, PNM-40
Schiavini, João Luiz	O-22, PNM-49
Schul, Alex Maltz	O-23
Schulze Burti, Juliana	O-36, PM-11
Sciamareli, Nathalia	PNM-16
Seabra Rios, Luis Augusto	PM-22
Segat, Luciana	O-26, PM-40, PNM-45
Seligra, Leonardo	O-07, O-08, O-43
Sevilla Marquez, Luis Eduardo	O-34
Silva, Cristina	PM-43
Silva, Ivan Memic	O-16
Silva, Marcela Conceição	PNM-27
Silva, Marcos Paulo	O-17
Silva, Matheus Gonçalves	PNM-49
Silva, Pedro Elisei Gonçalves	PM-41
Silva, Rafael Benjamim Rosa da Silva	PNM-39
Silveira dos Santos, Lidia	O-36
Silveira, Jocelaine Martins da	PNM-13
Soares Alves Mendes, Vinícius	PM-06
soares brandão, karen	PNM-33
Soares Coutinho, Samuel	O-27
Soares da Silva Alves, Paulo Roberto	PM-06

Soares, Adriana Benevides	O-31, O-32
Soares, João Pedro Bizzo Soares	O-23
Soster, Andresa Pinho	O-35
Souza, Ana Luiza	PNM-09
Souza, Januário	PNM-30
Souza, Januario Henrique de	PM-41
Taboga, Sebastiao	O-03
Tanaka, Clarice	PM-07, PM-08, PNM-08
Tavares Rocha, Mariana	O-13, O-39
Teixeira, Nívio Pascoal	O-06
Teófilo Figueiredo Filho, Rui	PNM-52
Thomazi, Maria Renata	O-26, PM-40, PNM-45
Thomazini, Giovanna	PNM-30
Ting, João Gabriel Bicudo	PM-33
Tobias, Tony	PNM-35, PNM-57
Truffa, Rodrigo Augusto Meirelles	O-17
Trujillo, Carlos G.	O-09
Tunes de Paula, André	O-30
Utiyamada, Nara Lie	PM-33
V. Sanvido, Lucas	O-19
Valéria Santos Alves, Marinna	O-27
Valle, Fabiene	O-40
Vasco, Matheus	PM-43, PNM-50
Vasco, Matheus Brandão	PM-41, PNM-30, PNM-51
Vasconcelos, Caio Vinícius de Oliveira	O-22
Venancio dos Santos, Brunna	O-30
Veras Moraes Brilhante, Aline	O-39
Viecili, Ana Carolina	PM-40
Vieira Bruno, Zenilda	O-27
Vieira, Carolina Sales	O-02, PM-05
Villaalta López, Alex	PNM-11
Viterbo, Rafael Gomes	O-22, PNM-49
Wainberg, Lina	O-29
Weidle, Alice	O-29
Westerlund Peixoto Neves, Gabriela	O-30
Winck, Aline	PM-40, PNM-45
Yamashita, Bruno Shouta	PM-37
Zambotti, Caroline Biancheti	O-11
Zandoná, Pedro Caetano Edler	O-06
Zilli, Manuela	PM-40
Zwielewski, Grazielle	PNM-21, PNM-22, PNM-37